



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO 2009

Março/2010



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO 2009

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº. 57/2008, da Decisão Normativa TCU nº. 100/2009 e da Portaria TCU nº. 389/2009.

Boa Vista – RR
Março/2010

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luís Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eliezer Moreira Pacheco

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

CONSELHO DIRETOR

Presidente

Edvaldo Pereira da Silva

Conselheiros:

Ananias Noronha Filho - Diretor-Geral do Campus Boa Vista

Nadson Castro dos Reis - Diretor-Geral do Campus Novo Paraíso

George Sterfson Barros - Diretor-Geral do Campus Amajari

Emanuel Alves de Moura - Representante da SETEC– Titular

Franclin C. Nascimento - Representante da SETEC– Suplente.

Leila Márcia Ghedin

Representante dos Docentes do Campus Boa Vista- Titular

Udine Garcia Benedetti

Representante dos Docentes do Campus Boa Vista- Suplente

Mary Maura Macedo Lopes

Representante dos Técnicos-Administrativos do Campus Boa Vista – Titular

Arnou Pereira De Sá

Representante dos Técnicos-Administrativos do Campus Boa Vista – Suplente

Nubia Almeida Marinho

Conselheira Representante dos Egressos do Campus Boa Vista– Titular

Neemias Ferreira Hitotuzi

Representante dos Egressos do Campus Boa Vista– Suplente

Cassiano Henrique Monteiro Corrêa Ramos

Representante dos Docentes do Campus Novo Paraíso – Titular

Rafaela da Silva Pereira

Representante dos Docentes do Campus Novo Paraíso – Suplente

Juliano Jonas Sábio de Melo

Representante dos Técnicos-Administrativos do Campus Novo Paraíso – Titular

Juliano Jonas Sábio de Melo

Representante dos Técnicos-Administrativos do Campus Novo Paraíso – Titular

Regina Ferreira Lopes

Representante dos Técnicos-Administrativos do Campus Novo Paraíso – Suplente

Regina Ferreira Lopes

Representante dos Técnicos-Administrativos do Campus Novo Paraíso – Suplente

Amanda Lia Ward Torquatofredericks

Representante da Federação da Agricultura do Estado de Roraima - Suplente

Lídia Maria das Dores Coelho Tavares

Representante da Federação das Indústrias do Estado de Roraima – Titular

Arnaldo Mendes de Souza Cruz

Representante da Federação das Indústrias do Estado de Roraima – Suplente

Roseli Clair dos Santos Rosendo

Representante da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de Roraima – titular

Arthur Azevedo

Representante da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de Roraima – Suplente

Carlos Roberto Bezerra Calheiros

Conselheiro Representante do CREA Roraima – Titular

Eduardo Jose de Matos

Conselheiro Representante do CREA Roraima – Suplente

Karen Janaina do Nascimento Bezerra

Representante dos Discentes do Campus Boa Vista- Titular

Indianara Gouveia de Sene

Representante dos Discentes do Campus Boa Vista- Suplente

ADMINISTRAÇÃO DO IFRR

Reitor Pró Tempore
Edvaldo Pereira da Silva

Chefe de Gabinete
Adriene Silva do Nascimento

Pró Reitora de Administração e Planejamento
Terezinha Filgueiras de Pinho

Pró Reitor de Desenvolvimento Institucional
Ademar de Araújo Filho

Pró Reitor de Ensino
Roberto de Queiroz Lopes

Pró Reitora de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação Tecnológica
Daygles Maria Ferreira de Souza

Pró Reitora de Extensão
Jozilene de Souza

Auditora Interna
Liane Maria Consolata de Amorim Mattos

Campus Boa Vista
Diretor Geral
Ananias Noronha Filho

Campus Novo Paraíso
Diretor Geral
Nadson Castro dos Reis

Campus Amajari
Diretor Geral
George Steferson Barros

LISTAS DE TABELAS

TABELA 1 – RELAÇÃO DOS PROJETOS DO PIBICT	34
TABELA 2 – DADOS GERAIS DO PROGRAMA	56
TABELA 3 – DADOS GERAIS DA AÇÃO	56
TABELA 4 – METAS E RESULTADOS DA AÇÃO DO EXERCÍCIO	57
TABELA 5 - DADOS GERAIS DA AÇÃO.....	57
TABELA 6 – METAS E RESULTADOS DA AÇÃO DO EXERCÍCIO	58
TABELA 7 – DADOS GERAIS DA AÇÃO	58
TABELA 8 – METAS E RESULTADOS DA AÇÃO DO EXERCÍCIO	58
TABELA 9 - DADOS GERAIS DA AÇÃO.....	59
TABELA 10 – METAS E RESULTADOS DA AÇÃO DO EXERCÍCIO.....	59
TABELA 11– DADOS GERAIS DO PROGRAMA	60
TABELA 12 – DADOS GERAIS DA AÇÃO	60
TABELA 13– METAS E RESULTADOS DA AÇÃO DO EXERCÍCIO.....	61
TABELA 14 - EVOLUÇÃO DO ENSINO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS	63
TABELA 15 – DADOS GERAIS DA AÇÃO	66
TABELA 16 - METAS E RESULTADOS DA AÇÃO DO EXERCÍCIO	67
TABELA 17 – DADOS GERAIS DA AÇÃO	68
TABELA 18– METAS E RESULTADOS DA AÇÃO DO EXERCÍCIO.....	68
TABELA 19 – DADOS GERAIS DA AÇÃO	72
TABELA 20 – METAS E RESULTADOS DA AÇÃO DO EXERCÍCIO.....	72
TABELA 21 – DADOS GERAIS DO PROGRAMA	73
TABELA 22 – DADOS GERAIS DA AÇÃO	73
TABELA 23 - METAS E RESULTADOS DA AÇÃO DO EXERCÍCIO	73
TABELA 24 QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE NOS ULTIMOS DEZ ANOS	76
TABELA 25 : DEMONSTRATIVO DE ÁREAS DE QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES	76
TABELA 26 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO:.....	82
TABELA 27 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA DE GOVERNO	92
TABELA 28 - MOVIMENTO DA CONTA CONTÁBIL 2.1.2.1.1.11.00.....	110
TABELA 29 - DEMONSTRATIVO DE RESTOS A PAGAR	110
TABELA 30 – DEMONSTRATIVO DO SISAC	126
TABELA 31- CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO: DETALHAMENTO DAS DESPESAS PAGAS MEDIANTE FATURA REFERENTE A 2009.	128
TABELA 32 - SUPRIMENTO DE FUNDOS SEM A UTILIZAÇÃO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	128
TABELA 33 – CARTÃO DE CRÉDITO COORPORATIVO: SÉRIE HISTÓRICA DAS DESPESAS	129
TABELA 34 - INFORMAÇÕES SOBRE AS DEFINIÇÕES FEITAS PELO ORDENADOR DE DESPESAS DA UG, CONSOANTE PREVISÃO DO ART. 6º DA PORTARIA MP N.º 41, DE 04.03.2005.....	129
TABELA 35 - DEMONSTRATIVO ANUAL DE SERVIDORES.....	133

QUADROS

QUADRO 1 – ASSISTÊNCIA A ALUNOS	53
QUADRO 2 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR ELEMENTO	57
QUADRO 3 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR ELEMENTO	58
QUADRO 4 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR ELEMENTO	59
QUADRO 5 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR ELEMENTO	60
QUADRO 6 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR ELEMENTO	61
QUADRO 07 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR ELEMENTO	67
QUADRO 08- DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR ELEMENTO	69
QUADRO 9 - DEMONSTRATIVO DE CONSULTAS NA BIBLIOTECA / CAMPUS BOA VISTA...	70
QUADRO 10 - DEMONSTRATIVO DE CONSULTAS NA BIBLIOTECA / CAMPUS NOVO PARAÍSO	71
QUADRO 11 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR ELEMENTO.....	72
QUADRO 13 - ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE	74
QUADRO - 14 DETALHADO DOS DOCENTES EFETIVOS E TEMPORÁRIOS.....	75
QUADRO - 15 DETALHADO DOS TÉCNICOS NÍVEL SUPERIOR - NS	75
QUADRO – 16 DETALHADO DOS TÉCNICOS NÍVEL MÉDIO – NI.....	75
QUADRO – 17 DETALHADO DOS TÉCNICOS NÍVEL MÉDIO – NA	75
QUADRO 18 – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE.....	77
QUADRO – 19 “PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES”	77
QUADRO - 20 “PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL”	78
QUADRO – 21 “RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS E RESERVA DE CONTINGÊNCIA”	79
QUADRO – 22 MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA	80
QUADRO 23 - DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA.....	83
QUADRO 24: DEMONSTRATIVO DE GASTOS GERAIS.....	84
QUADRO 25 - DESPESAS CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA.....	85
QUADRO 26 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ POR MOVIMENTAÇÃO.....	88
QUADRO 27 - DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA.....	89
QUADRO 28 - DESPESAS CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA.....	90
QUADRO: 29 - EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ:	93
QUADRO 30 – DEMONSTRATIVO INDICADORES DE DESEMPENHO	100
QUADRO 31 – DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL.....	102
QUADRO 32 – DEMONSTRATIVO DE ALUNOS.....	103
QUADRO 33 – DEMONSTRATIVO DE TITULAÇÃO DE DOCENTES.....	103
QUADRO 34 – QUADRO DE RENDIMENTO ESCOLAR CAMPUS BOA VISTA.....	104
QUADRO 35 - QUADRO DE RENDIMENTO ESCOLAR CAMPUS NOVO PARAÍSO	105
QUADRO 36 – COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	107
QUADRO 37 - COMPOSIÇÃO E CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2007, 2008 E 2009	108

QUADRO 38 - DEMONSTRATIVO DOS CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE ÁREA-FIM NO EXERCÍCIO DE 2009.....	108
QUADRO 39 - QUADRO PRÓPRIO DE DESPESAS COM PASSAGENS.....	127
QUADRO 40 - QUADRO PRÓPRIO DE DESPESAS COM DIÁRIAS.....	127
QUADRO 41 - QUADRO PRÓPRIO DE INFORMAÇÕES COM RECURSOS HUMANOS.....	130

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
2. Objetivos e Metas Institucionais e/ou Programáticos	15
2.1. Responsabilidades institucionais:	16
Papel da unidade na execução das políticas públicas	16
2.2. Estratégia de Atuação da Unidade na Execução das Políticas Públicas:	29
2.2.1 CAMPUS BOA VISTA:	30
2.2.2. CAMPUS NOVO PARAÍSO	42
O IFRR em consonância com os as políticas públicas do Governo Federal participou no Exercício de 2009 das seguintes Políticas Sociais:.....	47
2.3. Programas	56
2.3.1. Programa 0750 – Apoio Administrativo	56
2.3.1.1. Ação: 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.....	56
Resultados	57
2.3.1.2. Ação: 2011 – Auxílio -Transporte aos Servidores e Empregados.....	57
Resultados	58
2.3.1.3 Ação: 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	58
Resultados	58
2.3.1.4. Ação: 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.....	59
Resultados	59
2.3. 2. Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	60
2.3.2.1. Ação: 2992 – Funcionamento da Educação Profissional	60
Resultados	61
2.3.2.2. Ação: 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional	66
Resultados	67
2.3.2.3. Ação: 6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional	68
Resultados:	68
2.3.2.4. Ação: 2E13 – Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura física de Instituições Federais de Educação Profissional	72
Resultados.....	72
2.3.3. Programa 1067 – Gestão da Política de Educação	73

2.3.3.1. Ação: 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação no Estado de Roraima	73
Resultados	73
2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	77
2.4.1. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:.....	77
2.4.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	82
2.4.3. Evolução de Gastos Gerais:.....	84
2.4.4 – Execução Física e Financeira das Ações Realizadas	93
Análise Crítica	94
2.4.5. Indicadores de Desempenho ou Institucionais:.....	94
2.4.5.1. Indicadores Institucionais:.....	94
2.4.5.2. Desempenho Operacional	100
3. Informações sobre a composição de Recursos Humanos.....	107
4. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos – Exercício 2009.....	110
5. Inscrições de Restos a Pagar no Exercício e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	110
6.. Informações sobre transferências (recebidas e realizadas) no Exercício.	111
7 . Previdência Complementar Patrocinada	111
8. Demonstrativo do Fluxo Financeiro de Projetos ou programas Financiados com Recursos Externos, ocorridos no ano e acumulados até o período em exame.	111
9. Renúncia Tributária:.....	111
10. Operações de fundos	112
11. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno	112
11. a Recomendações da Controladoria-Geral da União – CGU	112
11. b Relatório de cumprimento das deliberações do TCU.....	118
11. c Auditorias planejadas e realizadas	120
12. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticadas no exercício.	126
13. Registro no SIASG/SICONV	126
14. Outras Informações Relevantes:	127
14.1. Despesas com cartão de crédito	128
14.3. Informações sobre a composição de Recursos Humanos.....	130

15. Informações Contábeis da Gestão:.....	134
16. Conteúdos específicos por UJ:.....	134
ANEXOS.....	135

INTRODUÇÃO

O ano de 2009 representou um marco histórico para Educação Profissional e Tecnológica em todo o Brasil. A nova institucionalidade advinda com a publicação da lei 11.892/08 em 29 de dezembro de 2008, criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com as finalidades e objetivos: Desenvolvimento Local e Regional; Articular Ensino, Pesquisa e Extensão; Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC, Pesquisa e Inovação Tecnológica e Cursos Técnicos, de Licenciaturas, Graduação Tecnológica, Bacharelado e Cursos de Pós-Graduação.

Em Roraima, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR, está sendo implantada com estrutura multi campi, a partir da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima – CEFET-RR. No entanto, a Estrutura Orçamentária de 2009 ainda refere-se a UG: 153235.

Este Relatório foi consolidado pela Pró Reitoria de Administração e Planejamento e está estruturado de forma a contemplar aos aspectos técnicos, administrativos e pedagógicos, em atendimento as orientações emanadas na Legislação vigente pelos Órgãos de Controle.

Todas as ações das pró-Reitorias no exercício de 2009 foram contempladas, assim como as ações administrativas e pedagógicas dos campi Boa Vista e Novo Paraíso em níveis de ensino, pesquisa e pós-graduação e extensão. Como o Campus Amajari ainda está em fase de estruturação e só deverá entrar em funcionamento a partir deste ano, suas atividades não foram citadas.

Enquanto Órgão responsável neste Estado para implantação de políticas públicas, o IFRR participa efetivamente de ações que tem por finalidade reduzir as disparidades sociais. A efetividade de nossas ações é pautada nas melhorias da qualificação e composição do corpo de servidores da Instituição, refletido nos indicadores institucionais e operacionais.

Identificação de Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Vinculação Ministerial: Ministério da Educação			
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima			
Denominação abreviada: CEFET/RR			
Código SIORG: 3561	Código LOA: 26222	Código SIAFI: 153235	
<p>Natureza Jurídica: Autarquia criada pela Lei nº. 8.670, de 30 de junho de 1993, transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica nos termos da Lei nº. 8.948, de 8 de dezembro de 1994 e implementada nos termos do Decreto/PR de 13 de novembro de 2002- Publicado no DOU de 14 de novembro de 2002. Transformada em Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia em 29 de dezembro de 2008 pela Lei 11.892/08. Esta nova institucional idade oferta Educação superior, básica e profissional, pluri curricular e multi campi, especializada na oferta da Educação Profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. No IFRR 50% das matrículas deverão ser de Educação profissional técnica, 20% para as licenciaturas e 30% para outras demandas como: Cursos Superiores de tecnologia, Engenharia e Pós Graduação. O grande desafio é a integração entre ciência, tecnologia e cultura, primando pela indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão.</p> <p>A estrutura organizacional do atual IFRR ainda está em fase de definição por parte do Ministério da Educação, uma vez que a sua oficialização implica na criação e liberação de cargos em comissão (CD e FG). No entanto, no nível estratégico, o IFRR conta com uma estrutura comum a todos os Institutos Federais: Reitoria e cinco pró-reitorias. O IFRR conta com três campi (Campus Boa Vista e Campus Novo Paraíso já em funcionamento e campus Amajari em fase de construção)</p>			
Principal Atividade: Educação Profissional e Tecnológica		Código CNAE: 8096900	
Telefones/Fax de contato:	3621-8000/ 3624-1224	3621-8026	
Endereço eletrônico: gabinete.reitoria@ifrr.edu.br			
Página da internet: http:// www.ifrr.edu.br			
Endereço Postal Reitoria: Avenida Capitão Júlio Bezerra 1397 - Bairro: Aparecida- Boa Vista - CEP: 69.303-340 - UF: RR -			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
<p>Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada</p> <p>Criada pela Lei nº. 8.670, de 30 de junho de 1993, alterado pela Lei nº. 8.948, de 08 de dezembro de 1994 implementada através do Decreto/PR 13 de novembro de 2002. Transformada em IFRR através da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008.</p>			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e a estrutura da Unidade Jurisdicionada			
<p>a) Normas relacionadas a gestão e Estrutura: Regimento Interno – Aprovado pela Portaria Ministerial Nº. 669, de 23 de abril de 1999. Publicação no DOU de 26 de abril de 1999. A Estrutura do IFRR aprovada através de seu Estatuto é: Colegiados (Conselho Superior e Conselho de Dirigentes); Reitoria com o gabinete do Reitor e 05 Pró Reitores, Diretorias êmicas, Auditoria Interna e Procuradoria Federal e 03 Campi.</p> <p>b) O detalhamento da estrutura organizacional do IFRR, as competências das unidades administrativas e as atribuições dos respectivos dirigentes serão estabelecidas no seu Regimento Geral</p>			

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras relacionadas à Unidades Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
153235	Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
153235	26222

No final do exercício de 2009 foram criadas as Unidades Gestoras 158152, 158350, 158351 e 158510. Toda a despesa do exercício de 2009 foi realizada na UG 153235 – CEFET-RR.

2. Objetivos e Metas Institucionais e/ou Programáticos

Observadas a finalidade e as características básicas definidas, temos como objetivos:

- I. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, incluídos a iniciação, o aperfeiçoamento e a atualização, em todos os níveis e modalidades de ensino;
- II. Ministrando Educação de Jovens e Adultos, contemplando os princípios e práticas inerentes à Educação Profissional e Tecnológica;
- III. Ministrando Ensino Médio, observada a demanda local e regional e as estratégias de articulação com a Educação Profissional Técnica de nível médio;
- IV. Ministrando Educação Profissional Técnica de nível médio, de forma articulada com o Ensino Médio, destinada a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia;
- V. Ministrando ensino superior de graduação e de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, visando à formação de profissionais e especialistas na área Tecnológica;
- VI. Ofertando educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;
- VII. Ministrando cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, nas áreas científica e tecnológica;
- VIII. Realizando pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade;
- IX. Estimulando a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo;
- X. Estimulando e apoiando a geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão, identificados com os potenciais de desenvolvimento local e regional;
- XI. Promovendo a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, mediante ações interativas que concorram para a transferência e aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada.

2.1. Responsabilidades institucionais:

Papel da unidade na execução das políticas públicas

O papel do IFRR na execução das políticas públicas é consoante às diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação - MEC, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, tendo sua atuação vinculada aos programas e ações governamentais.

Dentre as políticas e programas oficiais do governo federal demandadas para a Rede Federal em 2009 o IFRR, imbuído do propósito de contribuir para o processo de desenvolvimento local e regional, teve participação ativa na execução das seguintes ações:

- implementação da expansão da Rede Federal, com a continuidade do processo de implantação do campus Novo Paraíso e início das atividades de implantação do campus Amajari;
- ampliação da oferta de vagas para os cursos técnicos nas modalidades integrada, subsequente e PROEJA;
- ampliação da oferta de vagas para os cursos superiores e de pós graduação Lato Senso;
- desenvolvimento de atividades de extensão, incentivo e desenvolvimento da prática da pesquisa como instrumentos coadjuvantes do processo de formação do profissional;
- programas sociais de inclusão voltados para portadores de necessidades especiais e idosos.

O ano de 2009, marco histórico no qual comemoramos em 23 de setembro o centenário da educação profissional no Brasil, foi marcado também por representar a fase de transição da identidade de CEFETRR para a identidade do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR isso demandou muita energia, empenho e compromisso de todos nesta nova construção coletiva, fortalecendo o compromisso com a inclusão social, pesquisa em ciência e tecnologia.

Desde 29 de dezembro de 2008, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima – CEFET-RR e sua Unidade Descentralizada de Novo Paraíso - UNED deixaram de existir para formar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR.

A criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR concretizou a institucionalização de um novo ente no cenário educacional do país, com a proposta de uma instituição de educação profissional pluri curricular e multi campi, devendo ofertar cursos de formação e qualificação de profissionais no âmbito da

educação tecnológica, em diferentes níveis e modalidades de ensino, fomentando o cenário econômico e produtivo do Estado de Roraima, implantando a cultura de pesquisa aplicada promovendo o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, estreitando a articulação dos diversos setores produtivos e a sociedade.

O atual IFRR tem como órgão executivo a Reitoria, composta por um Reitor e cinco Pró-Reitores, como órgãos superiores o Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior. O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, será composto pelo Reitor, pelos Pró-Reitores e pelo Diretor-Geral de cada um dos campi que o integram. O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, será composto por representantes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, dos egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes do IFRR, assegurando-se a representação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica.

Assim como o antigo CEFET-RR o IFRR é autarquia vinculada ao Ministério da Educação. Esse vínculo determina o espaço político-institucional de atuação: o da Educação profissional. No ano em que o país comemora o centenário da Educação profissional apresentamos o Relatório de Atividades relativo ao exercício de 2009 com algumas demonstrações referentes a evolução institucional nos últimos dez anos. Este documento de elaboração coletiva, coordenado pela Pró Reitoria de Administração, contou com a participação de todos os segmentos que constituem a estrutura estratégica da instituição.

Este relatório permite dar conhecimento das atividades desenvolvidas pelos diversos setores da Instituição, desde informações administrativas, bem como daquelas referentes às atividades fins: Ensino, Pesquisa e Extensão.

No processo de evolução e objetivando a expansão da oferta da educação profissional, a preocupação com a capacitação contínua dos servidores vem sendo uma das prioridades, conforme demonstrada na **Tabela 24** onde disponibilizamos informações sobre a qualificação do nosso corpo docente nos últimos dez anos.

Na área do ensino a **Tabela 14** apresenta a evolução do nosso quadro de discentes. O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, documento estratégico, norteador das políticas e das ações institucionais, decorrente da nova institucionalidade, foi elaborado com a participação ativa dos servidores, corpo discente, representantes do setor produtivo, sociedade civil organizada e órgãos governamentais, por meio de workshop, audiências públicas, contribuições on-line e urnas que foram disponibilizadas nos

Campi, para manifestação espontânea acerca da implantação do Instituto. Buscando ser coerente com a concepção de Formação Prática Reflexiva, o PDI elegeu como diretriz para o processo ensino aprendizagem a prática pedagógica centrada no sujeito, na perspectiva da constituição de competências focadas nas dimensões do aprender, do aprender a ensinar e do aprender a ser.

Pró Reitoria de Ensino no cumprimento de suas funções institucionais, a numa atividade integrada com o Pesquisador Institucional – PI desenvolveu as seguintes atividades:

- Supervisionou o andamento das atividades didáticas pedagógicas;
- Contribuiu para a reformulação de políticas educacionais e práticas curriculares;
- Viabilizou o processo de autorização, reconhecimento e avaliação dos cursos de graduação onde através do sistema EMEC que permite a abertura e acompanhamento de tramitação de processos. Foram cadastrados cinco cursos superiores com pedidos de reconhecimento e um curso com pedido de renovação de reconhecimento;
- Com o Educacenso que serve para fomento de políticas públicas na área de educação foram cadastrados onze cursos técnicos
- Através do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica - SISTEC foram cadastrados somente os novos alunos dos cursos técnicos possibilitando reunir, de forma sistemática e organizada informações sobre o ensino técnico profissionalizante;
- No Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE foram cadastrados os cursos: análise e desenvolvimento de sistema, saneamento ambiental e educação física. O curso de gestão hospitalar por não ter sido cadastrado em 2008 aparece como irregular por problema de senha, mas já cadastrado em 2009. O curso de gestão de turismo encontra-se regular. Vale destacar que o resultado do ENADE 2009 só estará disponível a partir de agosto de 2010.
- Houve o fomento a continuidade do Programa de educação jovens e adultos nas modalidades: PROEJA ESPECIALIZAÇÃO, PROEJA/FIC e PROEJA.

A Pró Reitoria de Pesquisa Inovação objetivando a implementação das políticas públicas ligadas a pesquisa, pós-graduação e Inovação Tecnológica em consonância

com as diretrizes emanadas pelo MEC e MCT, desenvolveu ao longo do exercício de 2009 as seguintes ações conjuntas com o Ensino e a Extensão:

No âmbito da Pesquisa:

- Divulgação de chamadas públicas e editais de pesquisas, a exemplo do PIBITI e PIBICT/CNPq, para estimular o desenvolvimento da Pesquisa através de recursos oriundos de outras Instituições e ampliar o número de pesquisas desenvolvidas na Instituição;
- Parceria com o IFBA para capacitação de 50 docentes do IFRR em Elaboração de Projetos de Inovação Tecnológica, visando estimular a prática de desenvolvimento de Pesquisa aplicada inovadora através de editais expedidos pelas mais diversas agências de fomento;
- Regulamentação do PIBICT-IFRR, objetivando dispor critérios para apresentação de Propostas de Projetos de Pesquisa e seleção de alunos e servidores;
- Regulamentação dos Grupos de Pesquisa no IFRR, visando dispor de critérios para a criação, avaliação e certificação dos grupos de pesquisa do IFRR no CNPq;
- Divulgação, em parceria com o SEBRAE, do Projeto Rodada de Projetos SEBRAE, promovendo ambiente de aproximação entre os pesquisadores docentes e discentes e os representantes das seguintes agências de fomento: FINEP, BASA, EMBRAPA, BNDS ELETRONORTE e BRADESCO.
- Inscrição de cinco (04) Projetos na Rodada de Projetos estando sendo três deles em análise pela ELETRONORTE assim descritos:
 - Reciclagem e reaproveitamento de resíduos sólidos da Construção Civil e sua Contribuição ao Meio Ambiente em Boa Vista/RR,
 - Avaliação Sazonal do Processo de Tratamento do Chorume do Aterro Sanitário de Boa Vista;
 - A Revitalização do Igarapé Pricumã: Um Modelo de Gestão em Área Urbana de Boa Vista, visando a melhoria da Qualidade de vida.
 - Turbina Eólica com Gerador de Baixo Custo.

Definição e Estabelecimento das linhas de pesquisa de interesse institucional visando harmonizar as linhas de pesquisas com o PDI e as tendências dos arranjos produtivos locais;

Criação do Banco de Avaliadores para análise das publicações científicas do Instituto, composto por 45 Mestres representando 72,5% ; 14 Doutores: 22,5% e 03 Pós-doutores:4,8%;

Elaboração do IV volume da Revista Norte Científico, com Lançamento Previsto para Março de 2010;

Criação sistema próprio que informatizou o processo de inscrição proporcionando maior e segurança e tornando o processo de confecção da Revista 70% mais rápido.

Realização de acompanhamento da política pública do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica – PIBICT, contemplando 55 alunos distribuídos entre os campus Boa Vista e Novo Paraíso;

Participação na organização do CONNEPI, com os seguintes trabalhos:

- Pôster – Análise da Composição Corporal de Atletas infanto-juvenil de Voleibol Feminino;
- Apresentação oral – Inclusão com Educação das Reeducandas da Cadeia Pública de Boa Vista;
- Apresentação Oral – Saúde e Segurança – análises clínicas.
- Apresentação oral – Turismo e Desenvolvimento Social Local: O Caminho para a Sustentabilidade da Fazenda Sonho Meu no Município do Cantá-RR.

Implantação do Núcleo de Pesca no Campus Novo Paraíso para a geração de pesquisas aplicadas nas áreas de aquíicultura, pesca e desenvolvimento sócio ambiental voltado para a realidade de nosso estado.

No âmbito da Pós-graduação

Participação de reunião na CAPES - Rodada de Negociação – a fim de constituir parcerias para a construção de projetos de qualificação para servidores em MINTER (Mestrado) e DINTER (Doutorado).

Constituição de parcerias para qualificação de servidores, principalmente docentes. Dentre as parcerias firmadas destacamos:

- Universidade Federal do Amazonas - UFAM: Elaboração do **Projeto de Criação de Mestrado Interinstitucional em Informática** tendo a UFAM como Promotora, o IFRR como receptor e o IFRO como associado - Autorização negada pela CAPES;
- Parceria com Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ e a Universidade Federal do Amazonas UFAM – MINTER Através de parceria firmada com a SETEC/MEC a UFRJ implementou o Pólo Amazônia: Programa de Mestrado

em Educação Agrícola. O IFRR entrou como parceiro e atualmente concorrem na segunda etapa da seleção servidores do IFRR

- Instituto Federal de Educação tecnológica do Amazonas - IFAM: DINTER em Engenharia Elétrica – Tendo a UFMG como Promotora, o IFAM como receptor e o IFRR como associado. Dois servidores inscreveram-se estão participando do Período de Nivelamento.
- Parceria com UFV / IFMG – DINTER EM FITOTECNIA. Tendo a UFV como Promotora, o IFMG como receptor e o IFRR como associado. Um servidor está em processo de seleção.

Implantação do Núcleo Inovação Tecnológica – NIT com objetivo de disseminar a inovação através da cultura em propriedade intelectual, incubadoras tecnológicas, contribuindo para a implantação e consolidação da pesquisa aplicada na instituição.

A Pró Reitoria de Extensão contribuiu na elaboração e execução de políticas públicas de inclusão social, articulando o ensino e a pesquisa, organizando e assessorando os projetos de extensão da Instituição, disseminando a produção do conhecimento através de trocas de saberes, democratizando o conhecimento com a comunidade, buscando parcerias para a viabilização dos projetos de extensão. Através da Diretoria de Projetos e Articulação foi possível identificar oportunidades de parcerias para a viabilização de projetos dentre os quais se destaca o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA.

Dentre as atividades desenvolvidas pela Pró Reitoria de Extensão, enquanto agente fomentador de políticas destacamos a integração do IFRR com os diversos segmentos produtivos visando intensificar política de parcerias no sentido de ampliar a captação de recursos para a execução dos projetos de extensão. Esta integração foi realizada através de reuniões com os diversos órgãos do setor produtivo do Estado e Município com a finalidade de firmar convênio ou parceria, resultando na efetivação de 44 Convênios de Cooperação Técnica e Parcerias para inserção do aluno no campo de estágio.

Convênios realizados:

convênios para estágio curricular e complementação educacional. Foram realizados 29 (vinte e nove) convênios com entidades públicas estaduais, municipais privadas para realização de estágios, com objetivo de proporcionar aos alunos regularmente matriculados no concedente à realização de Estágio Curricular de Complementação Educacional, em conformidade com a Lei nº 11.788 de 25/09/2008, e das normas própria da Empresa. Neste exercício fizeram estágios 1.024 alunos

Implementação de Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão: houve a participação integralmente das **atividades de ensino, Formação Técnica** e Garantia ao **transporte** de alunos do curso com prefeituras de diversos Municípios:

- **Prefeitura Municipal de Caracará:** Foram realizados quatro convênios para Implementação de Ações de Ensino, Pesquisa e extensão. Este convênio especificamente teve como objeto proporcionar a 35 (trinta e cinco) alunos residentes no Município de Caracará (cidade de Caracará, Vila Vista Alegre, Vila Nova Petrolina, Vila Itam, Rio Dias, Vila Novo Paraíso e/ou vicinais adjacentes) regularmente matriculados no IFRR- Campus Novo Paraíso, o transporte escolar diário da localidade onde residem para o Campus Novo Paraíso e vice versa, afim de que os mesmos possam participar integralmente das atividades de ensino no cumprimento das exigências curriculares e pedagógicas do Curso Técnico e Agropecuária.
- **Prefeitura Municipal do Cantá:** O presente convênio tem por objeto garantir a formação técnica a 40 (quarenta) alunos residentes no município do Caracará, através do curso Técnico em Agricultura, na modalidade Pós Médio, a serem atendidos no IFRR/Campus Novos Paraíso, no sistema de alternância, segundo os princípios pedagógicos da Pedagogia de Alternância. Bem como a implementação do programa de integração da Educação profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA implantando curso de formação inicial continuada.
- **Município de Iracema:** Neste Município firmamos convênio para garantir a formação técnica a 40 (quarenta) alunos residentes no município de Iracema, através do curso Técnico em Agricultura, na modalidade Pós Médio, a serem atendidos no IFRR/Campus Novo Paraíso, no sistema de alternância, segundo os princípios pedagógicos da Pedagogia de Alternância.
- **Prefeitura Municipal de São Luiz do Anauá:** O presente convênio tem por objeto proporcionar a 82 (oitenta e dois) alunos, regularmente matriculados no IFRR – Campus Novo Paraíso e residentes no Município de São Luiz do Anauá, o transporte escolar diário da localidade onde residem para o Campus Novo Paraíso e vice versa, bem como a alimentação (café da manhã e almoço) no refeitório do Campus Novo Paraíso, afim de que os mesmos possam participar integralmente das atividades de ensino no cumprimento das exigências curriculares e pedagógicas do Curso Técnico.

Ainda relativo a Parcerias e Convênios buscamos expandir nossos cursos de forma a que a comunidade interioriano do Estado tenha acesso a nossos serviços. Assim destacamos algumas parcerias:

- **Secretaria Municipal do Amajari:** O presente Acordo tem por objeto firmar uma parceria entre Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, através da Pró - Reitoria de Extensão e Pró - Reitoria de Ensino com a Prefeitura do Amajari, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura Desporto, com intuito de ministrar Curso de Informática Básica à comunidade e alunos da Vila Trairão.
- **Secretaria Estadual de Educação, Cultura e Desporto do Estado de Roraima – SECD:** buscamos estabelecer uma parceria para implantação do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.
- Realização de Convênio com a Secretaria de Educação do Município do Amajari para execução do Curso de informática Básica na Vila Trairão. Esta foi uma atividade multi Campi, realizada a partir de solicitação da própria comunidade (Vila Trairão), tendo como principal objetivo proporcionar inclusão digital.
- **Corpo de Bombeiros Militar CBMRR:** O presente convênio tem por objetivo a realização de curso de resgate e atendimento pré hospitalar composto de carga horária de 276 horas, que foi formulado para especializar o efetivo do CBMRR com novas técnicas e procedimentos operacionais , visando otimizar o serviço de resgate e atendimento hospitalar a vitimas de traumas ou qualquer outra emergência médica.
- **Secretaria Municipal de Saúde:** Esta parceria busca proporcionar a habilitação em nível superior, através do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, de 20 (vinte) servidores da Secretaria que já se encontram efetivamente vinculados ao quadro de pessoal do Governo do Estado de Roraima.
- **Secretaria de Justiça e Cidadania de Roraima SEJUC:** A parceria entre o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC e Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania para realização do curso "cozinha Regional", que faz parte do curso projeto inclusão com a educação , para detentas que integram o projeto Mulheres Mil.

- **Universidade de Évora:** A parceria Internacional é fundamental para estabelecer os termos gerais de cooperação mútua entre o "INSTITUTO FEDERAL" e a "UNIVERSIDADE", a fim de unir esforços e recursos para fortalecer e potencializar a docência , o intercambio docente e discente a pesquisa e a extensão de ambas as Instituições.
- **Convênio de Cooperação Técnica Estado de Roraima por intermédio da Secretaria de Educação:** Neste Contexto estabelecemos parceria para implantação do Programa Institucional de bolsa de Iniciação a Docência – PIBID

A busca de demandas das tendências do processo produtivo e das necessidades de qualificação, requalificação e reconversão profissional de trabalhadores desempregados no mundo do trabalho foi motivo para agir nos bairros da periferia do município de Boa Vista objetivando obter um retrato das famílias desempregadas, tendo como finalidade tratar da capacitação de pais de família em Instalações Prediais Básicas, bem como proporcionar estágio prático e desenvolvimento de ações de extensão para alunos dos Cursos de Eletrotécnica e Eletrônica, como prática pedagógica e extensionista;

Articulação interna com ações junto aos Campi, para o desenvolvimento de projetos nas áreas de extensão (ação social, inclusão digital, monitoramento da saúde de idosos). Esta, foi realizada através de reuniões com as Diretorias de Extensão dos Campi e com as equipes envolvidas em cada programa/projeto ou ação de extensão, tendo como finalidade acompanhar o andamento da execução das ações de extensão, sanar os problemas e planejar as etapas de cada trimestre. Tendo com resultado a melhoria das ações de extensão nos Campi.

Divulgação dos editais em andamento com financiamento para ações de extensão para fomentar à extensão e a outras atividades. Dentre os editais destacamos:

- Edital MCT/CNPq/FINEP nº 007/2009-ARC;
- Edital MCT/CNPq/FINEP nº 007/2009-ARC;
- Rodada de Projetos SEBRAE; Prêmio ODM Brasil; 12º Concurso do Banco Real Universidade Solidária, Nesta atividade o IFRR inscreveu os seguintes projetos: “Reaproveitamento de resíduos da construção civil em traços para blocos de concreto; IF Comunidade e o Programa Mulheres Mil”.

Baseado na Política do Governo Federal Programa a efetivação do Programa PROEJA FIC através de reuniões com as Secretarias de Educação do Estado e dos Municípios de Boa Vista, Cantá e Iracema e com as Coordenações de EJA. Nesta ação definiu-se

Comissão para elaboração dos projetos pedagógicos a serem desenvolvidos dentro do Programa. Este programa teve como finalidade realizar cursos de formação inicial e continuada, para atender as demandas da sociedade e do setor produtivo bem como a capacitação dos professores do IF e Rede Estadual (Escola Luís Ribeiro), totalizando 35 nos seguintes cursos: Instalações Elétricas Prediais e Informática Básica.

Houve o acompanhamento da execução do Programa Mulheres 1000 o qual tem como finalidade a qualificação de reeducandas da cadeia pública feminina no setor produtivo de alimentos. Esta ação teve como parceiros a Secretaria de Justiça e Cidadania e o Sistema S, resultando na capacitação em Cozinha Regional de 40 mulheres da cadeia feminina de Boa Vista/RR, com inserção de 02 no mercado de trabalho.

Execução do "Projeto IF Comunidade", articulação com os Campi, envolvendo servidores, alunos, segmentos da sociedade civil organizada, organizações governamentais e o setor produtivo. O IF na Comunidade é uma atividade de prestação de serviços dos cursos oferecidos pelo IFRR à comunidade externa. Este evento abrangeu as áreas de saúde, lazer, educação ambiental, higiene bucal, com realização de oficinas, palestras educativas sobre prevenção de doenças, atividades recreativas, desportivas, e atendimento médico. Esta ação atendeu a 1290 pessoas com exames laboratoriais, oficinas de artes, maquiagem definitiva de sobrancelhas, corte de cabelo, saúde bucal, aferição de PA, palestras educativas de combate a dengue e recreação.

Participação na "Oficina de Aquicultura e Pesca" com a promoção pela Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca (SEAP) com diversos setores do Estado para tratar do Plano Amazônico Sustentável: Aquicultura e Pesca. O IFRR participou da oficina com dois profissionais, que colaboraram na elaboração do "Plano Amazônico Sustentável: Aquicultura e Pesca", ficando sob a responsabilidade da SEAP a compilação dos dados e repasse de informações.

Fórum Nacional de Extensão (FORPROEX). Este evento teve como base reuniões com representantes da extensão de todos os Institutos, com o objetivo de planejar as ações de extensão da rede, eleger o representante para a Câmara de Extensão e deliberar sobre outras atividades relacionadas à extensão, resultando numa integração com os Pró Reitores de Extensão da Rede, aquisição de conhecimento sobre o papel da extensão e planejamento das ações de extensão para o ano de 2009.

Adesão ao Termo de Cooperação Técnica proposto pelo MDS Decreto Nº. 6.393, de 12 de março de 2008. Esta ação tem como objetivo articular e integrar Estado, Universidades e Institutos às ações de inclusão produtiva a serem desenvolvidas pela SAIP/ MDS, para integrar o potencial das ações de inclusão produtiva que serão

desenvolvidas e/ou coordenadas pela Secretaria de Articulação Institucional e Parcerias (SAIP)/MDS. Em princípio foram selecionados 16 Universidade Federais e 08 Institutos, garantindo a participação de todas as regiões. O IFRR será envolvido no decorrer do processo a partir de iniciativas do MDS e do Fórum de Pró-Reitores de Extensão.

Apresentação, no "Seminário Internacional de Extensão Tecnológica", dos projetos de extensão desenvolvidos pelo IFRR, com o objetivo de sensibilizar o Congresso Nacional em relação à liberação de um fundo para financiamento e execução das ações de extensão. O IFRR participou com **apresentação de 04 projetos de extensão:**

- Projeto 3ª Idade (Viver bem! Viver melhor! Juventude eterna!);
- IF Comunidade;
- Curso de Libras Educacional e
- Núcleo de Apoio ao Portador de Deficiência Especial – NAPNE

Elaboração do "Programa de Extensão" Inter Campi Boa Vista e Novo Paraíso, com o objetivo de ofertar cursos de extensão de pequena duração para os servidores e a comunidade do entrono do Campus Novo Paraíso.

Realização, em parceria com a UERR, do VIII CNECIM - Congresso Norte e Nordeste de Ciências da Natureza e Matemática. Este O Congresso teve como objetivo discutir o compromisso das Instituições formadoras de professores diante das ciências, tecnologias, sociedade e educação, contando com a participação ativa da população, esclarecer e incentivar a produção científica, bem como desenvolver uma análise sobre avanços científicos, tecnológicos e educacionais no Estado. Participação do IFRR com um palestrante e com profissionais e acadêmicos das áreas de matemática e ciências da natureza, envolvendo 05 professores.

Definição do Regulamento da Extensão com a finalidade de criar mecanismos e um fluxograma para realização das atividades de extensão;

Realização, em parceria com a DIREX, Campus Boa Vista/RR do Encontro de Egressos. Este evento tem o objetivo reunir ex-alunos para avaliar a situação de cada um no mercado de trabalho, propor melhorias para os cursos da Instituição, oportunizar um momento de confraternização entre os mesmos, bem como cadastrar os alunos, criando um banco de dados de egressos.

Com relação a **Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional** como essa só foi implementada no final do ano, suas atividades ficaram por conta das ações de interação do contexto geral do instituto e dos programas e atividades em desenvolvimento.

A **Pró Reitoria de Administração e Planejamento** visa construir o planejamento e efetivar as ações que são resultado das discussões, ocorridas no âmbito da Gestão. Existe a preocupação com a produção de soluções dos problemas politicamente identificados pelos participantes tanto da comunidade interna quanto externa.

No exercício de 2009 houve o acompanhamento dos créditos e recursos tanto da LOA quanto Provisões. A estrutura organizacional da PROPLAN vem trabalhando de forma articulada e têm como compromisso o desenvolvimento de ações estratégicas que permitam a construção de uma proposta de excelência na educação profissional.

Neste exercício, tanto a Diretoria de Gestão de Pessoas quanto a Diretoria de Tecnologia da Informação estavam subordinadas a PROPLAN. Através da Diretoria de Gestão de Pessoas no programa de qualificação e requalificação dos nossos servidores os administrativos do IFRR foram capacitados em cursos sobre Ética e Responsabilidade Social no Serviço Público, Gestão de Legislação de Documentação e Legislação Aplicada, Informática com utilização de Software Livre e Relacionamento Interpessoal e Qualidade no Atendimento, por meio de parcerias com a ENAP foi possível à capacitação em cursos sobre Elaboração de Editais para aquisição no setor público, Elaboração de projetos, Gerenciamento de Projetos, Gestão de Contrato de Serviços e Suprimentos, Gestão por Competência, Planejamento e Logística de Suprimentos e Gestão de Materiais. No Campus Novo Paraíso através de provisão houve capacitação em Especialização em PROEJA e no Campus Boa Vista este curso deu continuidade, uma vez que deu início no exercício de 2008.

Na área de tecnologia de informação algumas políticas foram fomentadas objetivando iniciar o processo de migração para o software livre, para isso houve a capacitação de servidores em temas relacionados a desenvolvimento de sistemas, serviços de infraestrutura de redes, suporte e manutenção. Houve a preocupação em desenvolver alguns sistemas que auxiliaram as equipes de organização de alguns eventos realizados na instituição bem como o andamento do Processo Seletivo e Vestibular por parte da CPCV. O setor de manutenção de informática do Campus Boa Vista foi reestruturado, proporcionando também a alunos do Curso Técnico em Informática estágio técnico curricular, sendo destes alunos, dois portadores de necessidades especiais; estruturamos também o setor de impressão no Campus Boa Vista, com impressoras de grande porte e a criação de um servidor de arquivos, já configurados em máquinas do Campus Boa Vista. A preocupação com vírus na instituição foi motivo para aquisição de antivírus corporativo, que possibilitará a instalação em até 1000 máquinas. Assim, podemos considerar que o IFRR vem se constituindo um ambiente de aprendizagem tanto para

discentes como para servidores.

Em 2009 a discussão para a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI foi fundamental para a implantação de novas políticas para fomentar o desenvolvimento local e regional, proporcionando um cenário onde diversos setores da sociedade através de workshop manifestaram seus anseios, sendo possível no próximo exercício à consolidação de novas ações para nosso público alvo.

Com a definição da criação do Campus Amajari, providências administrativas foram tomadas para inicialização do procedimento de construção, cujo início está previsto para o ano de 2010. Houve a criação do Departamento Técnico de Engenharia e Obras - DETEO, procurando formar uma equipe eficiente para a elaboração de orçamentos, projetos e fiscalização das obras.

Face ao volume de recursos para a aquisição de materiais e serviços concluímos que os procedimentos licitatórios devem adequar-se a modalidade de Registro de Preços para o planejamento efetivo das compras de forma que possamos agilizar e compartilhar as aquisições entre os campi. Entretanto, foram compartilhadas experiências e treinamentos na área de licitações e contratos unificando procedimentos.

Em relação à frota de veículos houve um aumento com aquisição de cinco novos veículos para atender tanto a Reitoria quanto ao Campus Boa Vista e Amajari, isto implica na necessidade de redimensionamento na aquisição de combustível bem como na utilização dos mesmos. O uso do cartão corporativo ainda permanece sendo utilizado, mas não na modalidade saque. O suprimento de fundos tem sido utilizado apenas para situações de viagem interestadual, o que significa que está ocorrendo melhoria na utilização dos mesmos.

Com a transformação de CEFET-RR para IFRR observa-se que há necessidade de capacitação dos servidores da área financeira para que estes saibam utilizar com mais eficiência o SIAFI e toda a execução orçamentária uma vez que a partir do ano de 2010 os créditos serão descentralizados para cada Campi.

Na área de Contratos os mesmos foram acompanhados e fiscalizados por servidores nomeados para esse fim.

Em 2009 procuramos consolidar a implantação Do Campus de Novo Paraíso e fortalecer o Campus Boa Vista com a realização de concursos públicos para completar o quadro de servidores docentes e administrativos dessas Unidades. Após a efetivação realizamos a ambientação desses novos profissionais.

Foi realizado laudo de insalubridade / periculosidade, para os servidores de todos os setores este foi efetivado em novembro de 2009.

Foi mantido atualizado o informativo de progressão funcional dos servidores bem como houve o acompanhamento dos processos de aposentadorias e pensões.

A área de Recursos Humanos de nossa instituição vem observando que nossos colaboradores estão em processo de aposentadoria o que demanda necessidade de novos concursos para suprir esta demanda, objetivando minimizar nossas necessidades no exercício de 2009 devido a falta de código de vaga foram formalizados contratos temporários para reforçar o corpo docente e realizadas chamadas públicas.

Em relação às licenças para o servidor foram atendidos servidores com licença premio, com licença gestante e houve servidores que foram aposentados, foi efetivado progressões funcionais, por desempenho acadêmico e concedidos incentivos a qualificação, e concessões por abono permanência, houve neste exercício exonerações e vacância.

Os recursos em investimentos foram aplicados objetivando a montagem de laboratórios nas áreas de saúde, eletro eletrônico e informática de forma a obter incremento nas atividades pedagógicas.

2.2. Estratégia de Atuação da Unidade na Execução das Políticas Públicas:

Em 2009 a instituição adotou como estratégia de atuação para a implementação e execução das políticas públicas e programas oficiais que lhes foram demandados, o exercício do princípio da descentralização, passando cada campus que compõe a sua estrutura acadêmica a assumir a responsabilidade pela execução de seu próprio plano de atividades elaborado com a participação de sua comunidade e com o acompanhamento dos setores estratégicos (pró-reitorias).

Todas as ações na área educacional neste exercício tiveram por objetivo garantir a permanência e êxito dos alunos, para tal foram implementadas algumas estratégias tais como: programas de assistência ao educando, visitas técnicas, capacitação de docentes e através de Provisão houve a participação de professores e alunos no Fórum Mundial com uma delegação composta por dezoito servidores e vinte e um alunos. Neste evento, participamos com duas Atividades Auto Gestionadas: Secretariado em Ação na Comunidade com a participação de professores e alunos do curso técnico em secretariado e o Projeto Melhor Idade, com a participação professores e de alunos do Curso superior em Licenciatura em Educação Física, foi aprovado 05 pôsteres dos diversos trabalhos realizados por professores e alunos ao longo do ano letivo de 2009, dos quais destacamos:

- Planejamento Turístico no Meio Rural - uma intervenção para o desenvolvimento sustentável na fazenda Morada do Sol, com a participação de alunos do curso de Tecnologia em Gestão do Turismo;
- Implantação de Sinalização Turística na Serra do Tepequém, alunos do curso de Tecnologia em Gestão do Turismo;
- Educação para Saúde - Projeto PROEJA, alunos dos Cursos Técnicos Integrado e EJA de Análises Clínicas e Enfermagem;
- Prática de Atividades Físicas com Deficientes Visuais - um relato de experiência no IFRR, alunos do Curso Superior de Licenciatura Plena em Educação Física;
- A Influência da Formação do Professor na Aprendizagem dos Alunos do PROEJA, alunos do Curso de Pós Graduação em PROEJA.

Além dos trabalhos acima citados, houve a participação em da Mesa Redonda Diálogos sobre PROEJA na Rede Federal da Região Norte e no Simpósio de Relações Internacionais dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia.

Atividades de Ensino, de Pesquisa e Extensão foram reorganizadas. Assim, cada unidade agiu conforme o detalhamento a seguir:

2.2.1 CAMPUS BOA VISTA:

As estratégias de atuação do IFRR na área do ensino em 2009, neste campus, foram fundamentadas na Expansão da Educação Profissional em consonância com a política do Governo Federal, consolidamos a política de inclusão, com o atendimento educacional aos portadores de necessidades especiais de forma individualizada com atenção por interprete de libras, a preocupação em disseminar essa cultura foi ministrado um curso em libras para docentes e servidores, bem como adequamos os currículos escolares incluindo efetivamente a cultura, história e literatura da África no Brasil.

Realização de oficinas pedagógicas com a participação dos docentes e servidores técnicos administrativos que atuam no ensino. Todas as modalidades de ensino foram envolvidas, a saber, ensino técnico integrado ao ensino médio, ensino técnico integrado a educação de jovens e adultos, cursos técnicos subseqüentes, cursos superiores de tecnologia e os cursos superiores de licenciatura.

As oficinas buscaram aprimorar o fazer docentes nos aspectos da elaboração dos planos de ensino, avaliação do aluno e planejamento integrado. Outro aspecto de impacto na área do ensino foi à realização de projetos pedagógicos que buscaram mobilizar alunos

e professores, uma vez que tais projetos estavam diretamente ligados ao conhecimento construído em sala de aula, dentre os projetos destaca-se:

- SECTART, realizado por alunos e professores do curso técnico de secretariado integrado ao ensino médio, onde aspectos da formação profissional, aliados aos conteúdos da arte e da cultura local, regional, nacional e internacional;
- FETUC, realizado por alunos e professores do curso técnico de turismo integrado ao ensino médio, onde aspectos da formação profissional, aliados aos conteúdos da arte e da cultura local, regional, nacional e internacional;
- INFOTRÔNICA, feira de saberes e conhecimentos das áreas de eletrônica, informática e eletrotécnica, desenvolvida a partir de uma reconstrução histórica, associaram os saberes das áreas profissionais e da história, possibilitando assim o entendimento maior da evolução dos povos, da informação, comunicação e dos demais avanços tecnológicos vivenciados pela humanidade;
- SAÚDE NA COMUNIDADE, ação dos alunos dos cursos da área de saúde, que realizam atendimento à comunidade interna e externa do instituto, possibilitando um exercício de cidadania e prática real no atendimento às necessidades de saúde da comunidade;
- SECRETARIADO EM AÇÃO, projeto realizado por alunos do curso de secretariado em escolas da rede pública, onde os alunos realizam oficinas de acordo com a formação que recebem, possibilitando exercício real do aprendizado;
- SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA DOS CURSOS SUPERIORES, organizada por professores e alunos de todos os cursos superiores, contou com a realização, de mini-cursos, oficinas, palestras e conferências, onde a troca de informações e experiências possibilitou avanços para implementação dos currículos em desenvolvimento, dentre esses avanços destaca-se a realização de ações integradas nos cursos superiores.

Na área da pesquisa e da pós-graduação efetivamos estratégias como:

- Bolsa de incentivo à produção Acadêmica através do PIBCT tanto para alunos como para docentes foi ampliada;
- Seminário de Pesquisa Científica e Tecnológica: Significado, Metas e Desafios;
- Encontro de Produção Científica e Tecnológica;
- Participação de pesquisadores do PIBICT;
- Publicação de Fascículos de professores e alunos do PROEJA;

- Lançamento do edital do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública;
- Cadastramento dos cursos de Pós-Graduação de formação docente junto Universidade Aberta do Brasil – UAB;
- Publicação do III número da Revista Norte Científico;
- Conscientização dos docentes sobre a necessidade de preencher o currículo lattes.

No campo da pesquisa e da iniciação científica, houve a participação efetiva de professores e alunos em ações específicas.

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica e de Inovação Tecnológica – PIBICT, mantido com recursos próprios:

Criado para estimular e apoiar o desenvolvimento do pensamento científico, da iniciação à pesquisa aplicada e da inovação tecnológica, enquanto instrumento de complementação a formação acadêmica e profissional dos alunos do IFRR, com real apoio dos servidores do quadro efetivo, que atuam de forma direta junto ao ensino. E com os objetivos específicos de:

- Incentivar, através de recursos próprios, o desenvolvimento de atividades científicas e tecnológicas, que introduzem os alunos dos cursos técnicos e superiores no âmbito da pesquisa aplicada e da inovação tecnológica;
- Contribuir para a implantação e consolidação das áreas de pesquisa aplicada na Instituição;
- Despertar o interesse dos discentes para a investigação científica e o desenvolvimento da inovação tecnológica, contribuindo para a complementação de sua formação;
- Qualificar pessoal para o desenvolvimento e inovação tecnológica de produtos e serviços, aprimorando o processo formativo de profissionais para atuar, nos diversos setores da sociedade;
- Estimular servidores produtivos a engajarem alunos regularmente matriculados e assíduos, no processo de investigação científica, inovação e desenvolvimento tecnológico;
- Promover o interesse pela pesquisa aplicada no campo da Ciência e da Tecnologia, visando assegurar o contínuo desenvolvimento do potencial do Estado.

O PIBICT teve 47 projetos inscritos para concorrer a 20 bolsas de alunos, e 10 bolsas para professores, destes foram selecionados e desenvolvidos 26 projetos, contemplando todos os níveis de ensino.

Tabela 1 – Relação dos Projetos do PIBICT

Nº	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR (ES)	BOLSISTA(S)	CURSO
01	Utilização do lodo da estação de tratamento de água em substituição ao agregado miúdo para materiais de vedação na construção civil.	Profª Drª. Jozilene de Souza - Voluntária Co – Orientadora: Profª. Msc. Susana Cristina B. Lucena	1. Natália Rodrigues da Silva	Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental
02	Projeto e construção de uma turbina eólica usando como gerador de energia um alternador automotivo	Profº M. Sc. Marcos André F. Spósito	1. Josenir Silverio da Silva 2. Willerson Wagner dos Santos Silva	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
03	Indicadores de Crescimento Físico e Estado Nutricional de Escolares de 6 a 10 anos do município de Boa Vista – Roraima (Renovação)	Profº M. Sc. Leandro Augusto Romansini	1. Thomas Robson Holanda Ferreira 2. Antônio Fidelis de Oliveira	Licenciatura Plena em Educação Física
04	Aspectos histórico-culturais como elemento incentivador no ensino-aprendizagem do Espanhol como Língua Estrangeira na Escola Don José Nepote.	Profº M. Sc. Nelson de Abreu	– Débora Silva Brito da Luz – Miriam Aline Coelho Rosa da Silva	Licenciatura Plena em Língua Espanhola e Literaturas
05	Metodologias inovadoras aplicadas ao processo de ensino da Língua Espanhola	Profª M. Sc. Jane da Silva Amorim	• Julielly da Silva Oliveira • Monique Suelen Jones da Silva	Licenciatura em Língua Espanhola e Literaturas
06	Ambientes Virtuais de Apoio à aprendizagem colaborativa: uma Proposta de inserção do IFRR na Educação à Distância	Profº M. Sc. Marcos André F. Spósito Sem bolsa	1. Tássia Camila Luniére Dias 2. Kérylnni Misraelly C. Muniz Caiaido	Informática Integrada ao Ensino Médio
07	As práticas pedagógicas no Atletismo Escolar.	Profº M. Sc. Alexander Barreiros Cardoso Bonfim	– Gledson Eduardo Massias de Sousa	Superior de Licenciatura Plena em Educação Física

08	Humanização: Isso é possível ao Público Infantil? Um estudo sobre a Política e assistência humanizada, oferecida às crianças vítimas de violência doméstica atendidas no Hospital Santo Antônio de Boa Vista – Roraima.	Prof. Esp. Virgínia Marne da S. A. dos Santos	1. Gardênia Ribeiro dos Santos 2. Kelriane Corrêa Moraes	Superior Tecnologia em Gestão Hospitalar
09	IFRR bem na CAPA	Prof. M. Sc. Maria Verônica de Souza	1. Ana Paula Santos de Oliveira 2. Line Luan Luma Lima	Técnico Secretariado Integrado ao Ensino Médio
10	Implantação de Sinalização Turística na Serra do Tepequém.	Prof. M. Sc. Leila Márcia Ghedin Voluntária Co-orientadora 1 Prof. Esp. Leila de Sena Cavalcante Co-orientadora 2 Prof. M. Sc. Maria Verônica de Souza	1. Karen Janaína do Nascimento Bezerra 2. Tainah da Silva Level	Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
11	SIG como ferramenta para Planejamento Urbano e Monitoramento Ambiental da Cidade de Boa Vista.	Prof. M. Sc. Udine Garcia Benedetti	1. Iranilde Paz Burg	Tecnólogo em Saneamento Ambiental
12	Morfologia de atletas brasileiras de Voleibol Feminino	Prof. M. Sc. Leandro Augusto Romansini Sem bolsa	1. Cristian Ângelo Garcia Mesquita 2. Wellington Magalhães de Holanda substituído por Roberto Lima de Oliveira Júnio	Licenciatura Plena em Educação Física
13	Uso de lagoas de estabilização na cidade de Boa Vista: Eficiência e conseqüências ao meio ambiente.	Prof. M. Sc. Marcos Severino de Lima	1. Sherlilton Sander de Souza Seabra (Subst. Daniel da Silva Soares) 2. Renata Cristina Onofre Ramalho	Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental

14	Qualidade de Vida na Associação Casa dos Idosos	Profª Esp. Débora Soares Alexandre Melo Silva	2. Verônica Patrícia da Paixão Rodrigues Cruz) (Subst. Kaline Thaís Fernandes Barros) 3. Patrícia Tavares	Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar
15	Estudos dos impactos ambientais gerados pelo lodo proveniente da estação de tratamento de água de Boa Vista – RR.	Profª. M. Sc. Susana Cristina B. Lucena Co – Orientadora: Profª. Drª. Jozilene de Souza	1. Apoliana de Souza Rodrigues	Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental
16	Estudo dos impactos causados pelo uso público na Serra do Terequêm, município de Amajari-Roraima.	Profª M. Sc. Venina dos Santos	Eweline Mikaely Gomes Monteiro Jordana de Souza Cavalcante	Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
17	Gestor Hospitalar: Qual a sua importância nas organizações públicas de saúde em Roraima? Um estudo sobre a importância e papel do gestor hospitalar nas Secretarias de saúde Estadual e Municipal de Boa Vista Roraima	Virgínia Marne da Silva Araújo dos Santos Sem bolsa	1. Rosiane Vieira da Silveira	Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar
18	Isolamento de Escherichia coli em água de bebedouros e nos próprios aparelhos das Escolas de Boa Vista, Roraima, Brasil.	Profª. Esp. Catia Alexandra Ribeiro Meneses	1. Alexandre Cardoso Baraúna 2. Tharles Mesquita Araújo	Técnico Subsequente em Laboratório
19	Destino Final dos resíduos de saúde no município de Boa Vista	Profª. MSc. Cleide Maria Fernandes Bezerra	3. Paulo Luã Oliveira Xavier 4. Lusyanny Parente Albuquerque	Superior Tecnologia em Gestão Hospitalar
20	Gerenciamento de Alocação de Equipamentos Através da Informatização dos Processos da COTUR-IFRR.	Profª M. Sc. Pierre da Costa Viana Júnior	1. Felipe Souza da Silva 2. Gustavo de Souza Stork	Superior de Tecnologia em Análises e Desenvolvimento de Sistemas
21	O Lúdico e sua Aplicabilidade no Processo de Ensino Aprendizagem de ELLE.	Profª Esp. Nelson de Abreu Sem bolsa	1. Rogério da Silva Almeida 2. Sonia Mara Guedes Martins	Superior de Licenciatura Plena em Língua Espanhola
22	Qualidade de vida no ambiente do	Profª Esp. Débora Soares	a) Edila Silva Adorian	Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar

	Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazaré, em Boa Vista-RR.	Alexandre Melo Silva Sem bolsa		
23	O ensino do idioma espanhol através de lendas e contos tradicionais.	Profª M. Sc. Eliana Dias Laurido	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Nathália Oliveira da Silva ➤ Daniele de Souza Ferreira 	Superior de Licenciatura Plena em Língua Espanhola
24	Proposta para criação de um plano de Gerenciamento de Resíduos sólidos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima	Profº Msc. Nadson Nei da Silva de Souza	XII. Fabíola Menezes da Conceição XIII. Naianne Oliveira da Silva	Técnico Turismo Integrado ao Ensino Médio
25	Leitura Digital: Criação de um Sistema de acesso à Biblioteca através de impressão digital biométrica utilizando a tecnologia AFIS	Profº Esp. Renner da Silva Sadeck	1. David Washington Preitas Lima 2. Márcia Fernanda Silva Lima	Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
26	Atuação da Equipe da CCIH na Redução da Infecção de um hospital de médio porte do município de Boa Vista.	Profª. Msc. Cleide Maria Fernandes Bezerra Sem bolsa	ii. Rodrigo Silva Ferreira	Superior Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: DIPESP/Coordenação de Pesquisa e Inovação.

Dos projetos elencados acima 04 (quatro) foram selecionados para apresentação oral ou em pôster em Eventos Nacionais de Ciência e Tecnologia, além da publicação dos resumos das referidas pesquisas nos anais de cada evento.

Na área da Pós Graduação: ofertamos o Curso de Especialização Lato Sensu em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, continuando o desenvolvimento das atividades de 03 turmas do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA Especialização), das quais duas turmas no campus Boa Vista

o objetivo é formar profissionais para atuar na elaboração de estratégias, no estabelecimento de formas criativas das atividades de ensino-aprendizagem e de prever pro atividade das condições necessárias e a alternativa possível para o desenvolvimento adequado da educação profissional técnica de nível médio integrada na modalidade de educação de jovens e adultos, considerando as peculiaridades, as circunstancias particulares e as situações contextuais concretas em que programas e projetos deste campo são implementados.

Este curso teve como público alvo profissionais com nível superior que trabalham na rede pública de ensino nas esferas federal, estadual e municipal, atuando na educação de jovens e adultos ou que pretendiam atuar como professor ou em programas/projetos pedagógicos que integrem esses cursos técnicos profissionalizantes.

Em Boa Vista o atendimento inicial foi a 70 alunos, dos quais 65 alunos estão em fase final do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, da matrícula inicial no campus Boa Vista, houve a evasão de 05 alunos, todos por motivos estritamente pessoais.

Todo esse processo foi desenvolvido com acompanhamento da coordenação pedagógica. As sempre foram desenvolvidas e socializadas com o grupo de professores/alunos envolvidos, isto aconteceu através de reuniões para este fim ou por repasse de informações escritas ou verbais pela equipe que coordena o PROEJA especialização.

Observou-se no curso do PROEJA Especialização a existência de articulação dos diferentes componentes curriculares e as atividades realizadas durante o curso, tais como os seminários regionais realizados no curso (Saberes e Discursos da Docência I e II) e o Encontro Diálogos PROEJA que reuniu os alunos e professores que trabalham e estudam neste Programa e os professores que trabalham com os cursos técnicos na modalidade de ensino de jovens e adultos - EJA.

Através de avaliação realizada no final de cada componente curricular, foi possível perceber a valorização dos conteúdos abordados nas disciplinas do PROEJA

Especialização, por parte dos alunos, que ressaltaram que os conhecimentos discutidos na sala de aula da especialização são compatíveis com a prática do cotidiano escolar.

Foram realizados projetos integradores nas disciplinas “Organização e prática docente na EJA, profissional e ensino básico”, “Metodologias de ensino aplicadas ao PROEJA”, “Didática do ensino aplicada ao PROEJA” e “Saberes e discurso da docência I e II”, onde foi possível trabalhar as necessidades identificadas na prática do dia a dia do professor que trabalha com a EJA e relacionar possíveis soluções, estas apareceram na atividade de integração onde verificou-se a valorização do espaço de aprendizagem do aluno, tais como atividades lúdicas, culturais e artísticas, comunicação e expressão, domínio da lógica matemática, meio ambiente e turismo.

O projeto integrador foi executado no final da disciplina de Saberes e Discursos da Docência II, porém se desenvolveu através de reuniões periódicas entre os professores das disciplinas, a coordenadora pedagógica, a coordenadora do curso e os alunos das turmas de Boa Vista e posteriormente com os alunos do Campus Novo Paraíso, isto aconteceu durante o desenvolvimento dos componentes curriculares anteriormente citados.

Foi possível perceber que a ação docente evidencia a monitorização da aprendizagem, privilegiando o grupo, de maneira que as atividades de domínio sócio-afetivo valorizaram os comportamentos pessoais, sociais e emocionais do aluno do PROEJA.

Dessa maneira podemos concluir que a atividade do PROEJA Especialização encerrou o ano de 2009 com saldo positivo demonstrando a efetividade de 94%. Na participação em eventos, no exercício de 2009 houve um aumento no investimento, por parte da Instituição, no que se refere ao apoio financeiro no deslocamento de pesquisadores para divulgação dos resultados de suas pesquisas em eventos científicos.

Na área da Extensão:

Houve a ampliação de convênios com Instituições públicas, privadas e associações, a preocupação constante com o mundo do trabalho beneficiando vários segmentos da sociedade foi mais consolidada com o Convênio entre o IFRR e a Polícia Militar através do Corpo de Bombeiros. Este Convênio possibilitou a participação no Curso de Resgate e Atendimento Pré-Hospitalar – com carga Horária de 276 horas atendeu 31 soldados bombeiros e cinco alunos do IFRR, e teve como benefício a capacitação de alunos dos cursos da área de saúde do Instituto, com participação de 03 professores do IFRR, o qual visou otimizar o serviço de resgate e atendimento pré-hospitalar a vítimas de traumas ou de qualquer outra emergência.

Interação e busca de informações sobre as tendências do setor produtivo a fim programar cursos, projetos e programas de extensão;

Participação no I Seminário Estadual sobre Educação e Surdez com a finalidade de ampliar os atendimentos a pessoas com deficiência, através do oferecimento de cursos de extensão em áreas diversificadas;

Atualização e discussão sobre a institucionalização da modalidade de educação à distância nos Institutos Federais com a finalidade de implantar o curso de Licenciatura em Língua Espanhola;

Aprofundamento do Conhecimento dos dados estatísticos do Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda do Ministério do Trabalho; Participação de servidores na Feira de Estágio de Boa Vista;

Palestra sobre Estágio com a participação do CIEE;

Participação em parceria com o IBAMA, através do Núcleos de Recursos Pesqueiro e do PNDPA oferecendo oficinas de guia de pesca esportiva e acordo de pesca;

Capacitação de servidores na elaboração do "Plano Amazônico Sustentável: Aqüicultura e Pesca";

Acompanhamento administrativo do Estágio com encaminhamento de alunos para diplomação e encaminhamento de alunos para estágio através do agentes de integração IEL e CIEE;

Elaboração de regulamento das ações de extensão;

Formação visando à implantação dos cursos do PROEJA FIC, que tem como estratégia a oferta da educação Profissional integrada a Educação de Jovens e Adultos, no Ensino Fundamental o que propiciará maior articulação com as secretarias estadual e municipal de educação, para o atendimento das demandas formativas da sociedade envolvente e elevação de escolaridade dos cidadãos excluídos do setor produtivo.

O Instituto Comunidade: tem como objetivo estratégico construir uma relação com a comunidade atendida, através da troca de saberes, contribuindo para o desenvolvimento local e regional. Para melhor atender o público beneficiário, (pessoas carentes do entorno da Instituição),além da prestação de serviços através dos curso técnicos, tecnológicos e licenciatura firmamos parcerias com instituição pública e privadas para durante um dia desenvolver serviços voluntariados a sociedade Boa Vistense e do Estado, uma vez que o IF Comunidade também é desenvolvido nos municípios da área de territorialidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

Os serviços prestados a comunidade são:

- Ações preventivas e promotoras de saúde.

- Lazer para crianças e idosos.
- Oficinas de eletricidade predial.
- Oficina de marketing pessoal.
- City Tour Histórico.
- Justiça Itinerante. Esta ação é desenvolvida através de parcerias com o Tribunal de Justiça, Secretaria de Saúde Municipal e Estadual, Sistema “S”.

Elaboração de Projetos para oferta de curso de Licenciatura em Espanhol na modalidade à distância para atender a partir de 2010 100 professores leigos do Estado;

Elaboração e adequação do projeto para revitalização do Centro de Línguas do curso de licenciatura em Espanhol objetivando beneficiar 300 pessoas da comunidade e 35 alunos do curso de licenciatura em espanhol no exercício de 2010;

Curso de Extensão de Montagem e configuração de computadores e informática para iniciante oferecido para a comunidade local certificando 67 pessoas;

Curso de qualificação em Eletricidade Predial oferecido para a comunidade local certificando 57 pessoas;

Participação no Encontro de Produção Científica com a apresentação de pôsteres com a temática Qualidade de Vida na Associação da Casa dos Idosos e Qualidade de Vida no ambiente do Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazaré;

Elaboração da proposta de criação do Núcleo de Educação à Distância – NED;

Qualificação de 32 disseminadores (multiplicadores) das informações do Regime Geral da Previdência Social;

Acompanhamento dos alunos em estágio através de monitoramento envolvendo 1.024 alunos;

Contribuição juntamente com a SESu MEC na definição dos referenciais curriculares nacionais na área de filosofia;

Contribuição juntamente com a SESu MEC na instrução de processos de autorização, credenciamento e renovação de atos autorizativos em trâmite na Secretaria de Educação Superior;

Capacitação de pescadores como guia de pesca esportiva na região do baixo Rio Branco nos Municípios de Rorainópolis (Vila Itaquera) e no Município de Caracaraí (Vila Caicubi) no Parque Nacional do Viruá esta ação foi efetivada em Parceria com o IBAMA através do Núcleo de Recursos Pesqueiros e do Programa Nacional do Desenvolvimento da Pesca Amadora – PNDPA;

Elaboração e Divulgação de Edital de Cadastramento de Instrutores e Formulários Modelo de Projeto de Extensão objetivando padronizar os projetos de Extensão;

Assessoria a Pró Reitoria de Extensão nas políticas de regulamentação das atividades de Extensão;

Realização de estágio prático e desenvolvimento de ações de extensão voluntária com os alunos dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, envolvendo 01 professor e 06 alunos e capacitando 30 pessoas em informática básica no Município do Amajari na Vila Trairão;

Em parceria com a DIPESP através do "Programa de Extensão" Inter Campi Boa Vista foram oferecidos 4 cursos, no Campus Novo Paraíso atendendo 60 alunos.

2.2.2. CAMPUS NOVO PARAÍSO

As estratégias de atuação do IFRR na área do ensino em 2009, neste campus, foram fundamentadas na Expansão da Educação Profissional para o campo, buscando atender as demandas sociais dos arranjos produtivos locais, sociais e culturais procurando em consonância com a política do Governo Federal fortalecer a agricultura familiar e pequenos produtos rurais.

Em 2009 o campus Novo Paraíso apresentou os seguintes resultados:

Na Área do Ensino:

- Oferta do curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio, atendendo a 208 alunos;
- Oferta do curso técnico integrado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, atendendo a 13 alunos;
- Oferta do curso técnico em agricultura na modalidade subsequente, em parceria com os municípios de Cantá e Iracema, atendendo a 41 alunos, sob o regime de alternância.

A democratização do acesso foi implementada com o curso de alternância no *campus* Novo Paraíso ofertando no ano 2009 o curso Técnico em Agricultura atendendo primeiramente as comunidades dos municípios de Cantá e Iracema.

O perfil dos discentes matriculados no referido curso caracteriza-se por jovens do sexo masculino oriundos de áreas de assentamentos rurais onde residem e produzem com suas famílias. Assim, esse curso está possibilitando a profissionalização para uma maior atuação na agricultura familiar.

A Pedagogia da Alternância surge como uma possibilidade para a implementação de ações pedagógicas no *campus* Novo Paraíso que valorizem o homem do campo como ser cidadão e construtor de sua cultura; que combata o êxodo rural; que considere atenção aos arranjos produtivos locais; que aproveite os recursos naturais e preserve o

meio ambiental; que valorize a agricultura familiar e que promova o enfrentamento às formas de degradação ambiental pela ação direta e indireta do homem. Desta maneira, a metodologia da alternância favorece que contemplemos e valorizemos tanto a escola enquanto espaço social e instrumento de formação de sujeitos críticos e conscientes, quanto à comunidade e a realidade concreta do educando como ambiente de aprendizagem.

O objetivo do curso Técnico em Agricultura é formar técnicos em agricultura capazes de desenvolver atividades de produção e extensão, atuando de forma ética e cidadã, tendo como foco os arranjos produtivos locais, agricultura familiar e a sustentabilidade, contribuindo para o desenvolvimento do Estado.

O Técnico em Agricultura formado pelo *campus* Novo Paraíso será capaz de analisar a situação técnica, econômica e social da região, identificando as atividades peculiares da área a serem implementadas; Organizar e monitorar a exploração e manejo do solo de acordo com suas características, as alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas, a propagação em cultivos abertos ou protegidos, em viveiros e em casas de vegetação; O processo de aquisição preparo, conservação e armazenamento da matéria prima de origem vegetal e dos produtos agro-industriais; Identificar os processos simbióticos, de absorção, de translocação e os efeitos alelopáticos entre solo e planta, planejando ações referentes aos tratamentos das culturas; Selecionar e aplicar métodos de erradicação e controle de pragas, doenças e plantas daninhas, responsabilizando-se pela emissão de receitas de produtos agrotóxicos; Planejar e acompanhar a colheita e a pós-colheita; Identificar as principais pragas e doenças das plantas cultivadas, indicando mecanismos de interferência; Implantar e gerenciar misturas de controle de qualidade na produção agropecuária; Identificar e aplicar técnicas mercadológicas para a distribuição e a comercialização de produtos; Identificar e aplicar inovações nos processos de montagem, monitoramento e gestão do empreendimento agrícola; Elaborar relatórios e projetos topográficos e elaborar projetos agropecuários e agroindustriais de incorporação de novas tecnologias na área de agricultura.

A Proposta Curricular do curso está centrada no desenvolvimento do sujeito nos aspectos cognitivo, afetivo-emocional e sociocultural oportunizando a construção de sua autonomia, criticidade, criatividade e empreendedorismo, a partir da interação entre teoria e prática tendo como princípio a dialética e a dialógica, onde a relação entre sujeito e objeto apreendido garantirá o saber conhecer, o saber fazer, o saber ser e o saber conviver.

O Curso apresenta uma organização curricular distribuída em três (3) Módulos, na qual cada módulo corresponde a um semestre letivo, contemplando componentes curriculares das habilitações profissionais. O curso apresenta saída profissional em Agricultura com carga horária de 1440h.

Como estrutura de apoio ao estudante o *campus* Novo Paraíso conta atualmente com os serviços de assistência social e atendimento de enfermagem.

O transporte escolar está sendo garantido pelas prefeituras locais, mediante convênio firmado com o IFRR.

O *campus* Novo Paraíso disponibiliza alojamentos para os alunos durante o tempo escola e a alimentação é realizada no restaurante do próprio *campus*, custeada pela Bolsa de Auxílio Alimentação que todos os discentes recebem.

Tratando-se de um curso organizado a partir da metodologia da alternância, a duração dos tempos escolares está assim distribuída:

- Tempo Escola – com duração de 12 dias, com 08 aulas diárias;
- Tempo Comunidade – com duração de aproximadamente de 21 dias.

Pelos aspectos motivacionais e pelas oportunidades educacionais e de aprendizagem que proporciona opta-se como um dos recursos metodológicos possíveis para o desenvolvimento das atividades de aprendizagem, o procedimento de desenvolvimento do currículo através de projetos, ou a pedagogia de projetos.

Assim, durante o tempo escola, além do atendimento presencial ao aluno com o desenvolvimento dos conceitos e conhecimentos científicos pode ocorrer também, de forma integrada e interdisciplinar a preparação dos projetos a serem implementados no tempo comunidade. Esse processo de planejamento deve conciliar as fases / etapas do projeto com os tempos de alternância.

Durante a realização do tempo comunidade acompanhamos as atividades desenvolvidas pelos discentes em seus lotes e junto à comunidade a Coordenação de Curso, os docentes responsáveis pelos componentes curriculares desenvolvidos no tempo escola sob acompanhamento e a Diretoria de Ensino, convida docentes que ainda não realizaram atividades educativas em regime de alternância, para oportunizar que experimentem a metodologia na sua prática, bem como, conheçam *in loco* a realidade das comunidades atendidas pelo IFRR/*campus* Novo Paraíso, com suas potencialidades e limitações, favorecendo que incorporem a responsabilidade social da nossa prática pedagógica.

Na Área da Pesquisa e da Pós Graduação:

O programa institucional de iniciação científica foi implementado no campus Novo Paraíso atendendo a (10) dez alunos e (05) cinco professores, que tiveram seus projetos aprovados e desenvolvidos durante o tempo de vigência do programa.

Como primeira experiência naquele campus, pode-se dizer que os resultados foram positivos. Como resultados dessa experiência foram desenvolvidos os seguintes projetos:

- O uso da Matemática financeira no auxílio do gerenciamento de propriedades rurais;
- Matemática aplicada à agricultura;
- Os poetas e o fazer poético.
- Apiário Escolar.
- Tempo de decomposição de pó –de - serragem submetido a diferentes tratamentos, objetivando a produção de compostagem.

Ainda na área da pesquisa foi garantido o apoio à participação de alunos e da comunidade em geral do campus Novo Paraíso no I Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica – SIMPESINI com objetivo de incentivar os discentes a terem maior interesse pela pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica, bem como promover um momento para divulgação e popularização dos trabalhos desta natureza, socializando os resultados destes com a comunidade em geral, disseminando a iniciação á pesquisa bem como contribuindo para a comunidade regional ampliar as relações com este Campi.

No evento houve palestras com objetivo de incentivar a importância da TIC's para a pesquisa; Mostra Cultural com a exposição de projetos pedagógicos desenvolvidos na implementação dos cursos ofertados com 23 apresentações culturais (musica, peças teatrais, danças, etc.).

Oficinas nas áreas de: olericultura, construções rurais e piscicultura, contando com a participação da comunidade da região, fomentando um novo conhecimento e possibilitando a comunidade e aos alunos obterem novas habilidades na realização de trabalhos, ensinando novas técnicas na área de agricultura familiar, foco de atuação deste campi, presente na região sul do estado contribuindo com o desenvolvimento local e regional.

Exposição de painéis com trabalhos do PIBICT, bem como outros trabalhos voltados para o ensino integrado dos quais destacamos:

- Identificação de reações químicas, formação de sais, gás e mudanças de cor, na área de química;
- Experimentos físicos: condução elétrica na área de física;
- Identificação de cochonilha nas folhas da melancia na área de agricultura;
- Identificação do índice de massa corporal – IMC, na área de educação física;
- Mostra de moléculas orgânicas com bolinhas de isopor: na área de química;
- Mostra de países Sulamericanos fronteiriços com Brasil: área de geografia
- Mostra experimental em agricultura orientado por professores.

No campo da pós-graduação foi iniciado, em parceria com o campus Boa Vista, o curso de Especialização em docência na Educação Profissional na modalidade PROEJA, com a matrícula inicial de 25 alunos, tendo apenas um aluno se evadido. Este curso será finalizado em 2010. Como essa ação foi coordenada em parceria com o campus Boa Vista os comentários feitos anteriormente com relação ao desenvolvimento dessa ação no Campus Boa Vista servem também para o contexto da mesma ação desenvolvida no campus Novo Paraíso.

Na Área da Extensão:

O Campus procurou desenvolver atividades integradas com a comunidade interna e externa através de ações pontuais de maneira que houvesse a disponibilização dos conhecimentos propostos pela unidade de ensino, dentre as atividades realizadas destacamos:

- Curso de Mecanização Agrícola ofertado aos moradores da Vicinal 22 que fica nas proximidades do Campus, nesta oportunidade foi ministrado no referido curso as práticas de manejo de solo como também a utilização de trator no preparo do solo e o uso dos seus equipamentos. Portanto, os conhecimentos adquiridos pelos produtores foram de suma importância para os mesmos melhorarem a qualidade de produção nas suas propriedades.
- Participação de 5 alunos no Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica na cidade de Brasília, oferecendo oportunidade a estes alunos a realizarem intercâmbio com inúmeros alunos dos Institutos Federais do Brasil, bem como participação em palestras e seminários, no retorno houve a socialização dos conhecimentos para a comunidade interna.
- Contatos com pequenas propriedades e órgãos públicos buscando a viabilização de aulas práticas para alunos dos cursos oferecidos na área agrícola. Dentre esses:

- Aulas do componente de agroindústria na produção do doce de leite para os alunos do Curso em Agricultura;
- Relato de Experiências no âmbito da EJA e PROEJA dos alunos do curso de Pós Graduação em PROEJA. Para a comunidade externa da Escola Estadual Padre Calleri.

Intercâmbio com a Unidade de Ensino do SESC-RR no município de Rorainópolis, entre 22 alunos do curso técnico em agropecuária e 40 pequenos agricultores alunos do SESC do curso de alfabetização abordando a temática: manejo do solo, ministrado pelo docente deste Campus, objetivando disseminar conhecimento ao pequeno agricultor de maneira que o mesmo possa otimizar a exploração de sua propriedade.

Na área da Gestão de Pessoas:

- Contratação de 12 novos servidores, sendo 09 professores e 03 Técnicos Administrativos, para integrar o quadro efetivo de pessoal do campus, através de concurso.
- Foram capacitados 17 docentes e 05 técnicos administrativos.

O IFRR em consonância com os as políticas públicas do Governo Federal participou no Exercício de 2009 das seguintes Políticas Sociais:

PROJETO MULHERES MIL: Houve a continuidade no Projeto através do Curso Básico de Qualificação Profissional em Cozinha Regional com organização curricular objetivando imediata inserção no setor produtivo de alimentos local, através da prestação de serviços nessa área de Reeduandas da Penitenciária de Boa Vista Para oferecer este curso, foi realizada uma pesquisa através de um questionário sócio-econômicos junto as Reeduandas da Cadeia Pública Feminina de Boa Vista-RR para identificação das necessidades daquelas pessoas que, atualmente passam por um período de distanciamento da sociedade, e que necessitam de alguma qualificação para que possam atender tanto a sua inserção de volta a sociedade como também, ajudar os seus familiares que ficaram desprovidos de sua assistência financeira. Através desta pesquisa foram detectados alguns elementos que deram formato ao oferecimento deste curso. As Reeduandas necessitavam de um curso que as qualifiquem em algo, para que futuramente possam estar abrindo seu próprio negocio, pois sentem que são discriminadas quando retornam ao convívio com a sociedade e tendo uma qualificação podem por exemplo organizar uma cooperativa e a área de alimentos e uma das áreas em que isto e possível.

Em 15 de dezembro de 2009 houve a certificação de 40 reeducandas que Ao longo de 2008 e 2009 participaram de palestras, mini cursos, oficinas e atividades físicas, além de aulas da Educação de Jovens e Adultos, por meio da parceria com a Secretaria Estadual de Educação. O projeto deve continuar em 2010 com a formação de mais 40 reeducandas, pois a meta é, ao final, alcançar o total de 80 mulheres capacitadas para atuar no mercado local. A ação visa além, da elevação da escolaridade, a profissionalização e inclusão social.

ESCOLA DE FÁBRICA: é uma ação que visa à aproximação do Setor Produtivo com os processos educativos promovendo a responsabilidade social e que foi assumido pelo conjunto das Empresas Estatais que compõem o Fórum das Estatais pela Educação, sob a coordenação da Casa Civil da Presidência da República. As ações a serem implantadas no âmbito do Fórum devem trabalhar, de forma participativa e consensual, para execução de uma política educacional voltada para a inclusão e a justiça social, em prol do desenvolvimento do País oportunizando qualificação profissional a 40 jovens de baixa renda.

Como resultado final dessa ação, foram certificados no exercício de 2009 um total de 19 alunos que concluíram o curso de qualificação profissional em Manutenção de Rede de Alta e baixa Tensão;

PRÓ FUNCIONÁRIO:

Este programa foi proposto pelo MEC através da Secretaria de Educação Básica e tem por finalidade a qualificação profissional dos trabalhadores da educação no contexto dos sistemas estaduais de educação. As ações de capacitação devem abranger competências e conhecimentos de educador, de gestor de espaços escolares e da própria escola e de cidadão, sem se descuidar da humanização que ela pode promover.

Com objetivo de formação em Serviço de Funcionários da Educação Básica, em Roraima esse programa foi desenvolvido no campus Boa Vista, em parceria constituída com a Secretaria Estadual de Educação. Nessa parceria o MEC através da Secretaria de Educação Básica descentralizou recursos para aquisição de material didático e pagamento dos profissionais envolvidos;

A Secretaria Estadual de Educação selecionou e indicou os profissionais a serem qualificados, autorizando o acesso às dependências de suas escolas; e o IFRR ficou responsável pela gestão dos recursos e do programa, bem como pela execução das atividades de formação.

Este Programa tem por objetivo criar condições para que os 38 cursistas, funcionário da educação, desconstrua sua identidade profissional e a reconstrua como Técnico em

Educação. O repasse multiplicador no primeiro eixo pedagógico é para 510 cursistas do Estado de Roraima direcionando para a construção crítica de conhecimentos, habilidades e valores de maneira que os funcionários da escola sintam-se educadores, gestores do espaço escolar.

Em 2009 foi executado os Seminários no Eixo de Formação Específica - Módulo 10.

Nessa ação o público alvo foram os tutores e professores formadores, que no desdobramento do programa serão os responsáveis pelo desenvolvimento das ações de formação / qualificação profissional dos demais trabalhadores em educação do sistema estadual, em particular os ligados às atividades de secretaria de escola, inspetoria de alunos, merenda escola, manutenção, recursos áudio-visuais, etc.

Os seminários são propostos e realizados como estratégia de formação que buscam aprofundar os conhecimentos, além de atender às temáticas demandadas pelo trabalho da tutoria oferecendo ao cursista, conhecimentos técnicos e tecnológicos profissional, levando-se em conta os princípios filosóficos, políticos e pedagógicos dos Eixos estudados, sobretudo enfatizando a sociabilidade e interação da teoria e prática, buscando construir coletivamente competências e conhecimentos pela problematização, investigação e reflexão sobre a realidade de trabalho.

PROEJA FIC:

Este Programa, financiado pelo Ministério de Educação visa a implantação de cursos da Educação Profissional integrada com a Educação de Jovens e Adultos, na perspectiva de formação inicial e continuada integrada ao Ensino Fundamental. Em Roraima, o IFRR conveniou com a Prefeitura do município de Cantá através de sua Secretaria Municipal de Educação para atendimento com o curso de Informática Básica, de 180 alunos, visando a inserção de jovens e adultos daquele município ,através da elevação de sua escolaridade ao mesmo tempo em que serão qualificados para o mundo do trabalho. No município de Boa Vista, o convênio foi firmado com a Secretaria Estadual de Educação, para atendimento a 180 alunos com o curso de Eletricista Predial, em uma comunidade carente, que tem escolaridade de ensino fundamental incompleto, que inclui trabalhadores autônomos da área de construção civil, população excluída do mercado de trabalho formal. Ressalta-se que em ambos os casos, além da preparação dos alunos para o mundo do trabalho, também estarão sendo capacitados todos os servidores envolvidos no processo formativo, além de previsão para pesquisa a ser realizada no âmbito do programa.

No ano de 2009, foram desenvolvidas as ações de articulação, reuniões com professores e equipe pedagógica das escolas (estaduais e municipais) que irão oferecer a matrícula para os alunos do PROEJA FIC, no exercício de 2010, e ainda as equipes pedagógicas das Secretarias de Educação. Também foi realizada a formação de 15 servidores da Escola Luiz Ribeiro e 15 servidores do IFRR, Campus Boa Vista, com 120h sobre legislação, identidade da Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos, Currículo e Teorias da Aprendizagem.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL:

O IFRR aderiu ao Sistema Universidade Aberta do Brasil, através do Plano de Ações Articuladas/PAR, no bojo do Plano Nacional de Formação de Docentes para atuarem na Educação Básica. Como política de implantação dos cursos na Modalidade a Distância, foi estruturada uma Coordenação de Educação a Distância vinculada a Pró Reitoria de Ensino e designadas duas professoras para atuarem como coordenadoras deste Instituto da UAB, titular e adjunta, visando a interlocução com a Coordenação de Apoio a Formação de Docentes/CAPES. A Oferta das vagas para o ano de 2010 será inicialmente 50 vagas para o município de Boa Vista e 50 vagas para o município de Rorainópolis já homologadas pelo Fórum Estadual de Apoio a Formação de Docentes.

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR

O Instituto Federal no ano de 2009 aceitou o desafio de atuar na formação de professores da educação básica através do **Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR**, que é o resultado de um conjunto de ações do Ministério da Educação - MEC, em colaboração com as secretarias de educação dos estados e municípios e as instituições públicas de educação superior, para ministrar cursos superiores gratuitos e de qualidade a professores em exercício das escolas públicas sem formação adequada conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, de dezembro de 1996.

Por meio do Decreto nº 6.755, de janeiro de 2009, o MEC instituiu a Política Nacional de Formação dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, com a finalidade de organizar os Planos Estratégicos da formação inicial e continuada, com base em arranjos educacionais acordados nos Fóruns Estaduais Permanentes de Apoio à Formação Docente.

Cumprindo o Decreto 6.755, o MEC delegou à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes a responsabilidade pela indução, fomento e avaliação dos cursos no âmbito do **PARFOR**. Todas as licenciaturas das áreas de conhecimento da educação básica serão ministrados no **PARFOR**, nas modalidades: presencial e a distância: cursos de 1ª Licenciatura para professores sem graduação, de 2ª Licenciatura para licenciados atuando fora da área de formação e de Formação Pedagógica, para bacharéis sem licenciatura.

Após as decisões encaminhadas no Fórum Estadual de Apoio a Formação de Docentes em 2010.2 o Instituto Federal de Roraima oferecerá duas turmas para formação de 2ª licenciatura para professores da rede estadual e municipal, sendo uma turma de Licenciatura em Educação Física e outra em Língua Espanhola, totalizando 80 vagas.

QUALIDADE DE VIDA PARA A TERCEIRA IDADE – VIVER BEM VIVER MELHOR:

O Estado de Roraima, sendo sua Capital Boa Vista, vem recebendo centenas de famílias migradas nos últimos anos de outros estados. Tendo como destaque homens e mulheres acima de 60 anos.

Os programas existentes desenvolvidos pelo estado não são suficientes para atender a demanda deste público alvo. Por isso, torna-se necessário que haja uma mobilização da sociedade como um todo e dos organismos públicos e privados, em particular o IFRR, para que se possa realizar a implantação de programas de atenção à qualidade de vida do idoso.

Com o objetivo de melhorar a auto-estima das pessoas acima de 60 anos através de atividades físicas, esportivas, recreativas e culturais reduzindo, através destas, os efeitos acumulativos dos fatores que aumentam o risco de sofrer doenças e, em consequência, a possível dependência na velhice principalmente dos familiares e vizinhos do IFRR, o Projeto Melhor Idade é executado através de oficinas ministradas pelos acadêmicos do Curso Superior de Licenciatura em Educação Física. Neste sentido o projeto para a 3ª idade, viver bem! Viver Melhor! Promove, além da socialização dos idosos e adultos participantes, sua integração principalmente com os acadêmicos do Curso de Educação Física servindo como laboratório para os futuros professores.

Portanto, no IFRR o Projeto da 3ª IDADE é ofertado para 80 idosos de nosso entorno até a periferia da cidade de forma gratuita, já que as dependências físicas viabilizam as ações programadas, como também oferece o laboratório de ensino e conhecimento diretamente ligados aos cursos de Licenciatura em Educação Física, Espanhol, Gestão

em Saúde e Técnico, o que permite a vivência de uma educação mais preocupada com a cidadania.

Através deste projeto oferecemos atividades físicas, recreativas, sócio afetivas e educativas.

INTER-RED:

As ações/atividades foram previstas e executadas exclusivamente para o primeiro semestre de 2009. Estas ações/atividades voltaram-se para a implementação e manutenção do sistema de informação da educação profissional de modo a viabilizar o acesso imediato a conteúdos informativos e educativos de Educação Profissional, Científica e Tecnológica atualizados, confiável, coerente e contextualizada, em formatos digitais; permitir o uso e reuso, disponibilização e recuperação desses conteúdos, mantendo banco de dados seguro; incentivar a produção científica de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; promover a oferta de cursos à distância e a produção de conteúdos digitais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; promover a produção de objetos de aprendizagem nos moldes do Projeto; capacitar equipes de operação, manutenção e uso do sistema

Em 2009.1 (primeiro semestre de 2009) houve ênfase na manutenção e implementação do Projeto INTER-RED, com envolvimento de 02 professores e 06 alunos do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, ampliando de 26 conteúdos didáticos digitais (CDDs) em 2008 para 67 conteúdos didáticos digitais (CDDs) no primeiro semestre de 2009, tais recursos didáticos encontram-se disponibilizados no site a seguir para toda a rede federal de Educação Tecnológica, como também para Estudantes da rede pública estadual e municipal-
<http://interred.cefetce.br/interred/paginas/estatisticas/index.php>.

Há de se destacar neste projeto que foi proporcionado condições de desenvolver habilidades técnica e científica imprescindível ao mercado de trabalho, e ainda que possuiu uma vertente social, ou seja, foi garantido o pagamento de bolsa para 06 (seis) alunos que fizeram parte do projeto no primeiro semestre de 2009, o que estimulou os discentes a prosseguirem em seus estudos favorecendo suas permanência no IFRR.

ALUNO BOLSISTA:

O ingresso neste programa é realizado através de processo seletivo a cargo do setor de Serviço Social da Coordenação de Assistência ao Estudante – CAES. A esse setor cabe

a responsabilidade de planejar, coordenar, executar e divulgar o resultado do Processo Seletivo para ingresso no Programa, bem como todas as informações a ele pertinentes; No exercício de 2009 foram contemplados 98 alunos com a bolsa no valor de 50% do salário mínimo, o critério utilizado para ingresso neste programa é o aluno estar regularmente matriculado e os candidatos serão selecionados de acordo com o perfil socioeconômico e/ou habilidade técnica exigidos pelos setores de lotação.

O objetivo maior deste programa é dar oportunidade para que o aluno com condição sócio econômico de baixa renda seja incentivado a permanência do aluno na Instituição, aprofundando a participação na vida acadêmica, complementando sua formação, reduzindo a evasão escolar e estimulando o desenvolvimento de novas práticas e experiências relacionadas à sua área de formação treinando-os em serviço com prática supervisionada, complementando sua formação para o mundo do trabalho.

ASSISTÊNCIA MÉDICO ODONTOLÓGICA A ALUNOS:

Para o desenvolvimento dessa atividade o IFRR conta com três médicos, dois odontólogos, um assistente social, um psicólogo e auxiliar de enfermagem integrante de seu quadro de servidores. A Coordenadoria de Serviço Social vem atendendo aos discentes nos seus aspectos psicossociais e econômicos, buscando favorecer um aprendizado de forma integral, promovendo atendimento e sessões de orientação individual e/ou grupal, buscando minimizar os problemas que afetam a vida dos estudantes.

O Serviço Social desenvolve outras atividades preventivas no âmbito escolar em parceria com diversos setores bem como visitas domiciliar objetivando estabelecer o perfil de nossa clientela é através do serviço social, que podemos ter o perfil socioeconômico, do discente.

Quadro 1 – Assistência a alunos

SERVIÇOS	ATENDIMENTOS A ALUNOS											
	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Médico	10	88	153	103	194	175	96	260	120	140	236	108
Odontológico	15	167	232	131	199	293	179	256	218	129	211	197
Compressa	1	8	10	10	16	20	3	26	20	18	21	8
Press. Arterial	0	11	29	25	28	30	10	19	30	34	69	24
Medicação	20	93	182	140	189	155	72	283	279	255	258	92
Curativo	0	5	15	14	26	18	6	20	28	19	36	4
Inalação	0	0	2	0	2	3	2	4	3	6	9	1
T.GERAL	46	372	623	423	654	694	368	868	698	601	840	434

ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE PARA OS ALUNOS DO PROEJA:

A Assistência Estudantil em 2009 contou com a inclusão de 261 alunos. Sendo 248, dos Campos Bons vista e 13 alunos do campo Novo paraíso.

O IFRR neste exercício ofertou os seguintes cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio.

- Enfermagem com 08 turmas totalizando 87 alunos, destes 53 alunos foram aprovados 13 trancaram 01 evadiu e 20 alunos ficaram em retenção;
- Análises Clínicas: 06 turmas totalizando 60 alunos destes 49 foram aprovados 06 trancaram não houve evasão e 05 alunos ficaram em retenção;
- Secretariado: 02 turmas totalizando 17 alunos destes 15 foram aprovados 01 efetuou o trancamento da matrícula, não houve evasão e 01 alunos ficaram em retenção;
- Informática: 06 turmas totalizando 66 alunos destes 55 foram aprovados 04 trancaram 01 aluno foi transferido, não houve evasão e 06 alunos ficaram em retenção;
- Eletrotécnica: 01 turma totalizando 04 alunos 02 foram aprovados e 02 foram retidos;
- Edificações: 02 turmas totalizando 21 alunos destes 19 foram aprovados e 2 foram retidos. o objetivo é garantir competências e habilidades para o mundo do trabalho com melhor aproveitamento houve o acompanhamento e o redirecionamento com ações de intervenções nas atividades pedagógicas adequando avaliação e atendimento a essa modalidade.

A atenção diferenciada como atendimento individualizado, aulas de reforço em finais de semana e férias, acompanhamento do serviço social e a bolsa do programa são garantias de um mecanismo de auxílio para o aluno que possui realidade sócio econômica diferenciada. Do universo de alunos atendidos nesta modalidade de ensino, obtivemos um percentual de 75% de aproveitamento o que demonstra efetividade das ações pedagógicas no redirecionamento do trabalho docente visando a construção do conhecimento por parte o aluno da Educação de Jovens e Adultos. Neste sentido, as ações implementadas buscaram proporcionar aos alunos melhores oportunidades e condições de vida. No que se refere 25 alunos, que representam 6% do trancamento que tiveram como motivos a dificuldade de acesso a Instituição (sistema de transporte deficitário), gravidez, falta de lugar para deixar seus filhos, além da inserção no mercado de trabalho. Visando minimizar essa situação (evasão e trancamento) a Coordenação Pedagógica dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio – PROEJA

realizou junto com a Coordenação de Assistência ao Estudante ações como: Educação para Saúde com palestras de prevenção e esclarecimento sobre gravidez, métodos contraceptivos; informou sobre as políticas estaduais de atendimento a crianças de 0 a 06 anos. Também, encaminhamos ofício às empresas responsáveis pelo sistema de transporte solicitando que fosse readequado o horário de circulação dos ônibus para os bairros mais distantes. O nível de retenção de apenas 7% de alunos, reflete que ações pedagógicas implementadas foram encaminhadas de forma adequada, visto que obtivemos 75% de aprovação.

No Campus Novo Paraíso foram contemplados com o auxílio Bolsa PROEJA 13 alunos do curso em educação agrícola.

INCLUSÃO PROFISSIONAL ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS

A inclusão neste IFRR foi efetivada através do Núcleo de Apoio e Inclusão Profissional as pessoas com Deficiência - NAPNE, tendo como objetivo programar ações de inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais - PNEE's (visuais, auditivos, físicos, mentais e altas habilidades) através da discussão sobre os aspectos técnicos, didático-pedagógicos, metodológicos, adequações de espaços, quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais assim como as especificidades e peculiaridades de cada deficiência e superdotação, levando não só a uma reflexão sobre o papel do educador e da instituição em sua prática pedagógica, mas principalmente visando à prática da inclusão.

Essa política vem sendo implantada desde o ano de 2004. Com a finalidade de interagir com pessoas e instituições para a inserção, desenvolvendo ações pertinentes a inclusão de pessoas com deficiências, além de programar as políticas de implantação do TEC NEP no âmbito interno e externo a instituição, envolvendo sociólogos, psicólogos, supervisores e orientadores educacionais, técnicos administrativos, docentes, discentes, pais e toda a sociedade civil organizada.

Nesta perspectiva o NAPNE através da Diretoria de Extensão, do campus Boa Vista no ano de 2009 ofereceu cursos, realizou seminários e participou de eventos em parceria com a Secretaria de Educação Cultura Desportos do Estado de Roraima.

Atividades desenvolvidas:

- Comemoração do dia “03 de Dezembro Dia Internacional das Pessoas com Deficiência”. Envolvendo 5 servidores no planejamento, coordenação e execução do evento, para um público de 250 pessoas com palestras sobre:

Atendimento Educacional Especializado – AEE; Educação e Inclusão Novos Desafios; Apresentação de pôster's sobre inclusão; Atividades desportivas adaptada para pessoas com deficiência.

- Organização e execução do Seminário Estadual sobre Educação e Surdez, no período de 08.10.2009, envolvendo 3 servidores e 10 alunos estagiários do curso Técnico em Secretariado.
- Treinamento de futebol para cegos, atividade realizada em parceria com a Associação dos Deficientes Visuais de Roraima. - ADVIR
- Oferecimento de um curso de libras certificando 19 cursistas entre alunos, professores e servidores técnicos administrativos.

2.3. Programas

Os principais programas desta Unidade estão voltados para a busca da qualidade do ensino, consoantes com as políticas institucionais, as estruturas administrativas e pedagógicas, contemplando de forma indissociada o ensino, a pesquisa e a extensão nos níveis da educação profissional técnica, de nível médio e da graduação.

2.3.1. Programa 0750 – Apoio Administrativo

Tabela 2 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Gerente do programa	Eliezer Moreira Pacheco
Gerente executivo	
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Servidores do Governo

Fonte: SIMEC

2.3.1.1. Ação: 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tabela 3 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme artigo 3º, Decreto nº 997, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra- cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar, conforme dispõe o Decreto nº 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria de Gestão de Pessoas
Unidades executoras	Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenador nacional da ação	Não se Aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Verônica Couto de Oliveira

Fonte: SIMEC

Resultados

Tabela 4 – Metas e Resultados da Ação do Exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
45 crianças	51256	63 crianças	50744,5

Fonte: SIMEC

Quadro 2 - Demonstrativo da execução da despesa por elemento

Código	Natureza	Dotação Inicial	Liquidado R\$	Pago	% do Pago/Autorizado
3.3.90.08	Outros Benefícios Assistenciais	51256	50744,5	50744,5	

Fonte: SIMEC

Benefício da ação: Foi previsto o atendimento de 45 crianças de 0 a 6 anos com uma despesa de R\$ 51.256,00. O desempenho da ação mostrou resultados positivos além do previsto, com o atendimento de 63 crianças e uma despesa de apenas R\$ 50.744,50.

2.3.1.2. Ação: 2011 – Auxílio -Transporte aos Servidores e Empregados

Tabela 5 - Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio- transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica e indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da administração federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale- transporte para os empregados das empresas publicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica e indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da administração federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para o local de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria de Gestão de Pessoas
Unidades executoras	Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima
Coordenador nacional da ação	Não se Aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Verônica Couto de Oliveira

Fonte: SIMEC

Resultados

Tabela 6 – Metas e Resultados da Ação do Exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
239 servidores	383.720.00	308	380.208.36

Fonte: SIMEC

Quadro 3 - Demonstrativo da execução da despesa por elemento

Código	Natureza	Dotação inicial	Liquidado R\$	Pago	% do Pago/ autorizado
3.3.90.49	Auxílio-Transporte	383.720.00	380.208.36	380.208.36	100

Fonte: SIMEC

Benefício da ação: Custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal pelos servidores, nos deslocamentos de suas residências para o IFRR. Em quantidade absoluta foram beneficiados 69 servidores além do previsto.

2.3.1.3 Ação: 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tabela 7 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio alimentação sob forma pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeados com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Conceder em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei nº 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket alimentação ou refeição ou ainda por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria de Gestão de Pessoas
Unidades executoras	Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenador nacional da ação	Não se Aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Verônica Couto de Oliveira

Fonte: SIMEC

Resultados

Tabela 8 – Metas e Resultados da Ação do Exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
317servidores	607.813.00	376	597.674.85

Fonte: SIMEC

Quadro 4 - Demonstrativo da execução da despesa por elemento

Código	Natureza	Dotação inicial	Liquidado R\$	Pago	% Pago/
3.3.90.46	Auxílio-Alimentação	607.813.00	597.674.85	597.674.85	100

Fonte: SIMEC

Benefício da ação: Custeio parcial das despesas realizadas com Auxílio-alimentação aos servidores do IFRR. O desempenho desta ação também foi superior ao previsto, atendendo 376 servidores além da previsão da meta, e com um gasto financeiro inferior ao previsto.

Importante registrar que parte desse incremento se deu por conta das contratações de novos servidores efetivados através de autorizações para realização de concursos públicos.

2.3.1.4. Ação: 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.

Tabela 9 - Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, Empregados e seus Dependentes e Pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do Benefício de Assistência Médico- hospitalar e Odontológica aos Servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas..
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria de Gestão de pessoas
Unidades executoras	Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenador nacional da ação	Não se Aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Verônica Couto de Oliveira

Fonte: SIMEC

Resultados

Tabela 10 – Metas e Resultados da Ação do Exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
872 servidores	439.533.00	252 servidores	213.905.00

Fonte: SIMEC

Quadro 5 - Demonstrativo da execução da despesa por elemento

Código	Natureza	Dotação inicial	Liquidado R\$	Pago	% do Pago/ autorizado
3.3.90.39	Assistência Médica	439.533.00	213.905.00	213.905.00	100

Fonte: SIMEC

Benefício da ação: Custeio das despesas realizadas com benefício de Assistência Médico – Hospitalar aos servidores e seus dependentes, objetivando condições para a manutenção da saúde física e mental. A meta física era o atendimento de 872 servidores, tendo sido beneficiados apenas 252 servidores. A justificativa para tal desempenho, em parte, foi o fato que no início o benefício era destinado apenas aos servidores administrativos, tendo havido autorização para pagamento dos docentes a partir de março

2.3. 2. Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Tabela 11– Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnicos e tecnológicos com melhoria da qualidade
Gerente do programa	Eliezer Moreira Pacheco
Gerente executivo	Getúlio Marques Ferreira
Indicadores ou parâmetros utilizados	1-Índice de matrículas iniciais na educação profissional de nível técnico 2- Índice de matrículas iniciais na educação profissional de nível tecnológico.
Público-alvo (beneficiários)	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da educação básica e da educação profissional.

Fonte: SIMEC

2.3.2.1. Ação: 2992 – Funcionamento da Educação Profissional

Tabela 12 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, assegurando condições de funcionamento, atingimento dos objetivos da atividade fim – processos de ensino X aprendizagem.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró Reitoria de Ensino
Unidades executoras	Diretorias de Ensino dos Campi
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretor de Campi

Coordenador nacional da ação	Não se Aplica
Responsável pela execução da ação no nível local.	Verônica Couto de Oliveira

Fonte: SIMEC

Resultados

Tabela 13– Metas e Resultados da Ação do Exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
3.006 alunos	22.969.198.00	2.627 alunos	21.269.139.27

Quadro 6 – Demonstrativo da execução da despesa por elemento

Código	Natureza	Dotação inicial	Liquidado R\$	Pago	% Pago/
3.1.90.01	Aposentadorias e reformas	4.691.08	4.691.08	4.691.08	100
3.1.90.91	Sentenças judiciais	60.190.56	60.190.56	60.190.56	100
4.4.90.00	Aplicações Diretas	809.952.00	00-	00-	-
3.1.90.92	Despesas Exercícios Anteriores	36.230.90	36.230.90	36.230.90	100
3.3.90.37	Locação de Mão de Obra	1.095.198.07	1.000.557.71	584.986.33	
3.1.90.13	Obrigações patronais	19.971.63	19.971.63	19.971.63	100
4.4.90.52	Equipamentos e materiais Permanentes	813.211.38	97.409.00	97.409.00	100
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros PJ	1.043.297.55	956.841.48	893.717.73	93,40
3.3.90.36	Outros Serviços pessoa Física	252.728.30	252.638.95	248.638.95	98,42
3.1.90.11	Vencimentos e Vantagens Fixas Pessoal Civil	17.577.108.30	17.577.108.30	17.573.976.35	100
3.3.90.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	732.62	732.62	732.62	100
3.3.90.00	Aplicações Diretas	3.308.080.00	00	00	-
3.1.90.16	Outras despesas variáveis Pessoal Civil	137.473.23	137.473.23	137.473.23	100
3.3.91.47	Obrigações tributárias e Contributivas	29.408.89	27.667.31	26.987.31	97,54
3.3.91.00	Aplicações diretas decorrentes de operação entre órgãos, fundos e entidades integrantes dos orçamentos F/S	3.000.00	00	00	-
3.1.90.04	Contratação por tempo	681.151.07	681.151.07	681.151.07	100

Código	Natureza	Dotação inicial	Liquidado R\$	Pago	% Pago/
3.1.90.01	Aposentadorias e reformas	4.691.08	4.691.08	4.691.08	100
	determinado				
3.3.91.39	Outros serviços de Terceiros PJ	81.512.54	78.415.34	78.415.34	100
3.1.91.13	Contribuições patronais	128.792.66	128.792.66	128.792.66	100
3.3.90.30	Materiais de Consumo	319.028.33	199.647.58	195.647.59	97,99
4.4.90.36	Outros serviços de terceiros PF	6.000.00	6.000.00	6.000.00	100
3.1.90.00	Aplicações Diretas	18.848.166.00	0	0	-
3.1.90.08	Outros benefícios	3.619.85	3.619.85	3.619.85	100
TOTAL		22.969.198.00	21.269.139.27	20.778.632.20	

Fonte: SIMEC

Nesta ação os recursos aplicados e investidos tiveram por finalidade garantir o bom desenvolvimento das ações de oferta da educação profissional. Além do cumprimento das obrigações legais com relação ao quadro de servidores e fornecedores essa ação permitiu também a adequação das condições físicas e materiais necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino. Considere-se que em 2009 a instituição passou e de certa forma ainda continua passando por um processo de profundas mudanças provocadas pela nova institucionalidade advinda com a Lei 11.892 de 28 de dezembro de 2008 que criou os Institutos Federais e com eles um grande clima de indefinições, questionamentos, dúvidas e incertezas.

Essa realidade em vários aspectos representou certa retração na expansão das atividades, porque passou a exigir uma nova forma de planejar e considerar as prioridades. Mas, como resultado final, pode afirmar que no contexto da instituição hoje já existe uma nova forma de pensar com relação à existência da instituição, seus objetivos e finalidades. Essa nova postura é importante para a sedimentação do processo de implantação do Instituto Federal e para o cumprimento de suas finalidades.

Na tabela abaixo demonstramos a evolução do Ensino nos últimos dez anos, demonstrando a preocupação com nossa Missão e Institucionalidade.

Tabela 14 - Evolução do Ensino nos últimos 10 anos

CURSOS	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Ensino Fundamental	73	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1º Ano Básico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Ensino Médio	420	496	471	393	453	507	596	588	365	174	0
Suplência Ensino Médio	-	-	-	33	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Subsequente em Agrimensura	122	162	109	86	85	86	87	55	70	62	24
Técnico Subsequente em Edificações	289	264	156	149	121	168	178	156	76	110	140
Técnico em Edificações - EJA	-	-	-	-	-	-	-	34	17	-	16
Técnico em Eletrotécnica - EJA	-	-	-	-	-	-	-	-	19	10	3
Técnico Subsequente em Eletrotécnica	191	225	146	110	132	104	125	132	106	103	109
Magistério em Edu. Física	211	161	27	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Subsequente em Turismo	71	-	95	67	65	-	-	31	48	24	20
Técnico em Turismo - EJA	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	0
Turismo - Guia	-	-	-	-	-	24	24	-	-	-	0
Técnico em Hotelaria	35	63	18	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Subsequente em Secretariado	99	103	123	100	159	167	107	201	130	122	160
Técnico em Secretariado - EJA	-	-	-	-	-	-	-	11	37	24	17
Técnico Subsequente em Enfermagem	65	92	50	78	89	104	144	158	192	92	93
Técnico em Enfermagem - EJA	-	-	-	-	-	-	-	38	104	103	77
Técnico em Transações Imobiliárias	35	29	38	59	81	72	54	17	-	-	0
Técnico	-	-	38	68	114	84	106	66	76	53	16

Subseqüente em Eletrônica												
Técnico em Informática – EJA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32	56	51
Técnica Subsequente em Informática	-	-	70	91	90	51	55	51	-	-	103	61
Técnico em Recreação e lazer	-	-	70	113	29	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Subsequente em Análises Clínicas	-	-	35	60	99	95	90	163	159	90	90	94
Técnico em Análises Clínicas – EJA	-	-	-	-	-	-	-	-	36	57	71	65
Técnico em Segurança no Trabalho	-	-	-	-	21	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Subsequente em Radiologia	-	-	-	-	38	28	35	31	35	34	34	34
Técnico em Turismo Integrado ao Ensino Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36	75	63
Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	76	108	168
Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36	68
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72	106	176
Técnico em Eletrônica Integrado ao Ensino Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36	71	101
Licenciatura em Educação Física	-	-	-	-	-	135	151	213	255	286	225	225
Licenciatura em Língua Espanhola e suas Literaturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70	93	139
Tecnólogo em Gestão do Turismo	-	-	-	-	25	59	56	44	57	60	60	64
Tecnólogo em Análise e	-	-	-	-	-	-	60	109	98	142	142	156

Desenvolvimento de Sistemas												
Tecnólogo em Saneamento Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38	48
Tecnólogo em Gestão Hospitalar	-	-	-	-	-	-	-	-	70	91	112	155
Pós Graduação em Docência c/ Ênfase em Desenvolvimento Sustentável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33	91	0
Pós Graduação em Docência para PROEJA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106
Pós Gestão Pública												31
Campus Novo Paraíso												262
TOTAL	1621	1595	1446	1592	1688	1684	1938	2216	2330	2449	2742	

Fonte: Relatórios Anuais/ Coordenação de Registro Escolar / Pesquisador Institucional

Os dados apontados na tabela acima trazem um panorama da expansão de vagas entre os de 1999 - 2009, que correspondem os desafios deste a implantação da ETFRR até a transformação em IFRR face às demandas em relação à educação técnica de nível médio, graduação e pós-graduação, o ensino técnico se constitui, dentre todas as atividades desenvolvidas pelo IFRR, a de maior visibilidade e relevância social, seja em decorrência do número de sujeitos envolvidos, do volume de recursos financeiros que consome e, sobretudo, da sua função de preparar quadros qualificados para atuar nos mais diversos campos ocupacionais.

Entre 1999 – 2009 90% dos cursos ofertados pelo IFRR atingiram considerável nível de expansão na ampliação de vagas, sendo os cursos: Técnico em Edificações – Subsequente; Técnico em Eletrotécnica – Subsequente; Técnico em Enfermagem – Subsequente; Técnico em Secretariado – Subsequente e Técnico em eletrônica – Subsequente, os que mais se expandiram nesse período.

No segundo semestre de 2009 foi criado o curso Técnico em Agricultura em Regime de Alternância no Campus Novo Paraíso, sua implantação torna para a sociedade a efetivação de um processo permanente de interiorização das ações do IFRR como instituição de formação profissional integrante da Rede Federal de Educação Tecnológica, esse curso proporcionará aos filhos dos agricultores, dos pecuaristas e da comunidade oportunidade de receber um ensino profissionalizante de qualidade. Contudo, não permitem concluir que a qualidade do ensino oferecido tenha atingido um

patamar geral de excelência, observa-se também algumas fragilidades em 10% dos cursos do IFRR, neste caso, o alto índice de trancamento e evasão ao longo da execução dos seguintes cursos: Técnico em Agrimensura, Técnico em Eletrotécnica –EJA, Técnico em Eletrônica, tornando-se desafiador para a Instituição.

Dentro deste contexto, a Pró Reitoria de Ensino juntamente com os Diretores de Departamento e coordenadores de cursos identificaram vários fatores preponderantes que interferem na permanência do aluno na instituição, tais como: alunos que por qualquer motivo desistem de estudar, alunos que não conseguem acompanhar o processo ensino-aprendizagem por não terem adquirido uma base sólida na sua formação geral e principalmente alunos trabalhadores que em um determinado momento tem que optar em trabalhar para garantir o sustento da família, portanto, como a adoção de medidas que contribuam para a elevação dos padrões de qualidade, foi criado a Diretoria Pedagógica que através do levantamento das dificuldades existente está trabalhando uma proposta curricular voltada para as necessidades dos alunos. Ainda dentro dessa proposta, identificamos a necessidade de levarmos em conta as interfaces da capacitação docente, nesse sentido foi implantado no IFRR em 2008 o Curso de Pós-Graduação em Docência para o PROEJA.

Chegamos ao final de 2009 um total de 2742 alunos matriculados em diversas modalidades, mesmo assim, no plano quantitativo, verifica-se a necessidade do IFRR expandir mais os números de vagas, em atendimento a uma demanda social crescente. É, portanto, tão oportuna quanto urgente a adoção de políticas de ampliação de vagas de ingresso na formação técnica. A implantação de novos cursos, a oferta de novas modalidades de ensino e o aumento de vagas nos cursos já existentes são medidas que o IFRR está adotando como compromisso de atingir esses objetivos estabelecidos no Termo de Metas.

2.3.2.2. Ação: 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional

Tabela 15 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sobre o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação de Apoio ao Estudante
Unidades executoras	Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima
Áreas responsáveis por gerenciamento	Coordenação de Assistência ao Educando

ou execução	
Coordenador nacional da ação	Não se Aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Verônica Couto de Oliveira

Fonte: SIMEC

Resultados

Tabela 16 - Metas e Resultados da Ação do Exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
600 alunos	614.500.00	432 alunos	488.724.84

Fonte: SIMEC

Quadro 07 - Demonstrativo da execução da despesa por elemento

Código	Natureza	Dotação inicial	Liquidado R\$	Pago	% Pago/ autorizado
3.3.90.30	Material de Consumo	144.616.55	56.264.98	56.264.98	100
3.3.90.20	Auxílio financeiro à pesquisador	69.285.00	59.055.00	59.055.00	100
3.3.90.33	Passagens e despesas com locomoção	1.867.92	1.867.92	1.867.92	100
3.3.90.36	Outros serviços de terceiros pessoa física	40.000.00	35.200.00	33.600.00	95,46
3.3.90.32	Material de distribuição gratuita	3.391.00	3.391.00	3.391.00	100
3.3.90.00	Aplicações Diretas	614.500.00	0	0	0
3.3.91.47	Obrigações tributárias e Contributivas	8.000.00	7.040.00	6.720.00	95,46
3.3.90.18	Auxílio financeiro a estudantes	334.459.59	318.581.82	318.581.82	100
3.3.90.39	Outros serviços terceiros pessoa jurídica	12.844.12	7.324.12	7.324.12	100
TOTAL		614.500.00	488.724.84	486.804.84	99,61

Fonte: SIMEC

Benefícios da Ação:

Neste exercício incentivando a pesquisa foram contemplados 30 alunos com bolsa do PIBICT, sendo **20** do campus Boa Vista e 10 do Campus Novo Paraíso e **15** professores sendo **10** do campus Boa Vista e **05** do campus novo Paraíso. A bolsa de iniciação científica tanto para alunos quanto para docentes tem por finalidade promover a formação complementar do futuro profissional através da prática da investigação científica

Com a Descentralização de créditos pela SETEC beneficiamos 226 alunos do Campus Novo Paraíso com auxílio alimentação este auxílio destinado aos alunos do campus

Novo Paraíso garante o bom desenvolvimento do processo de aprendizagem do discente, permitindo a sua permanência na escola durante todo o dia com o repasse dos recursos para que os mesmos cubram os gastos com sua alimentação, em especial o almoço no restaurante da escola, sem prejuízo para seus orçamentos familiares;

Com recursos próprios beneficiamos 102 alunos com a bolsa auxílio. A bolsa auxílio ao aluno carente garante os recursos necessários ao seu deslocamento para a escola, além de propiciar-lhe também, recursos para ajudar a custear os demais gastos necessários à sua permanência na escola. Dentre outras finalidades, essa ação visa garantir a permanência e o sucesso do aluno na escola.

.Essa ação tem, portanto, como benefícios diretos o estímulo à permanência do aluno na escola e a melhoria da qualidade do ensino mediante ações de efetivo envolvimento dos alunos e professores em atividades de formação, inclusive com o desenvolvimento de projetos de pesquisa.

2.3.2.3. Ação: 6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional

Tabela 17 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional
Descrição	Financiamento mediante a aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo da Instituição e proponha sua atualização e recomposição
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação da Biblioteca
Unidades executoras	Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Biblioteca dos campi
Coordenador nacional da ação	Não se Aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Verônica Couto de Oliveira

Fonte: SIMEC

Resultados:

Tabela 18– Metas e Resultados da Ação do Exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
1.600 Livros	80.000,00	1.725 livros	507.00

Fonte: SIMEC

Quadro 08- Demonstrativo da execução da despesa por elemento

Código	Natureza	Dotação inicial	Liquidado R\$	Pago	% Pago/ autorizado
4.4.90.52	Equipamento e material permanente	80.000,00	507.00	507.00	100

Fonte: SIMEC

Benefício da Ação: Manter atualizado e recompor o acervo da Instituição, de modo que possa favorecer ao processo de desenvolvimento do ensino, disponibilizando tanto a professores quanto aos alunos material bibliográfico de referencia, destinado a consultas técnicas e pedagógicas necessárias ao processo de aprendizagem e ao desenvolvimento do currículo.

Quadro 9 - Demonstrativo de Consultas na Biblioteca / Campus Boa Vista

ESTATÍSTICA GERAL/2009 Campus Boa Vista

Meses	Consulta Local					Consulta Domiciliar				Pesquisa Virtual			
	A	D	T	O	TOTAL	A	D	T	TOTAL	Internet/Digitação			TOTAL
										Manhã	Tarde	Noite	
Fev	100	21		78	199	467	53	25	545				0
Mar	1099	39	3	597	1738	3122	81	46	3249				0
Abr	1015	68	16	391	1490	2999	49	23	3071	392	644	580	1616
Mai	1167	95	19	473	1754	3189	60	33	3282	744	969	763	2476
Jun	996	59	26	465	1546	1968	114	77	2159	531	762	603	1896
Jul	748	13	14	337	1112	1478	72	69	1619	248	611	226	1085
Ago	1534	63	6	378	1981	3373	53	24	3450	537	999	670	2206
Set	1265	63	21	374	1723	3211	39	51	3301	434	1144	697	2275
Out	1192	61	66	318	1637	2801	50	37	2888	339	748	359	1446
Nov	1474	86	17	381	1958	2739	29	35	2803	405	754	351	1510
Dez	418	4	4	87	513	572	9	15	596	115	261	89	465
TOTAL	11008	572	192	3879	31302	25919	609	435	26963	3745	6892	4338	14975

Legenda: A: Aluno/ D: Docente/ T: Técnico/ O: Outro

Quadro 10 - Demonstrativo de Consultas na Biblioteca / Campus Novo Paraíso

Meses	Consulta Local				Consulta Domiciliar			
	A	D	T	TOTAL	A	D	T	TOTAL
Fev	20	-	-	20	16	24	9	49
Mar	101	-	-	101	101	19	22	142
Abr	154	-	-	154	168	22	11	201
Mai	236	-	-	236	97	16	0	113
Jun	184	-	-	184	100	11	7	118
Jul	101	-	-	101	76	13	5	94
Ago	383	-	-	383	122	7	0	129
Set	263	-	-	263	184	14	1	200
Out	154	-	-	154	147	6	0	153
Nov	111	-	-	111	201	6	6	213
Dez	37	-	-	37	60	0	0	60
TOTAL	1744	-	-	1744	1272	138	61	1472

Fonte: Pesquisador Institucional

2.3.2.4. Ação: 2E13 – Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura física de Instituições Federais de Educação Profissional

Tabela 19 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Dotar as Instituições Federais de Ensino de ambientes de aprendizagem condizentes a evolução científica e tecnológica, visando proporcionar ao aluno melhores condições de aprendizagem.
Descrição	Financiamento mediante a aprovação de projetos que identifiquem as necessidades de ampliação de espaços físicos e atualização e ampliação de equipamentos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria de Planejamento
Unidades executoras	Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró Reitoria de Planejamento
Coordenador nacional da ação	Não se Aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Verônica Couto de Oliveira

Fonte: SIMEC

Resultados

Tabela 20 – Metas e Resultados da Ação do Exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
7	2.200.000.00	7	2.197.208.80

Fonte: SIMEC

Quadro 11 – Demonstrativo da execução da despesa por elemento

Código	Natureza de Despesa	Dotação Inicial	Empenhado	Liquidado R\$	Pago	% Pago/
4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	2.200.000.00	2.197.208.80	0	0	00
TOTAL		2.200.000.00	2.197.208.80	0	0	00

Fonte: SIMEC

Benefícios da ação: A previsão da Ação 2E13 – Modernização e Recuperação de Infra-estrutura física de Instituições Federais de Educação Profissional, possibilitou aumentar a frota de veículos de maneira que os campi possam atender a demanda de nossa clientela, equipamentos para implantação de laboratórios como: o EAD, Educação Física, Unidade de Terapia Intensiva, Eletro eletrônica e informática possibilitando a associação dos conhecimentos teóricos à prática melhorando a

qualificação final , uma vez que poderão estabelecer experiências que simulam o ambiente real.

2.3.3. Programa 1067 – Gestão da Política de Educação

Tabela 21 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Gestão de Políticas Públicas
Objetivo geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da Educação
Gerente do programa	Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha
Gerente executivo	Léo Kessel
Indicadores ou parâmetros utilizados	O Programa 1067 não possui indicadores associados
Público-alvo (beneficiários)	Governo

Fonte: SIMEC

2.3.3.1. Ação: 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação no Estado de Roraima

Tabela 22 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento dos servidores, tais como: custeio de eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Gerencia de Recursos Humanos
Unidades executoras	Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenador nacional da ação	Não se Aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Verônica Couto de Oliveira

Fonte: SIMEC

Resultados

Tabela 23 - Metas e Resultados da Ação do Exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
178 Servidores	407.222.00	302 Servidores	393.365.37

Fonte: SIMEC

Quadro 12 - Demonstrativo da execução da despesa por elemento

Código	Natureza de Despesa	Dotação Inicial	Empenhado	Liquidado R\$	Pago	% Pago
33.90.00	Aplicações Diretas	407.222.00	0	0	0	-
3.3.90.14	Diárias		172.964.09	172.964.09	172.964.09	100
3.3.90.39	Outros Serviços PJ		16.322.00	15.972.00	14.282.00	87,50
3.3.90.18	Auxílio Financeiro a Estudante		25.130.40	25.130.40	25.130.40	100
3.3.90.33	Passagens		179.298.88	179.298.88	179.298.88	100
TOTAL		407.222.00	393.715.37	393.365.37	391.675.37	

Fonte: SIMEC

Benefícios da Ação: Capacitação dos servidores, tanto através da realização de treinamentos em serviço, quanto através da garantia da participação em eventos pontuais de capacitação realizados fora da Instituição e em outros estados, bem como através da liberação para a participação em cursos de formação acadêmica em nível de graduação, pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado).

Enquanto CEFET-RR, a Instituição possuía o seu Plano de Desenvolvimento e Valorização dos Recursos Humanos como um instrumento norteador elaborado para atender à necessidade de profissionalização da gestão e dos processos de trabalho e também como forma de permitir aos servidores o crescimento na carreira e o desenvolvimento pessoal. Neste documento, estão expressas ações de aperfeiçoamento profissional a serem implantadas que, atendendo às diretrizes institucionais, estimulem os servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), levando em consideração a natureza dinâmica e o cumprimento de sua função social.

Para atender a nova instituição – IFRR, a Diretoria de Gestão de Pessoas fará as devidas adequações ao Plano de valorização de recursos humanos, visando atender novas demandas e cumprir as políticas institucionais.

Quadro 13 - ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE		
Doutores	4	1,94%
Mestres	65	31,55%
Especialistas	98	47,57%
Graduados	39	18,94%
Total	206	100,00%

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

QUADRO - 14 DETALHADO DOS DOCENTES EFETIVOS E TEMPORÁRIOS.

QUALIFICAÇÃO	QUANTIDADE EFETIVOS	QUANTIDADE SUBSTITUTOS
Doutores	4	-
Mestres	65	-
Especialistas	90	8
Graduados	15	24
Total	174	32

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

QUADRO - 15 DETALHADO DOS TÉCNICOS NÍVEL SUPERIOR - NS

QUALIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Doutores	-
Mestres	6
Especialistas	15
Graduados	19
Total	39

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

QUADRO - 16 DETALHADO DOS TÉCNICOS NÍVEL MÉDIO - NI

QUALIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Doutores	-
Mestres	-
Especialistas	17
Graduados	40
Ensino Médio	68
Ensino Fundamental	7
Ensino Fundamental Incompleto	3
Total	135

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

QUADRO - 17 DETALHADO DOS TÉCNICOS NÍVEL MÉDIO - NA

QUALIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Doutores	-
Mestres	-
Especialistas	-
Graduados	-
Ensino Médio	1
Ensino Fundamental	1
Ensino Fundamental Incompleto	1
Total	3

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

TABELA 24 QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE NOS ULTIMOS DEZ ANOS

ANO	GRAU DE FORMAÇÃO - DOCENTES				TOTAL
	GRADUAÇÃO	PÓS GRADUAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	
1999	-	06	-	-	06
2000	06	13	18	-	37
2001	-	01	-	-	01
2002	-	07	03	-	10
2003	-	-	02	-	02
2004	-	-	01	-	01
2005	-	-	01	-	01
2006	-	-	04	-	04
2007	-	10	01	-	11
2008	-	01	02	-	03
2009	-	-	02	01	03
TOTAL POR FORMAÇÃO	06	38	34	01	79

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

TABELA 25 : Demonstrativo de áreas de qualificação dos Docentes

Ano	Quantidade de Docentes	Área	Curso Concluído
1999	6	Pós graduação	gestor de Instituição Educacionais (02) Instalações Elétricas (02) Geografia do meio Ambiente; Língua portuguesa.
2000	6	Graduação	Licenciatura em Pedagogia
2000	13	Pós graduação	Exercício e Qualidade de Vida (02) Ciência do Condicionamento Físico Individualizado ; Treinamento Desportivo (02); Ed. Pelo Movimento Humano; Informática na Educação; Fundamentos da Matemática (02); Administração de Recursos Humanos (04)
2000	18	MESTRADO	Ciências da Educação (17); Engenharia Mecânica (1)
2001	1	Pós Graduação	Informática em educação
2002	7	Pós Graduação	Gestão educacional
2002	3	Mestrado	Ensino do Espanhol como Língua Portuguesa
2003	2	Mestrado	Engenharia Elétrica; História Social
2004	1	Mestrado	Geotécnica
2005	1	Mestrado	Gerência e Liderazgo Educativo

2006	4	Mestrado	Planejamento Turístico; Ciências do Planejamento Integral p/ o Desenvolvimento do Turismo; Tecnologia Energéticas e Nucleares; Engenharia Civil e Ambiental
2007	10	Pós Graduação	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
2007	1	Mestrado	Engenharia Civil e Ambiental
2008	1	Pós graduação	Ginástica Rítmica
2008	2	Mestrado	Recursos Naturais; Informática, na Área de Concentração em Inteligência Artificial
2009	4	Mestrado	Educação Ciências e Matemática; Políticas Públicas. Educação Agrícola Educação
2009	1	Doutor	Engenharia

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.4.1. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

Identificação das Unidades orçamentárias

Quadro 18 – Identificação da Unidade

Denominação da Unidade Orçamentária	Código da UO	Código SIAFI DA UGO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE RORAIMA	26222	153235

Quadro – 19 “Programação das Despesas Correntes”

Origem dos Créditos Orçamentários		1. Pessoal e Encargos Sociais		2. Juros e Encargos da Dívida		3. Outras Despesas Correntes		
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação Proposta pela UO	14.759.099	15.719.021	-	-	4.999.055	5.174.337	
	PLOA	14.759.099	15.719.021	-	-	4.790.255	5.174.337	
	LOA	14.759.099	15.719.021	-	-	4.790.255	5.174.337	
CRÉDITOS	Suplementares	3.796.669	7.980.087	-	-	438.053	640.787	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
Créditos cancelados		-	-	-	-	86.000	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		18.555.768	23.699.108	-	-	5.162.308	5.815.124	

Fonte: SIAFI

Quadro - 20 “Programação das Despesas de Capital”

Origem dos Créditos Orçamentários		4. Investimentos		5. Inversões Financeiras		6. Outras Despesas de Capital	
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação Proposta pela UO	981.210	1.377.907	-	-	-	-
	PLOA	981.210	1.376.938	-	-	-	-
	LOA	2.531.252	3.576.938	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos cancelados		-	486.986	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-
Total		2.531.252	3.089.952	-	-	-	-

Fonte: SIAFI

Quadro – 21 “Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência”

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9. Reserva De Contingência ¹	
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
Exercícios							
LOA	Dotação Proposta pela UO	19.758.154	20.893.358	981.210	1.377.907	=	=
	PLOA	19.549.354	20.893.358	981.210	1.376.938	=	=
	LOA	19.549.354	20.893.358	2.531.252	3.576.938	=	=
CRÉDITOS	Suplementares		4.234.722	8.620.874	=	=	=
	Especiais	Abertos	=	=	=	=	=
		Reabertos	=	=	=	=	=
	Extraordinários	Abertos	=	=	=	=	=
		Reabertos	=	=	=	=	=
	Créditos cancelados		86.000	=	=	486.986	=
Outras Operações		=	=	=	=	=	=
Total		23.698.076	29.514.232	3.512.462	3.089.952	=	=

Fonte: SIAFI

Análise Crítica

A Dotação da Lei Orçamentária Anual nos exercícios de 2008 e de 2009 contemplou a proposta orçamentária apresentada por esta unidade. Observa-se que as despesas correntes foram as que tiveram maiores volumes de créditos adicionais suplementares. Destas, o comprometimento de 89% e 92% respectivamente aos exercícios de 2008 e 2009 foram de despesas com pessoal e encargos sociais, tendo em vista as novas contratações autorizadas pelo Ministério do Planejamento. Em relação às despesas de capital o comprometimento foi de 11% para o exercício de 2008 e de 8% no exercício de 2009 com outras despesas.

¹ Reserva de Contingência não houve no exercício

Quadro – 22 Movimentação orçamentária por grupo de despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas Correntes		
				1. Pessoal e encargos Sociais	2. Juros e Encargos da Dívida	3. Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	240101	19.573.0471.6702.0001	-	-	36.803,90
		150016	12.363.1062.6380.0001	-	-	554.561,64
		150016	12.363.1062.20AW.0001	-	-	20.800,00
		150016	12.363.1062.6358.0001	-	-	126.166,31
		150016	12.363.1062.8650.0001	-	-	277.368,53
		153173	12.128.1061.2C95.0001	-	-	22.369,28
Natureza da movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas Capital		
				4. Investimentos	5. Inversões financeiras	6. Outras Despesas de Capital
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	150016	12.363.1062.6380.0001	7.412,00	-	-
		150016	12.363.1062.6358.0001	77.509,68	-	-
		150016	12.363.1062.8650.0001	121.900,00	-	-

Fonte: SIAFI

Análise Crítica

Em relação a Movimentação Externa dos créditos Recebidos a UG concedente 240101 descentralizou créditos para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

A UG 150016 fomentou este Instituto com as seguintes ações:

- 6380 – Bolsa PROEJA; Auxílio Alimentação ; JIFEN; Comemoração do Centenário da Rede Federal; Fórum Mundial de EPT e criação do Núcleo de Inovação Tecnológica;
- 20AW – Projeto de Pesquisa, desenvolvimento, Implantação, Suporte e Manutenção do Portal EPT Virtual;
- 6358 – Projeto de Capacitação em gestão Integrada na Administração Pública e Pedagógica nos campus Boa Vista e Novo Paraíso; Especialização em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na modalidade EJA; Diálogos PROEJA; PROEJA FIC; participação de servidor na II Semana de Capacitação em Execução Orçamentária, Financeira e Contábil e no Curso de Encerramento do Exercício;.
- 8650 – Implantação da Reitoria

A UG 153173 descentralizou créditos para oportunizar a formação de tutores no Programa de Governo de Formação em serviço de funcionário da Rede Estadual.

Toda essa Movimentação de Créditos Recebidos foi importantíssimo para que o IFRR integrasse as Políticas do Governo que vem sendo desenvolvidas de forma regionalizada.

2.4.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ

Tabela 26 - Despesas por Modalidade de Contratação:

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação	4.862.571.50	5.682.484.66	1.509.506.48	1.643.320.29
Convite	=	=	=	=
Tomada de Preço	307.521,75	18.850.00	12.795.87	16.082.65
Concorrência	675.683.44	=	=	=
Pregão	3.879.366.31	5.663.634.66	1.496.710.61	1.627.237.64
Concurso	=	=	=	=
Consulta	=	=	=	=
Contratações Diretas	850.215.29	1.245.103.51	779.010.37	946.074.54
Dispensa	794.605.29	1.023.337.29	738.911.37	844.985.94
Inexigibilidade	55.610.00	221.766.22	40.099.00	101.088.60
Regime de Execução Especial	3.669.36	4.400.00	3.669.36	1.810.00
Suprimento de Fundos	3.669.36	4.400.00	3.669.36	1.810.00
Pagamento de Pessoal	17.945.184.92	23.672.460.16	17.945.184.92	23.584.896.54
Pagamento em Folha	17.855.920.89	23.499.496.07	17.855.920.89	23.411.932.45
Diárias	89.264.03	172.964.09	89.264.03	172.964.09
Outros	647.462.86	948.067.62	504.894.78	902.854.11

Fonte: SIAFI

Quadro 23 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP Não Processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1. Despesa de Pessoal	17.855.920,89	23.499.496,89	17.855.920,89	23.499.496,07	1.451.27	87.563,62	17.855.920,89	23.411.932,45
1º el. despesa	13.416.326,64	17.577.108,30	13.416.326,64	17.577.108,30	1.451,27	3.131,95	13.414.875,37	17.573.976,35
2º el. despesa	888.523,98	1.231.353,72	888.523,98	1.231.353,72	=	67.397,06	888.523,98	1.163.956,66
3º el. despesa	386.088,72	681.151,07	386.088,72	681.151,07	=	=	386.088,72	681.151,07
Demais el. do grupo	3.164.981,55	4.009.882,98	3.164.981,55	4.009.882,98	=	17.034,61	3.164.981,55	3.992.848,37
2- Juros e Encargos da Dívida	=	=	=	=	=	=	=	=
1º el. despesa	=	=	=	=	=	=	=	=
2º el. despesa	=	=	=	=	=	=	=	=
3º el. despesa	=	=	=	=	=	=	=	=
Demais el. do grupo	=	=	=	=	=	=	=	=
3 . Outras Despesas Correntes	4.976.897,75	5.086.608,47	4.006.973,56	5.086.608,47	1.183.629,94	447.404,56	3.793.267,81	4.639.203,91
1º el. despesa	1.314.074,11	1.251.663,67	900.402,13	1.251.663,67	413.888,77	96.816,07	900.185,34	1.154.847,60
2º el. Despesa	973.315,75	1.095.198,07	973.315,75	1.095.198,07	87.269,93	94.640,36	886.045,82	1.000.557,71
3º el. despesa	452.528,61	370.089,90	370.567,31	370.089,90	103.541,30	26.377,68	348.987,31	343.712,22
Demais el. do grupo	2.236.979,28	2.369.656,83	1.762.688,37	2.369.656,83	578.929,94	229.570,45	1.658.049,34	2.140.086,38

Fonte: SIAFI

2.4.3. Evolução de Gastos Gerais:

Quadro 24: Demonstrativo de Gastos gerais

DESCRIÇÃO	ANO			
	2006 R\$	2007 R\$	2008 R\$	2009 R\$
1. Passagens	86.531,84	79.383,85	172.157,61	362.975,98 ²
2. Diárias e Ressarcimento de Despesas em Viagens	61.594,24	61.848,35	94.309,41	265.029,10 ³
3. Serviços Terceirizados-				
3.1. Publicidade	13.390,96	23.262,70	18.112,00	25.667,26
3.2. Vigilância	588.572,34	712.872,38	973.315,75	493.330,88 ⁴
3.3. Limpeza e Conservação.				582.480,29
3.4. Contratação de Serviço de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	-	-	-	48.467,25
3.5. Tecnologia da Informação	75.000,00	8.340,00	4.400,00	122.744,70
3.5.1. Manutenção de Software				20.664,70
3.5.2. Serviços Técnicos Profissionais de T.I				12.950,00
3.5.3. Aquisição de Software				89.130,00
4. Outras Terceirizações	-	-	92.096,08	298.309,03 ⁵
5. Suprimento de Fundos	-	-	-	1.310,11 ⁶
6. Cartão de Crédito Corporativo	5203,13	2269	4254,36	499,99
TOTAIS	830.292,51	887.976,28	1.358.645,21	2.200.814,59

Fonte: SIAFI

² O total das despesas com Passagens estão inclusos os créditos descentralizados conforme demonstrados nas respectiva tabela.

³ As despesas com Diárias referem-se a créditos da LOA e descentralizados

⁴ Nos exercícios anteriores os valores totais estão inclusos vigilância e limpeza

⁵ Estão inclusos os serviços técnicos profissionais e serviços de seleção e treinamento

⁶ Valores pagos através de OBP

Quadro 25 - Despesas Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	1.729.848.64	809.211.38	18.049.85	809.211.38	1.713.264.26	705.802.38	16.584.38	103.409.00
1º elemento de despesa	1.414.613.05	803.211.38	18.049.85	803.211.38	1.398.028.67	705.802.38	16.584.38	97.409.00
2º elemento de despesa	315.235.59	=	=	=	315.235.59	=	=	=
3º elemento de despesa	=	6.000.00	=	6.000.00	=	=	=	6.000.00
Demais elementos do grupo	=	=	=	=	=	=	=	=
5 - Inversões Financeiras	=	=	=	=	=	=	=	=
1º elemento de despesa	=	=	=	=	=	=	=	=
2º elemento de despesa	=	=	=	=	=	=	=	=
3º elemento de despesa	=	=	=	=	=	=	=	=
Demais elementos do grupo	=	=	=	=	=	=	=	=
6 - Amortização da Dívida	=	=	=	=	=	=	=	=
1º elemento de despesa	=	=	=	=	=	=	=	=
2º elemento de despesa	=	=	=	=	=	=	=	=
3º elemento de despesa	=	=	=	=	=	=	=	=
Demais elementos do grupo	=	=	=	=	=	=	=	=

Fonte: SIAFI

Análise Crítica

A Gestão da Execução Orçamentária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima no exercício de 2009 evidenciam que as despesas empenhadas foram significativas em relação ao exercício de 2008, isso em face da nova reestruturação da Rede Federal de Educação, que demandou a criação de infra-estrutura de maneira que pudesse atingir as novas demandas sociais. Entretanto, esse acréscimo não configurou um evento negativo, tendo em vista que foram feitos novos investimentos em diversos setores deste órgão, dentre esses se destaca: Equipamentos para laboratórios dos cursos superiores e técnicos, aumento na frota de veículos.

A modalidade de Licitação de maior relevância foi o Pregão na forma eletrônica. O montante empregado com despesas empenhadas nestes exercícios totaliza respectivamente R\$ 3.879.366,31 (três milhões, oitocentos e setenta e nove mil, trezentos e sessenta e seis reais e trinta e um centavos) e R\$ 5.663.634,66 (cinco milhões, seiscentos e sessenta e três mil, seiscentos e trinta e quatro reais e sessenta e seis centavos). Os números demonstram uma evolução em 45% de crescimento na modalidade pregão de um exercício para o outro. Na modalidade Concorrência, houve despesa comprometida apenas no exercício de 2008 no montante de R\$ 675.683,44 (seiscentos e setenta e cinco mil seiscentos e oitenta e três reais e quarenta e quatro centavos), enquanto que na modalidade Tomada de Preços no exercício de 2009 houve decréscimo de 93,87% . O comparativo entre os exercícios demonstra que o IFRR, incrementou 16% de 2008 para 2009 na totalização da despesa empenhada.

Quanto às demais contratações da forma direta, destaca-se a dispensa de licitação a qual cresceu do exercício 2008 para 2009 a importância de 28%, neste linear as liquidações permaneceram regulares em seu ciclo orçamentário e financeiro. Isso indicou que as despesas contratadas foram devidamente seladas, restando valores ínfimos para pagamento a conta de restos a pagar. No detalhamento desta contratação identificamos que sobressai as despesas o contrato com a Boa Vista Energia e Companhia Energética de Roraima, essas empresas fornecem energia para a unidade Campus Novo Paraíso no Município de Caracará e o Campus Boa Vista no município de Boa Vista. Do total apresentado desta contratação os valores representam em 2008 e 2009 a monta de R\$ 544.490,00 (quinhentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e noventa reais) e R\$ 622.164,84 (seiscentos e vinte dois mil, cento e sessenta e quatro reais e oitenta e quatro centavos) respectivamente. Em suma, essa modalidade de contratação não representou

influência negativa para administração, visto que elas foram realizadas em consonância com a Legislação Pública.

Em que pese à análise sobre os valores destinados a Folha de Pagamento, importante destacar que ao longo dos exercícios financeiros as despesas tiveram impacto sobre o orçamento deste IFRR. Neste contexto, evidencia-se sobre as contratações de novos servidores, reajustes salariais, em especial a introdução da Lei 11.784/08, que versa sobre a retribuição por titulação da carreira do magistério do ensino básico tecnológico. O contingenciamento ocorrido no exercício tem como consequência a inscrição da despesa em restos a pagar, isso porque o desbloqueio é autorizado somente ao final do exercício, prejudicando assim a execução orçamentária.

Existe a necessidade de verificar a política de recursos humanos, uma vez que com a infra-estrutura multi-campi o quadro de pessoal não vem atendendo a nova demanda o que poderá ainda se refletir no próximo exercício.

Quadro 26 - Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Recebidos pela UJ

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação	6.363.814,16	613.191,53	126.300,33	226.785,17
Convite	=	=	=	=
Tomada de Preços	71.934,67	=	69.133,99	=
Concorrência	5.744.968,13 *	=	=	=
Pregão	546.911,36	613.191,53	57.166,34	226.785,17
Concurso	=	=	=	=
Consulta	=	=	=	=
Contratações Diretas	37.015,00	136.035,40	37.015,00	78.329,00
Dispensa	37.015,00	114.851,00	37.015,00	59.865,00
Inexigibilidade	=	21.184,40	=	18.464,40
Regime de Execução Especial	=	=	=	=
Suprimento de Fundos	=	=	=	=
Pagamento de Pessoal	5.045,35	116.867,01	5.045,38	92.065,01
Pagamento em Folha	=	=	=	=
Diárias	5.045,38	116.867,01	5.045,38	92.065,01
Outros	621.572,72	435.081,81	259.052,72	429.911,81

Fonte: SIAFI

* Deste valor empenhado foi anulado o valor de R\$ 5.154.918,13 (Cinco milhões, cento e cinquenta e quatro mil, novecentos e dezoito reais e treze centavos) crédito este, destinado a Construção do Campus Amajari e Construção de Obras de Engenharia no Campus Novo Paraíso, em cumprimento a determinação emanada pela Controladoria Geral da União – CGU.

Quadro 27 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	=	=	=	=	=	=	=	=
1º elemento de despesa	=	=	=	=	=	=	=	=
2º elemento de despesa	=	=	=	=	=	=	=	=
3º elemento de despesa	=	=	=	=	=	=	=	=
Demais elementos do grupo	=	=	=	=	=	=	=	=
2 – Juros e Encargos da Dívida	=	=	=	=	=	=	=	=
1º elemento de despesa	=	=	=	=	=	=	=	=
2º elemento de despesa	=	=	=	=	=	=	=	=
3º elemento de despesa	=	=	=	=	=	=	=	=
Demais elementos do grupo	=	=	=	=	=	=	=	=
3- Outras Despesas Correntes	859.164.50	1.1018.922.29	368.535.71	991.620.29	506.266.76	189.220.37	352.897.74	802.599.92
1º elemento de despesa	253.770.00	378.200.00	204.370.00	375.700.00	49.400.00	200.00	204.370.00	375.700.00
2º elemento de despesa	242.350.00	181.809.18	8.200.00	181.809.18	239.538.00	-	2.812.00	181.809.18
3º elemento de despesa	59.750.00	116.867.01	11.280.00	92.065.01	53.530.00	-	6.220.00	92.065.01
Demais elementos do grupo	303.294.50	342.046.10	144.685.71	342.046.10	163.798.76	189.020.37	139.495.74	153.025.73

Fonte: SIAFI

Quadro 28 - Despesas Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	6.168.782,76	209.523,68	19.060,00	-	6.149.722,76	209.523,68	-	-
1º elemento de despesa	5.744.968,13	121.900,00	-	-	5.744.968,13	121.900,00	-	-
2º elemento de despesa	302.985,00	51.810,00	-	-	302.985,00	51.810,00	-	-
3º elemento de despesa	87.287,44	26.136,00	19.060,00	-	68.227,44	26.136,00	19.060,00	-
Demais elementos do grupo	33.542,19	9.677,68	-	-	33.542,19	9.677,68	-	-
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI

Análise Crítica

Analisando a execução orçamentária de créditos recebidos pela UJ por Movimentação temos o que na modalidade concorrência no exercício de 2008, foi empenhado o montante de R\$ **5.744.968,13**, deste foi procedido a anulação no total de Na modalidade Pregão houve um acréscimo no exercício de 2009 em 12%. Entretanto, na execução demonstramos que do total empenhado de R\$ 546.911,36 (Quinhentos e quarenta e seis mil, novecentos e onze reais e trinta e seis centavos) apenas foram liquidados R\$ 57.166,34 (Cinquenta e sete mil, cento e sessenta e seis reais e trinta e quatro centavos) isto porque o processo de repasse desses créditos ocorreu próximo ao final do exercício, impossibilitando assim o cumprimento das outras fases da despesa. Os prazos estabelecidos pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO do Ministério da Educação para emissão de empenho e devolução de créditos de provisão não permitiu a execução das fases da despesa em sua totalidade.

Já no exercício de 2009, observa-se que houve um grande avanço entre a despesa empenhada e a despesa liquidada. Nota-se que os efeitos negativos ocorridos no exercício anterior foram superados, isto porque o repasse de alguns créditos de provisão ocorreu no primeiro semestre, tendo assim como ponto positivo a diminuição de empenhos inscritos em restos a pagar.

Tabela 27 - Execução Orçamentária por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA:		Denominação:				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Análise do Resultado Alcançado:						
Texto						

Não desempenhamos a função de Gerente de Programa constante do PPA.

2.4.4 – Execução Física e Financeira das Ações Realizadas

Quadro: 29 - Execução Física e Financeira das Ações Realizadas pela UJ:

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser Alcançada 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser Alcançada 2010
09	272	0089	0181	O P	3	Pessoa Beneficiada	53	32	28	1.452.908	1.452.232,79	1.385.46
12	306	0750	2012	A	3	Servidor Beneficiado	317	376	358	607.813	218.495,00	572.093
12	331	0750	2011	A	3	Servidor Beneficiado	239	308	262	383.720	50.744,50	380.326
12	301	0750	2004	A	3	Servidor Beneficiado	872	252	209	439.533,00	380.208,36	37.584
12	365	0750	2010	A	3	Criança Beneficiada	45	63	62	51.256,00	597.674,85	48.827
12	122	1062	09HB	O P	3	Servidor Beneficiado	—	—	—	3.398.034	3.398.034,00	3.263.102
12	363	1062	2992	A	3	Aluno Matriculado	3006	2.742	3.017	22.969.198	22.279.246,96	21.288.788
12	363	1062	2994	A	3	Aluno Assistido	600	432	1.350	614.500,00	614.464,09	1.360.480
12	363	1062	6301	A	3	Volume Disponibilizado	1.600	1.725	3.948	80.000,00	79.864,90	199.920
12	363	1062	2E13	A	1	Unidade Modernizada	7	7	02	2.200.000	2.197.208,62	2702,16
12	128	1067	4572	A	3	Servidor Capacitado	178	302	400	407.222	393.715,37	513.715

Fonte: SIMEC e Proposta Orçamentária 2010

Análise Crítica

A meta Física e Financeira dos Programas na tabela acima demonstram que no Programa 0089 a meta física prevista foi alcançada em apenas 60% e a meta financeira foi utilizada em 94%.

No programa 0075 na ação 2012 a meta física alcançada foi de 116% com a utilização de apenas 98% da meta financeira. Na ação 2011 também a meta física ultrapassou a estimada em 129% com relação à meta financeira o percentual atingido foi de 99%. Esse fato deve-se a contratação de novos servidores. Na ação 2004 foi alcançada a meta física de apenas 29% e a meta financeira em 49%, isso se deve ao fato de que nem todos os servidores aderiram a assistência proporcionada na ação. Na ação 2010 a meta física foi de 140% de seu atendimento utilizando apenas 99% de sua meta financeira.

No Programa 1062 – na ação 09HB não existe meta física no SIMEC e a meta financeira foi atingida em 100%. Na ação 2992 o atingimento da meta física foi em apenas 91% , sendo esta ação de importância relevante para nosso IFRR demonstramos que a dificuldade para alcançar a meta física se deu pela necessidade de autorização novas vagas para contratação de docentes e reformulação curricular adaptando-se a legislação em vigor a meta financeira foi de 93%. Na ação 2994 a meta física foi atingida em apenas 72%. Essa meta no SIMEC e não cumulativa ainda que este IFRR tenha assistido o educando, e a meta financeira foi de 80%. Na ação 6301 a meta física ultrapassou em 108%. Na ação 2E13 a meta física foi de 100% e a meta financeira atingiu 99% .

No Programa 1067 na ação 4572 a meta física superou ao estimado alcançando o índice de 170% utilizando-se a meta financeira em apenas 97%.

2.4.5. Indicadores de Desempenho ou Institucionais:

2.4.5.1. Indicadores Institucionais:

a) Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

Indicador alcançado a partir do número de alunos que concluem o curso no tempo de duração padrão, identificado a partir do total de alunos ingressantes por ano letivo. Em relação aos Cursos Superiores, Tecnologia ou Licenciatura considerou-se as colações de grau realizadas em 2009.1 e 2009.2. No caso da Licenciatura em Educação Física o ano de ingresso foi 2004.1 e 2004.2. Para os Cursos de Tecnologia foi considerado o ano de ingresso 2006.1 e 2006.2.

A fórmula estabelecida para identificar-se o indicador é expressa da seguinte forma:

$$TSG = \frac{NCG}{NAIG}$$

Onde:

NCG representa o numero de concluintes e NAIG o Numero de Alunos Ingressantes na Graduação.

Logo: $TSG = 95/279 = TSG = 0,34\%$

Taxa de Sucesso dos Cursos Superiores de Graduação

Curso	Alunos ingressantes	Alunos concluintes	Taxa de sucesso
Licenciatura em Educação Física	139	49	0,35
Tecnologia em Gestão Hospitalar	70	31	0,44
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	70	15	0,21
TOTAL	279	95	0,34

Na busca de se estabelecer como Instituição de Ensino Superior o Instituto Federal de Roraima tem o grande desafio que é a formação superior nas áreas de tecnologia, formação essa que no Brasil vem a pequenos passos tentando se estabelecer. Nesse mesmo sentido para as Licenciaturas existe a busca de mudança de paradigma que cerca o Instituto, o qual apresenta uma maior experiência na formação de profissionais de nível técnico. Essa realidade dialética e combinada vem sendo trabalhada pelo Instituto, que diante desse desafio busca atingir níveis bons de sucesso na formação de nível superior, que para as primeiras experiências o índice alcançado se apresenta é considerado bom.

Como forma de programar a formação em nível superior o Instituto tem estimulado e investido na formação de docentes para atender os cursos superiores. Além desse investimento tem se realizado atividades didáticas e pedagógicas para o fortalecimento do corpo docente, atividades tais como:

- Semana integrada dos cursos superiores, que conta com a participação de todos os cursos, onde são realizadas oficinas, palestras e minicursos, que possam estabelecer um vínculo mais forte e objetivo na formação em nível superior no Instituto;
- Oficinas pedagógicas, voltadas para a discussão do papel do docente e da instituição na formação em nível superior;
- Estimulo à pesquisa e as atividades de extensão, para o fortalecimento de uma formação profissional crítica e reflexiva.

b) Taxa de Sucesso nos Cursos Técnicos (TSCT)

Indicador alcançado a partir do número de alunos que concluem o curso no tempo de duração padrão, identificado a partir do total de alunos ingressantes por ano letivo. Em relação aos Cursos Técnico Subsequentes, considerou-se o ano de ingresso 2008,

primeiro e segundo semestre, uma vez que existem cursos com organização curricular com três módulos e outros com quatro módulos.

A fórmula estabelecida para identificar-se o indicador é expressa da seguinte forma:

$$TSCT = NCT / NAIT;$$

Onde:

NCT representa o número de concluintes e NAIT o Número de Alunos Ingressantes nos cursos técnicos

Logo: $TSCT = 316/663 = TSCT = 0,48\%$;

A taxa de sucesso alcançada de 0,48% foi conseguida a partir da análise das modalidades de ensino Cursos Técnicos Subsequentes, ofertados para alunos que já possuem o ensino médio concluído, e Cursos Técnicos Integrados à Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Não foi analisada a modalidade de Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio uma vez que no ano 2009 não houve conclusão de turmas.

Para melhor esclarecer o alcance do indicador apresenta-se abaixo o índice por modalidade de curso.

Taxa de sucesso nos cursos técnicos subsequentes:

Para análise desse indicador no ano de 2009 foram considerados oito cursos do Instituto Federal de Roraima, pois esses apresentaram os requisitos necessários para o cálculo.

Os cursos analisados estão relacionados no quadro a seguir:

Taxa de Sucesso dos Cursos Técnicos Subsequentes

Curso Técnico Subsequente	Alunos ingressantes*	Alunos concluintes**	Taxa de sucesso
Agrimensura	34	19	0,56
Edificações	70	24	0,34
Eletrotécnica	70	22	0,31
Eletrônica	35	11	0,31
Enfermagem	35	20	0,57
Análises Clínicas	35	27	0,77
Secretariado	135***	88***	0,65
Informática	70	40	0,57
TOTAL	484	251	0,52

* Ano de Ingresso 2008.1

** Concluintes 2009.2

*** Considerando ingressantes e concluintes em 2008.1 e 2008.2

O indicador médio alcançado para os cursos analisados foi de 0,52, apresentando desta forma para o Instituto um bom desempenho, para a Taxa de Sucesso nos Cursos

Técnicos Subsequentes. Salienta-se que apenas três dos oito cursos analisados obtiveram um índice abaixo da média.

Taxa de sucesso dos Cursos Técnicos Integrados à Educação de Jovens e Adultos - PROEJA:

Para este indicador foram analisados os Cursos Técnicos Integrados à Educação de Jovens e Adultos, modalidade esta instituída na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica pelo Decreto 5.840/2006. Para o ano de 2009 foram considerados os cursos que receberam alunos no ano de 2007, apenas no Campus Boa Vista, num total de cinco cursos:

Taxa de Sucesso dos Cursos Técnicos Integrados À Educação de Jovens e Adultos - PROEJA

Curso Técnico	Alunos Ingressantes*	Alunos Concluintes**	Taxa de Sucesso
Enfermagem Integrado à Educação de Jovens e Adultos	57	23	0,4
Análises Clínicas Integrado à Educação de Jovens e Adultos	35	14	0,4
Informática Integrado à Educação de Jovens e Adultos	33	9	0,27
Secretariado Integrado à Educação de Jovens e Adultos	35	16	0,44
Eletrotécnica Integrado à Educação de Jovens e Adultos	19	3	0,16
TOTAL	179	65	0,37

* 2007.1

** 2009.2

O indicador médio alcançado na modalidade PROEJA, a partir dos cursos analisados foi de 0,37, retrata na realidade o desafio que o Instituto tem pela frente de realmente conseguir realizar inclusão de alunos que deixaram de estudar a mais de dez anos, e que hoje com a implementação da Política de Educação Profissional Integrada a Educação de Jovens e Adultos, têm uma oportunidade ímpar de reconstruir sua trajetória de vida com possibilidades de sucesso. Considerando que a oferta de educação profissional sempre foi pautada na formação de técnicos que atendessem determinada área profissional, sem serem considerados os aspectos de uma formação que desenvolvesse outros aspectos como o de exercício pleno da cidadania, a proposta dos Cursos Técnicos do PROEJA, traz em seu bojo essa dimensão, qual seja, a formação do profissional que exerça plenamente a cidadania.

Como forma de melhorar preparar o corpo docente e demais servidores do Instituto, desde o ano de 2007 tem sido implementado o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em

Educação Profissional Integrada a Educação de Jovens e Adultos, como forma de se buscar melhores resultados na oferta dessa modalidade.

Destaca-se ainda que a vulnerabilidade social a que está exposta a clientela atendida pelos cursos ofertados na modalidade PROEJA, contribui para uma alta taxa de retenção e desistência, mesmo com a bolsa de incentivo que é paga aos alunos no valor de R\$ 100,00 (cem reais), observa-se a diminuição de alunos nas turmas, associada a essa situação verifica-se que alguns alunos que matriculam-se no curso possuem o ensino médio concluído e diante da metodologia utilizada pelos professores, voltada para aqueles alunos que estiveram por muito tempo longe da sala de aula, acabam por abandonarem o curso, contribuindo sobremaneira para que o índice de sucesso na modalidade fique comprometido.

Como forma de acompanhar os docentes em suas ações o Instituto buscou dinamizar o acompanhamento pedagógico desses, dentre as atividades cita-se:

- Realização de reuniões pedagógicas por modalidade de ensino, com ênfase nas ações voltadas para o PROEJA;
- Oferta de aulas de reforço no contra-turno;
- Realização de “aulão” no auditório, nos finais de semana;
- Realização de oficinas pedagógicas;
- Participação dos professores e equipe pedagógica na oficina de preparação para realização do PROEJA FIC.
-

Todas as ações foram coordenadas pela equipe do Departamento de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento Curricular, departamento esse implementado a partir de março/2009, o qual realizou no período de maio a novembro/2009 oito reuniões pedagógicas e quatro oficinas de formação docente.

c) Taxa de Sucesso na Formação Inicial e Continuada (TSFIC)

Indicador alcançado a partir do número de alunos que concluem o curso no tempo de duração padrão, identificado considerando o número de alunos qualificados em relação ao número de alunos ingressantes.

A fórmula estabelecida para identificar-se o indicador é expressa da seguinte forma:

$$\text{TSFIC} = \text{NCFIC} / \text{NAIFIC}$$

Onde:

NCFIC representa o número de concluintes e NAIFIC o Número de Alunos Ingressantes nos cursos de formação inicial continuada

Logo: $TSFIC = 273/309 = TSFIC = 0,88\%$

Para análise desse indicador no ano de 2009 foram considerados os cursos abaixo relacionados executados pelo do Instituto Federal de Roraima, pois esses apresentaram os requisitos necessários para o cálculo. Os cursos analisados foram:

Taxa de Sucesso dos Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC

Curso FIC	Alunos ingressantes	Alunos concluintes	Taxa de sucesso
Eletricista Predial	57	57	1
Básico de Informática	63	59	0,94
Básico em na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	30	19	0,63
Disseminadores de Informações da previdência Social	24	24	1
Formação Docente – PROEJA FIC	35	35	1
Manutenção de Rede Elétrica de Alta e Baixa Tensão	40	19	0,47
Oficina de Formação para Servidores do Campus Novo Paraíso	20	20	1
Formação em Cozinha Regional	40	40	1
TOTAL	309	273	0,88

O indicador médio alcançado pelos cursos analisados foi de 0,88, apresentando desta forma para o Instituto um desempenho muito bom para a Taxa de Sucesso nos Cursos de Formação inicial e Continuada. Destaca-se que os cursos realizados foram atendendo, principalmente, demandas sociais, os cursos possuem uma carga horária que varia de 30 a 200h, com possibilidade de ao final os cursistas poderem entrar no mercado de trabalho, possibilitando assim a busca de melhorias na qualidade de vida desses.

2.4.5.2.Desempenho Operacional 7

Quadro 30 – Demonstrativo Indicadores de Desempenho

INDICADORES	2006	2007	2008	2009
Relação candidato/vaga Indica o nível de procura da clientela da região pelo ensino do IFRR.	8,51%	6,93%	5,17%	6,87%
Relação ingresso/aluno (%) Indica a quantidade de ingressantes, em relação ao total de alunos	36,00%	48%	42,58%	49,05%
Relação concluintes/aluno (%) Quantifica a taxa de concluintes, em relação ao total de alunos	19,56 %	13 %	14,87%	11,41%
(%) Índice de Eficiência Acadêmica– Concluintes Quantifica a Eficiência da instituição (média total e por nível de ensino) nas modalidades abaixo.	53,29 %	27%	34,93%	23,27%
(%) Índice de Retenção do Fluxo Escolar Identifica o percentual de retenção dos alunos (reprovações + trancamentos)	5,15%	5%,	13,44%	11,63%
Relação Alunos/Docentes em Tempo Integral Quantifica o número de alunos por docente em tempo Integral	17,82	23,16	17,54%	14,74%
Índice de Titulação do Corpo Docente Quantifica a titulação do corpo docente	2,48%	2,05	2,09%	2,19%
Gasto Corrente por Aluno (R\$/aluno) Indica o total dos gastos da instituição por aluno atendido (exceto investimentos, precatórios, inativos e pensionistas)	6.444,35	7.306,58	8089,11	10.796,29
% de gasto com Pessoal Indica o total de gastos com pessoal (ativos, inativos, pensionistas, precatórios e sentenças judiciais) em relação aos gastos totais	70,49 %	68,8 %	55,13 %	71,43%
% de Gastos com outros Custeios Relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimentos e inversões financeiras), em função dos gastos totais.	17,34%	18,28%	15,17%	18,55%
% Percentual de Gastos com Investimentos Indica o total dos investimentos em relação aos gastos totais	12,16%	14,89%	26,85%	9,99%

Fonte: Relatório de Gestão, CORES/CPCV Responsável pelos cálculos: Verônica Couto de Oliveira

Resultado dos Indicadores do Ensino e de Desempenho nos Gastos:

Para uma análise criteriosa dos dados acima é importante que sejam levados em consideração principalmente o momento histórico por que passa a instituição com a implementação do plano de expansão e da nova institucionalidade. Assim, ao considerarmos o percentual da relação candidato vaga (6,87%), podemos afirmar que esse índice demonstra o interesse da demanda local e regional pelos cursos e oportunidades de formação profissional disponibilizadas pela escola. Nesse contexto é termos a clareza de que, com a ampla divulgação que foi dada ao processo de mudança institucional e também em função da necessidade de adequação da proposta curricular

⁷

Fórmulas conforme as Orientações para cálculo dos indicadores de gestão: Decisão contida no Acórdão n.º. 480/2005 – Plenário e Acórdãos n. 2.267/2005 do Tribunal de Contas da União.

de alguns cursos à nova realidade, houve por parte da comunidade muitas interrogações e dúvidas, quanto a confiar de imediato o processo de formação de seus filhos a uma instituição que estava mudando com a intensidade que vem ocorrendo nos institutos federais. Mesmo assim, o índice apurado demonstra um pequeno incremento em relação ao mesmo dado do ano passado. O que demonstra que apesar das mudanças a instituição continua sendo merecedora da confiança da população e que goza de credibilidade junto a sua comunidade.

Essa afirmativa é corroborada pelos dados apresentados para o índice que mede a relação ingresso / aluno (49,05%). Esse índice demonstra que no exercício de 2009, mais da metade do contingente estudantil foi composto por novos alunos que ingressaram naquele ano. Daí a relação deste dado com o índice que indica a relação concluinte / aluno (11,41). Como os cursos técnicos demanda em média de dois a quatro anos para a sua conclusão, em um contingente composto em sua maioria por novos alunos, esse índice não poderia ser maior.

Essa mesma referencia serve para a interpretação do índice relacionado à eficiência acadêmica que foi de 23,27%, que quando comparado ao índice de retenção (11,63%) verifica-se que a escola obteve um excelente resultado quanto ao índice geral de aprovação, que curiosamente a tabela não apresenta. Mas que por dedução lógica fica em torno de 86%. Pois para calculá-lo basta subtrair o índice de retenção do total de 100%.

Um dado que merece uma atenção especial é o índice da relação aluno / professor (14,74). Esse índice, aparentemente baixo, deve-se ao fato de que, desde à sua criação, a instituição procurou orientar a sua oferta de oportunidade de formação profissional de forma articulada com a realidade concreta do estado. Por essa razão houve a decisão de atuar em várias e diferentes áreas de formação profissional, exigindo para tanto, um largo espectro de formação / habilitação do quadro docente. Hoje essa realidade já está em processo de revisão. No entanto, uma completa revisão do perfil de formação do quadro docente leva tempo e implica na convivência de situações com a apontada pelo índice aferido.

Outro dado que chama a atenção é o baixo índice da titulação docente (2,19%). Ainda reflexo da formação inicial do quadro de servidores da escola, quando de sua criação. Esse índice não só justifica o investimento que vem sendo feito para a capacitação dos servidores docentes e administrativos, quanto demonstra que ainda é preciso mais ousadia nesse investimento. Principalmente se pretendermos em curto espaço de tempo, como o processo de mudança e implementação do instituto federal está a exigir, um

perfil docente com um maior índice de formação acadêmica, em especial em nível de pós graduação – cursos de mestrado e doutorado.

No que se refere ao valor dos gastos correntes com os alunos (R\$ 10.769,29), percebe-se que houve um incremento em relação ao exercício anterior. No entanto, esse aumento pode ser explicado mediante aos novos programas implementados pela escola visando garantir o acesso e a permanência do aluno. Nesse sentido podemos citar a criação do programa de bolsa auxílio alimentação para os alunos do campus Novo Paraíso; a ampliação do programa de bolsa auxílio para os alunos carentes; e a ampliação do programa de bolsa de iniciação científica para professores e alunos.

Quanto ao montante dos gastos com pessoal (71,43%), esses dados refletem não só o incremento que houve no quantitativo de pessoal integrante do quadro efetivo da instituição, como também o aumento do quadro de inativos por conta das aposentadorias.

Quanto ao índice apurado para o investimento (9,99%) é um índice baixo se levarmos em consideração que o instituto está em fase de expansão com a complementação do processo de implantação do campus Novo Paraíso e com o início da implantação do campus Amajari, além de processos de adaptação de espaços e ampliação do campus Boa Vista.

Quadro 31 – Demonstrativo do cálculo de Indicadores de Desempenho Operacional

MEMÓRIA DE CÁLCULO			
INDICADORES DO TCU			
Indicador	Fórmula de cálculo	Método de Aferição	Resultado
Relação Candidato/Vaga	inscrições/vagas ofertadas	9.241/ 1.345	6.87%
Relação Ingressos/Alunos	ingressos/alunos matriculados	1.345/ 2.742	49,05%
Relação Concluintes/Alunos	Concluintes/aluno matriculado	313/2742	11.41%
(%) Índice de Eficiência Acadêmica– Concluintes Quantifica a Eficiência da instituição (média total e por nível de ensino) nas modalidades abaixo.	Soma de concluintes por modalidade/ soma de ingressos ocorridos por modalidade multiplicado por 100	313/ 1.345*100	23.27%
(%) Índice de Retenção do Fluxo Escolar Identifica o percentual de retenção dos alunos (reprovações + trancamentos)	Reprovação + trancamento em relação ao aluno matriculado	255 + 64 /2742	11.63%
Relação Alunos/Docentes em Tempo Integral Quantifica o número de alunos por docente em tempo integral	Alunos matriculados em relação aos docentes em tempo integral de 40h considerando 1 ponto e 20 h semanais considerando 0.5	173* 1 regime 40h= 173 3*05 regime 20h- 1.5 173+1.5 = 174.5 2.742/174.5	14,74%
Índice de Titulação do Corpo Docente Quantifica a titulação do corpo docente	$g*1+e*2+n*3+D*5+PD*5/ N^{\circ}$ DE DOCENTES	490 / 238	2,19%
Gasto Corrente por Aluno (R\$/aluno) Indica o total dos gastos da instituição por aluno atendido (exceto investimentos, precatórios, inativos e pensionistas)	Total de Gastos Correntes/ Aluno Matriculado	R\$ 29.603.428.51 / 2.742	R\$ 10.796.29 anual

% de gasto com Pessoal Indica o total de gastos com pessoal (ativos, inativos, pensionistas, precatórios e sentenças judiciais) em relação aos gastos totais	Total de Gastos com pessoal/Gastos Totais * 100	R\$ 23.499.496.07 / R\$ 32.896.535.09 * 100	71.43%
% de Gastos com outros Custeios Relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimentos e inversões financeiras), em função dos gastos totais.	Total de gastos com outros custeios / total de gastos * 100	R\$ 6.103.932.44 / R\$ 32.896.535.09 * 100	18.55%
Indicador	Fórmula de cálculo	Método de Aferição	Resultado
% Percentual de Gastos com Investimentos Indica o total dos investimentos em relação aos gastos totais	Total de gastos com investimentos e inversões financeiras / Gastos totais * 100	3.287.106.58 / 32.896.535.09 * 100	9.99%

Responsável pelos cálculos: Verônica Couto de Oliveira

Quadro 32 – Demonstrativo de alunos

Curso	Alunos Concluintes 2009	Alunos Ingressos 2009	Índice de Eficiência
Técnico Subseqüente	162	575	28.35%
Técnico Integrado ao Ensino Médio - EJA	17	140	12.14%
Técnico Integrado	-	210	-
Superiores em Tecnologia e Licenciatura	103	420	24.52%
Pós Graduação	31	-	-
TOTAL	313	1345	13.27%

Fonte: CORES - Responsáveis pelos cálculos: Verônica Couto de Oliveira

Quadro 33 – Demonstrativo de Titulação de Docentes

Titulação	Professor Efetivo	Professor Temporário
Graduação	39	24
Especialização	196	16
Mestrado	195	-
Doutorado	20	-
Total	450	40

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas

Método de Aferição: somatório da formação dos professores na seguinte pontuação: Graduado=01; Especialista = 02, Mestre = 3 e Doutor = 5 -.O indicador é obtido através do somatório de docentes multiplicado pelo peso da titulação em relação ao total de docentes.

Quadro 34 – Quadro de Rendimento Escolar Campus Boa Vista

QUADRO PRÓPRIO													
CURSOS		MATRICULA			DESEMPENHO								
		2009.1 Inicial (1)	2009. 2 Final (2)	% Permanência	Aprovados		Reprovados		Desempenho				
					n.º alunos	% ref. (2)	n.º alunos	% ref. (2)	Abandono	Trancamento	Transferência	Total	% ref. (1)
CAMPUS BOA VISTA													
TOTAL		2346	2480		2096		230		36	62	26	CONCLUIN NTES	
TÉCNICO SUBSEQUENTE	Técnico Subseqüente em Agrimensura	21	24		22	91,6	02	8,4	-	-	-	07	
	Técnico Subseqüente em Edificações	114	140		92	70,2	39	29,8	-	9	-	19	
	Técnico Subseqüente em Eletrotécnica	98	109		82	77,3	24	22,7	-	03		11	
	Técnico Subseqüente em Eletrônica	15	16		16	100	-	-	-	-	-	06	
	Técnico Subseqüente em Enfermagem	98	93		79	87,7	11	12,3	-	3	-	39	
	Técnico Subseqüente em Análises Clínicas	104	94		84	96,5	03	3,5	-	07	-	24	
	Técnico Subseqüente em Radiologia	38	34		28	90,3	03	9,7	3	-	-	17	
	Técnico Subseqüente em Secretariado	182	160		136	91,8	12	8,2	08	04	-	29	
	Técnico Subseqüente em Turismo	23	20		12	63,1	07	36,9	-	01	-	02	
	Técnico Subseqüente em Informática	78	61		45	77,5	13	22,5	-	03	-	08	
TÉCNICO INTEGRADO	Técnico em Eletrônica Integrado ao Médio	102	101		85	89,4	10	10,6	01	01	04	-	
	Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Médio	69	68		63	97,0	02	3,0	03	-	-	-	
	Técnico em Turismo Integrado ao Médio	60	63		53	91,3	05	8,7	04	-	01	-	
	Técnico em Secretariado Integrado ao Médio	167	168		153	97,4	04	2,6	03	-	08	-	
	Técnico em Informática Integrado ao Médio	175	176		159	97,5	04	2,5	03	-	10	-	
TÉCNICO INTEGRADO EJA	Técnico em Eletrotécnica – EJA	04	03		03	100	-		-	-	-	-	
	Técnico em Informática – EJA	66	51		48	96,0	02	4,0	-	-	01	-	
	Técnico em Secretariado – EJA	17	17		15	93,7	01	6,3	-	01	-	02	
	Técnico em Análises Clínicas – EJA	60	65		60	92,3	05	7,7	-	-	-	06	
	Técnico em Enfermagem – EJA	87	77		56	76,7	17	23,3	-	4	-	09	
	Técnico em Edificações – EJA	21	16		15	93,7	01	6,3	-	-	-	-	
TECNO LOGIA	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	118	156		115	80,0	29	20,0	03	08	01	15	
	Tecnologia em Gestão Hospitalar	88	155		135	90,6	14	9,4	-	06		33	
	Tecnologia em Gestão de Turismo	76	64		55	93,2	04	6,8	-	05	-	-	

	Tecnologia em Saneamento Ambiental	62	48		44	93,6	03	6,4	-	01	-	-	
LICENCIATURA	Licenciatura em Educação Física	220	225		209	94,5	12	5,5	02	02	-	55	
	Licenciatura em Língua Espanhola e Literaturas	113	139		126	97,6	03	2,4	05	04	01	-	
PÓS GRADUAÇÃO	Pós Graduação PROEJA	35	106		70		-	-	01	-	-	29	
	Pós Graduação em Gestão Pública	35	31		36		-	-	-	-	-	02	

Fonte: Pesquisador Institucional

Quadro 35 - Quadro de Rendimento Escolar Campus Novo Paraíso

RENDIMENTO ESCOLAR 2009 QUADRO PRÓPRIO													
	CURSOS	MATRICULA			DESEMPENHO								
		2009.1 Inicial (1)	2009.2 Final (2)	% Permanência	Aprovados		Reprovados		Desempenho				
					n.º alunos	% ref. (2)	n.º alunos	% ref. (2)	Abandono	Trancamento	Transferência	Total	% ref. (1)
CAMPUS NOVO PARAÍSO													
	TOTAL	221	262		237		25		03	02	08		
TÉCNICO SUBSEQUENTE	TÉCNICO EM AGRICULTURA	-	41		41	100	-	-	01	-	-		
TÉCNICO INTEGRADO	TÉCNICO AGROPECUÁRIA	208	208		185	89	23	11	02	02	08		
TÉCNICO INTEGRADO EJA	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	13	13		11	85	02	15	-	-	-		

Fonte: Pesquisador Institucional

ANÁLISE CRÍTICA

Quanto ao índice de eficiência acadêmica no ano de 2009, o IFRR atingiu o desempenho médio de aprovação nas modalidades:

- b) Nos Cursos Técnicos Subseqüentes: Obteve índice médio de 84,6% de aprovação, com destaque ao Curso Técnico Subseqüente em Análises Clínicas que obteve um percentual de 96,5% , Curso Técnico Subseqüente em Eletrônica com 16 alunos cursando o período 2009.2 sendo todos aprovado no final do processo,e o menor índice de aprovação ocorreu no Curso Técnico de Turismo com 63,1% de aprovação. Conforme esse dado percebe-se que o IFRR atingiu os objetivos educacionais nesta modalidade, conforme previsto nas propostas pedagógicas e no plano de desenvolvimento institucional;
- c) Nos Cursos Técnicos Integrado ao Ensino Médio: obteve índice médio de 94,5% de aprovação, com destaque ao Curso Técnico em Secretariado e Informática, entretanto, o Curso Técnico em eletrônica apresenta o menor índice médio de aprovação. Este quadro de resultado demonstra que o IFRR vem obtendo sucesso nas suas propostas pedagógicas voltadas para esta modalidade de ensino, uma vez que, a sua implantação é recente e apresenta um período destinado de 4 anos de estudos que garantem a conclusão da formação básica e profissional.
- d) Nos Cursos Técnicos Integrado ao Ensino Médio –EJA: Obteve um índice médio de 90,4% de aprovação com destaque ao Curso Técnico de Informática com o maior índice de aprovação e o Curso Técnico em Enfermagem com o menor índice médio de aprovação. Este dado estatísticos demonstra que o IFRR vem cumprindo com suas metas educacionais voltadas para esta modalidade de ensino apesar de enfrentar ainda dificuldades pedagógicas relacionadas a prática docente e em relação ao contexto social e econômico dos discentes. No Curso Técnico em Eletrotécnica as dificuldades são abrangentes, apesar do IFRR ter promovido ofertas de vagas para novos docentes visando atender as áreas técnicas deste curso e não vem obtendo sucesso na ampliação do seu quadro de professores, uma vez que no Estado existe carência de profissionais habilitados na áreas específicas do curso
- e) Nos Cursos de Tecnologia: obteve índice médio de aprovação de 78,5% com destaque ao Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistema com o menor índice de aprovação, neste caso compreendemos que a principal dificuldade em

relação a aprendizagem se dar em virtude que a maioria dos alunos ingressam na instituição com um déficit nas disciplinas de matemática e física o que vai interferir no desempenho das demais disciplinas específica do curso, pois a maioria envolve a predominância de cálculos.

- f) No Curso de Licenciatura: obteve um índice médio de 89% de aprovação, com destaque o curso de Licenciatura em espanhol e Educação Física este resultado demonstra que o IFRR está cumprindo com o seu papel social voltado a formar profissionais de grande carência no Estado de Roraima.

Embora os indicadores mostrem que a proporção de aprovação tem sido satisfatória, ainda enfrentamos dificuldades de aprendizagem, neste caso destacam-se os cursos: Edificações na modalidade subsequente com 29,8% de reprovação; Eletrotécnica na modalidade Subsequente com 22,7% de reprovação; Turismo na modalidade Subsequente com 36,9% de reprovação; Informática na modalidade subsequente com 22,5% de reprovação; Enfermagem na modalidade EJA com 23,3% reprovação. Para esse quadro o IFRR está implantando uma política de desempenho acadêmico através da formação continuada do corpo docente e discentes, reformulação das propostas pedagógicas dos cursos em evidência e a revisão do processo de avaliação utilizada pelos professores.

3. Informações sobre a composição de Recursos Humanos

Quadro 36 – Composição de Recursos Humanos

Composição do Quadro de Recursos Humanos			
Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	351	354	453
Próprios	351	354	415
Requisitados	-	-	-
Professores substitutos	32	32	38
Celetistas	-	-	-
Cargos de livre provimento	-	-	-
Estatutários	-	-	-
Não Estatutários	-	-	-
Terceirizados	64	64	64
Contratação por chamada Pública	24	24	24
Total	471	474	541

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 37 - Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009

QUADRO PRÓPRIO								
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações		
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007	259	10.643.868,92	-	3.770.716,17	23.946,27	802.823,47		
2008	318	13.924.110,44	522.343,18	4.111.847,30	34.581,67	936.582,12		
2009	351	19.643.895,54	1.620.937,40	4.597.557,25	41.529,03	1.036.995,82		
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	-	-	-	-	-	-		
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	01	8.049,52	-	-	-	-		
2009	-	-	-	-	-	-		
Requisitados com ônus para a UJ								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	-	-	-	-	-	-		
Requisitados sem ônus para a UJ								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	-	-	-	-	-	-		
QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	62	71.2872,38	-	-	-	-	-	-
2008	65	973315,75	213	19700	-	-	-	-
2009	71	1075811,17	5	48467,25	-	-	4	3.720,00

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Conforme se constata no quadro acima, o quantitativo de servidores do IFRR vem sendo acrescido por novos servidores, tanto docentes quanto técnicos administrativos, adequando o potencial de seus recursos humanos decorrentes de concursos públicos impactando no comprometimento do orçamento do IFRR nessa despesa.

Contratos de Terceirização de Área-fim

Quadro 38 - Demonstrativo dos Contratos de Terceirização de Área-fim no Exercício de 2009

Nat.	Contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Vigência do Contrato		Nível de Escolaridade				Sit.
					Quantidade				
			Início	Fim	Médio		Superior		
				AT	EF	AT	EF		
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Observação: Não houve contratos de Terceirização na área fim deste IFRR									

ANÁLISE CRÍTICA:

O IFRR de acordo com os dados que consolidam sua rotina organizacional conta hoje com um total de 351 servidores distribuídos nos Campi Boa Vista e Novo Paraíso. Com a transformação do CEFET-RR em IFRR a instituição redefine o seu papel, no ano de 2009 buscando atender termos de metas, acordado com a SETEC. Para tal, passa por uma reestruturação de recursos humanos e estrutura física. É possível identificar sua participação e comprometimento com a sociedade roraimense, tanto na área urbana quanto rural, através de seus Campi, Boa Vista e Novo Paraíso tornando-se uma instituição de ensino que pelo conjunto de competências técnicas identificadas em seus servidores é reconhecida na comunidade como uma instituição que lhe conferido o papel de liderança nas transformações ocorridas nos municípios onde atua

Adequação dos quantitativos de área-meio em relação à área-fim: No decorrer do exercício de 2009 a Diretoria de Gestão de Pessoas, conforme orientação emanada pela Controladoria Geral da União no exercício de 2008 procurou efetuar o levantamento de servidores que atuam nas duas áreas, obtivemos que 263 servidores atuam na área fim e 122 atuam na área de suporte. Este quantitativo ainda necessita ser adequado em conformidade com a nova estrutura face às novas demandas.

Necessidades de redução ou ampliação do Quadro próprio de recursos humanos no médio e longo prazo: O quadro próprio de Recursos Humanos demonstra que a relação entre a lotação atual, a aprovada e a ideal ainda necessita de adequação, uma vez que a criação de novas unidades como Amajari e Reitoria demanda a contratação de novos de servidores.

Efeitos dos Planos Demissionais quando existentes: Não houve no Exercício.

Impactos da terceirização na produtividade da UJ: Em relação ao corpo docente ocorreram desligamentos, baixa procura por cargos temporários ofertados em 2009 e a não liberação de autorização para preenchimento de cargos efetivos, ocasionando a necessidade de contratação de profissionais, não como terceirizados uma vez que esses profissionais atenderam áreas fins de cursos ofertados por esta Instituição que apresentaram carga horária específicas de componentes curriculares pontuais que contemplam políticas emanadas pelo MEC dentre essas se destacou a contratação de profissionais para atender portadores de necessidades especiais, área de indústria e serviços contribuindo favoravelmente para a melhoria da qualidade do ensino.

Na área administrativa existe a contratação de profissionais para vigilância, limpeza e conservação, e motorista que tiveram a contratação para sua produtividade de acordo com a legislação em vigor.

Com esta terceirização constatamos benefícios e melhorias que nos garantem resultados positivos tais como: Eficiência e efetividade na realização dos serviços, qualidade na prestação de serviços, otimização dos serviços.

Política remuneratória da UJ: Este IFRR vem contemplando a política remuneratória em conformidade com a legislação vigente: Lei nº. 11.784 de 22 de setembro de 2008, voltada ao atendimento de docentes e Lei nº. 11.091 de 12 de janeiro de 2005 voltada ao atendimento de técnicos administrativos.

Situação e evolução do passivo trabalhista vinculado à UJ: A Instituição pagou dívidas referentes ao passivo trabalhista referente ao percentual de 3.17% para servidores ativos 1993. O passivo foi contemplado em 14 parcelas que vem sendo pagas de 2003 a 2009, sendo que no exercício de 2009 foram pagos a 13ª e 14ª parcelas, perfazendo neste exercício o valor de R\$ 71.563,93

Cumprimento do cronograma e medida adotada pelo órgão ministerial supervisor para substituição das terceirizações indevidas finalísticas da administração pública:

R= Não ocorreu no Exercício

4. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos – Exercício 2009

R= Não ocorreu no Exercício

TABELA 28 - Movimento da Conta Contábil 2.1.2.1.1.11.00

UG	CREDOR (CNPJ/CPF)	SALDO INICIAL	MOVIMENTO DEVEDOR	MOVIMENTO CREDOR	SALDO FINAL
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-

5. Inscrições de Restos a Pagar no Exercício e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Tabela 29 - Demonstrativo de Restos a Pagar

Ano de Inscrição	Restos a Pagar Processados			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A pagar
2009	16.020,00	-	-	16.020,00
2008	47.340,30	1.395,00	45.810,18	135,12
2007	266.935,81	146.320,86	118.953,32	1.661,63

Restos a Pagar Não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A pagar
2009	3.788.164,26	-	-	3.788.164,26
2008	10.204.305,77	5.483.542,50	4.086.410,42	634.352,85
2007	3.866.220,95	1.154.622,20	2.711.411,97	186,78

Fonte: SIAFI

Análise Crítica

A existência de Restos a Pagar Não Processados referentes aos exercícios de 2007 e 2008 deve-se pelo fato da prorrogação da validade destes, primeiramente através do Decreto Nº. 6.708 de 23/12/2008 que prorrogou até 30/12/2009 a validade dos Restos a Pagar Não Processados inscritos no exercício de 2007 e posteriormente através do Decreto Nº. 7.057 de 29/12/2009 que prorrogou a validade dos Restos a Pagar Não Processados Inscritos nos exercícios financeiros de 2007 e 2008.

No caso desta UJ os valores a pagar relativos aos Restos a Pagar Processados de 2007 e 2008 e os Restos a Não Processados de 2007 não são devidos, com pendência apenas de orientações da Setorial Contábil do Ministério da Educação para que se promova a baixa destes saldos.

Na maioria das vezes a inscrição de Restos a Pagar deve-se ao fato do processo licitatório acontecer ao final do segundo semestre do Exercício, principalmente no que se refere às despesas de capital, que é quando o crédito orçamentário é liberado. Neste caso, não há tempo hábil para execução de todas as fases da despesa no exercício.

6.. Informações sobre transferências (recebidas e realizadas) no Exercício.

R= Não houve no Exercício

7 . Previdência Complementar Patrocinada

R= Não houve no exercício

8.Demonstrativo do Fluxo Financeiro de Projetos ou programas Financiados com Recursos Externos, ocorridos no ano e acumulados até o período em exame.

R= Não houve no exercício

9. Renúncia Tributária:

R= Não houve no exercício

10. Operações de fundos

R= Não houve no Exercício

11. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno

11. a Recomendações da Controladoria-Geral da União – CGU

Foram adotadas as providências cabíveis ao pleno atendimento das recomendações contidas no Relatório nº. 224775, 1ª. E 2ª Parte, referente ao exercício de 2008, conforme detalhamento a seguir:

Relatório de Auditoria Anual de Contas nº. 224775 - 1ª. Parte:

3. Gestão de Recursos Humanos

3.1.1 Auditoria SISAC e Folha de Pagamento

3.1.1.1 Recomendação: 001

Fazer os pagamentos relativos ao auxílio-alimentação de maneira antecipada, em observância ao disposto no Ofício-Circular nº. 3, de 1º/02/2002, da Secretaria de Recursos Humanos, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Providências adotadas:

Na folha de pagamento do mês de agosto de 2009 foi efetivado o pagamento do auxílio-alimentação aos 14 servidores auditados. E na folha de pagamento do mês de setembro de 2009 foi efetivado o pagamento para os demais servidores que faziam jus.

Resultados Alcançados:

Foi alcançado o pleno atendimento da recomendação acima.

5. Controles da Gestão

5.2 Qualidade e confiabilidade dos indicadores de desempenho utilizados e controles internos implementados pela gestão

5.2.1 Recomendação: 001

Providenciar a elaboração de indicadores de gestão capazes de mensurar a atuação dos gestores, com objetivo de subsidiar as decisões da Entidade, em especial, quanto ao aspecto:

a) da eficácia e/ou da economicidade das atividades fim e de suporte do IFRR.

Providências a serem implementadas

É considerada por atividade fim deste Instituto a Educação, esta com enfoque na Educação Profissional e Tecnológica, que tem como objetivos não só a formação de

técnicos de nível médio, mas, a qualificação e requalificação, reprofissionalização de trabalhadores de qualquer nível de escolaridade, a atualização tecnológica permanente e a habilitação nos níveis médio e superior.

A atividade meio ou de suporte serve de sustentáculo para atividade fim. Assim, objetivando subsidiar as decisões deste Instituto, através da implantação do Plano Interno, módulo SIAFI iniciamos no exercício de 2009 a partir desta recomendação o processo de gerenciamento de despesas de maneira que pudemos visualizar a aplicação dos recursos em cada atividade.

b) da eficiência e/ou da efetividade dos concluintes em relação ao ingresso destes.

Providências a serem implementadas:

O Instituto implantou Indicadores Institucionais já relatados no corpo do relatório item 2.4.5.1.

5. Controles da Gestão

5.5 Regularidade na Gestão de Recursos Humanos

5.5.1 Recomendação: 001

Desenvolver uma metodologia de apropriação e de acompanhamento das despesas de pessoal nas ações finalísticas e de suporte do IFRR.

Providências adotadas:

Foi implantado junto ao Departamento de Gestão de Pessoas – DGP tabela mensal de forma a permitir a visualização da lotação de servidores na área de suporte (administrativa) e a área fim (educacional), bem como as respectivas despesas por área, permitindo assim, o acompanhamento mensal das despesas de pessoal nas ações finalísticas e de suporte.

Resultados Alcançados:

Foi alcançado o pleno atendimento da recomendação acima.

5.7 Atuação da Auditoria Interna

5.7.1 Recomendação: 001

Incluir no PAINT de 2009 atividades de auditoria que contemplem a avaliação dos controles internos do IFRR, em especial, quanto à regularidade e à execução das contratações de serviços de obras.

Providências adotadas:

O PAINT de 2009 foi alterado para acatar a Recomendação. A auditora participou de duas reuniões realizadas na CGU - Regional para elucidação de dúvidas sobre procedimentos para composição de preços para serviços de obras, e está acompanhando os processos nº. 23131.0000436/2009-55 cujo objeto é a construção de um bloco com 5 salas de aula no Campus Novo Paraíso; processo nº. 23131.0000448/2009-80 cujo objeto é serviço de construção do Prédio da Reitoria – Boa Vista-RR; e, processo nº. 23131.000334/2009-30 cujo objeto é a construção do Campus Amajari.

Resultados Alcançados:

Foi alcançado o pleno atendimento da recomendação acima.

Relatório de Auditoria Anual de Contas nº. 224775 - 2ª. Parte:**2. Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica****2.1 Funcionamento da Educação Profissional****2.1.2 Processos Licitatórios****2.1.2.1 Recomendação: 001**

Criar um sistema de controle que verifique todos os elementos necessários, suficientes e adequados às normas, de forma que os projetos básicos/ executivos contemplem:

- a) Orçamento detalhado e desdobrado por edificações, quando for o caso;
- b) Referência de preço dos custos pelo SINAPI, justificando quando não for possível;
- c) Composição unitária de todos os serviços;
- d) Registro no CREA de todos os projetos, com as respectivas anotações de responsabilidade técnica;
- e) Levantamento de todos os quantitativos da obra, com suas respectivas memórias de cálculo.

Providências adotadas:

As recomendações acima elencadas, para os serviços de obras e reformas, estão sendo plenamente observadas e atendidas pelo Departamento Técnico de Engenharia e Obras – DETEO.

Quanto à criação de um sistema de controle, este está sendo providenciado.

Resultados Alcançados:

Foi alcançado o pleno atendimento das recomendações acima, mesmo que o sistema de controle, como recurso informatizado, ainda não tenha sido implantado.

2.1.2.2 Recomendação: 002

Na utilização de sistemas de orçamentos internos do IFRR, atentar para os seguintes procedimentos:

- a) Utilizar como principal fonte de dados às composições de serviços e os insumos do SINAPI e do SICRO.
- b) Realizar cotação, em pelo menos 3 fornecedores diferentes, quando os insumos não se adequarem ao SINAPI ou ao SICRO, e anexa-las ao processo.
- c) Evitar a utilização de percentuais fixos para insumos na elaboração dos orçamentos de obra.

Providências adotadas:

As recomendações acima mencionadas foram acatadas e adotadas como procedimento regular na utilização de sistemas de orçamentos internos deste IFRR.

Resultados Alcançados:

Foi alcançado o pleno atendimento das recomendações acima.

2.1.2.3 Recomendação: 003

Efetuar a publicação das licitações de forma uniforme tanto na imprensa oficial quanto na imprensa local.

Providências adotadas:

A publicação das licitações nas imprensas oficial e local está sendo feita de forma uniforme.

Resultados Alcançados:

Foi alcançado o pleno atendimento da recomendação acima.

2.1.2.4 Recomendação: 004

Abster-se, nos editais, da fixação de faixas de BDI.

Providências adotadas:

Os editais estão sendo elaborados com maior rigor e controle observando-se que dele conste todas as informações necessárias em consonância com a Lei 8.666/93.

Resultados Alcançados:

Foi alcançado o pleno atendimento da recomendação acima.

2.1.2.5 Recomendação: 005

Nos termos aditivos que incluam serviços não previstos inicialmente na licitação, a administração deverá anexar ao processo:

- a) as devidas composições unitárias com as referências legais de custos.
- b) a avaliação de que os preços apresentados pela contratada estão de acordo com o mercado e com o item “a” acima.

Providências adotadas:

A recomendação está sendo observada e os controles internos do Departamento Técnico de Engenharia e Obras – DETEO e a Auditoria Interna verificarão se as informações constantes desta recomendação se fazem presentes nos termos aditivos, quando estes se tratarem de alteração de Clausula do valor.

Resultados Alcançados:

Foi alcançado o pleno atendimento da recomendação acima.

2.2 Expansão da Rede Federal de Educação profissional**2.2.2 Processos Licitatórios****2.2.2.1 Recomendação: 001**

Criar um sistema de controle que verifique todos os elementos necessários, suficientes e adequados às normas, de forma que os projetos básicos/ executivos contemplem:

- a) Orçamento detalhado e desdobrado por edificações, quando for o caso.
- b) Referência de preço dos custos pelo SINAPI, justificando quando não for possível.
- c) Composição unitária de todos os serviços.
- d) Registro no CREA de todos os projetos, com as respectivas anotações de responsabilidade técnica.
- e) Levantamento de todos os quantitativos da obra, com suas respectivas memórias de cálculo.

Providências adotadas:

As recomendações acima elencadas, para os serviços de obras e reformas, tanto para os programas de Funcionamento da Educação Profissional quanto ao programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, estão sendo plenamente observadas e atendidas pelo Departamento Técnico de Engenharia e Obras – DETEO.

Quanto à criação de um sistema de controle, este está sendo providenciado.

Resultados Alcançados:

Foi alcançado o pleno atendimento das recomendações acima, mesmo que o sistema de controle, como recurso informatizado, ainda não tenha sido implantado.

2.2.2.2 Recomendação: 002

Efetuar a publicação das licitações de forma uniforme tanto na imprensa oficial quanto na local.

Providências adotadas:

A publicação das licitações nas impressas oficial e local está sendo feita de forma uniforme.

Resultados Alcançados:

Foi alcançado o pleno atendimento da recomendação acima.

2.2.2.3 Recomendação: 003

Anular o processo licitatório nº. 23131.000263/2008-94, com fundamento no artigo 49 da Lei 8.666/93, em razão do sobrepreço de R\$ 419.770,73 apresentado na segunda proposta da empresa vencedora e homologado pela Administração.

Providências adotadas:

O Reitor Pró Tempore procedeu a Anulação do processo, comunicando sua decisão à empresa contratada através do Ofício Nº. 0708/2009/GAB/IFRR, permitindo o prazo para ampla defesa em conformidade com o art. 109 da Lei 8.666/93. A decisão da Anulação foi publicada na imprensa oficial Diário Oficial da União – D.O.U. nº. 129, Seção 3, página 39, datado de 09.07.2009 e no Jornal de maior circulação no Estado – Folha de Boa Vista datado de 09.07.2009. A documentação citada consta dos autos.

Resultados Alcançados:

Foi alcançado o pleno atendimento da recomendação acima.

Controles Internos**Atuação da Auditoria Interna****Recomendação: 001**

Adequar a estrutura e os conteúdos do RAINT aos termos da IN/SFC nº. 01/2007.

Providências adotadas:

A estrutura e os conteúdos do RAINT foram adequados aos termos da IN nº. 01/2007, conforme recomendação acima.

Resultados Alcançados:

Foi alcançado o pleno atendimento da recomendação acima.

11. b. No exercício de 2009, o Tribunal de Contas da União, emitiu três Acórdãos para este IFRR, dos quais, os Acórdão nº. 4.342/2009 –TCU – 2ª Câmara comunicando que o processo de prestação de contas simplificada referente ao exercício de 2007 teve suas contas julgadas regulares, dando quitação plena aos responsáveis no período, e, o

Acórdão nº. 878/2009 – TCU – 2ª Câmara aprovando concessão de pensão civil. Estes por não deliberarem nenhuma determinação não constam do quadro de Relatório de cumprimento das deliberações do TCU.

Apenas o Acórdão nº. 2.777 – TCU – Plenário trouxe as determinações contidas nos itens 1.5.1.1, 1.5.1.2 e 1.5.1.3, conforme quadro a seguir

11.b Relatório de cumprimento das deliberações do TCU

No exercício de 2009, o Tribunal de Contas da União, emitiu três Acórdãos para este IFRR, dos quais, os Acórdão nº. 4.342/2009 –TCU – 2ª Câmara comunicando que o processo de prestação de contas simplificada referente ao exercício de 2007 teve suas contas julgadas regulares, dando quitação plena aos responsáveis no período, e, o Acórdão nº. 878/2009 – TCU – 2ª Câmara aprovando concessão de pensão civil. Estes por não deliberarem nenhuma determinação não constam do quadro de Relatório de cumprimento das deliberações do TCU.

Apenas o Acórdão nº. 2.777 – TCU – Plenário trouxe as determinações contidas nos itens 1.5.1.1, 1.5.1.2 e 1.5.1.3, conforme quadro a seguir:

Relatório de cumprimento das deliberações do TCU - 01

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	018.264/2009-2	2.777/2009 –TCU - Plenário	1.5.1.1	DE	OFÍCIO Nº 1081/2009- TCU/SECEX-RR
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
Descrição da Deliberação:					
1.5.1.1. abster-se de fracionar despesas que se trata de parcelas do mesmo serviço, cujos valores globais excedam os limites permitidos para dispensa de licitação prevista nos incisos I e II, art. 24, da Lei 8.666/93;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Administração					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
No Exercício de 2009 o IFRR procurou efetivar essa deliberação emanando documento ao setor responsável para o cumprimento da Lei 8.666/93 Art. 24					
Síntese dos resultados obtidos					

<p>Maior rigor na abertura de processos de dispensa de Licitação; Com a estrutura multi campi - redução do número de processo de dispensa</p>
<p>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</p> <p>o IFRR foi mais vigilante em seu planejamento das compras</p>
<p>Unidade Jurisdicionada</p>

Relatório de cumprimento das deliberações do TCU - 02						
Unidade Jurisdicionada						
Denominação completa:						Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima						3561
Deliberações do TCU						
Deliberações expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
2	018.264/2009-2	2.777/2009 –TCU - Plenário	1.5.1.2	DE	OFÍCIO Nº 1081 /2009-TCU/SECEX -RR	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação						Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima						3561
Descrição da Deliberação:						
<p>1.5.1.2. atentar, nos próximos processos de dispensa e inexigibilidade, para os limites de valor permitidos pela lei, bem como para a obrigação de formalizar no processo a razão da escolha do fornecedor e a justificativa dos preços contratados, de forma a atender os preceitos da Lei nº. 8.666/93, em especial os art. 24; 25, inciso I; e 26, parágrafo único, incisos II e III;</p>						
Providências Adotadas						
Setor responsável pela implementação						Código SIORG
Diretoria de Administração						
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:						
A administração procurou formalizar os processos na modalidade acima em consonância com a Lei 8.666/93						
Síntese dos resultados obtidos						
Neste Exercício o IFRR buscou anexar aos autos a pesquisa de preço de pelo menos três fornecedores buscando a economicidade nas contratações						
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor						
Como o IFRR no exercício de 2009 foi estruturado de forma multi campi a maior dificuldade que este Instituto encontra é a Necessidade de ter assessoria jurídica em seu próprio quadro uma vez que a AGU não emite parecer em processos nesta modalidade						

Relatório de cumprimento das deliberações do TCU – 03

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	018.264/2009-2	2.777/2009 –TCU - Plenário	1.5.1.3	DE	OFÍCIO Nº 1081/2009- TCU/SECEX-RR
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
Descrição da Deliberação:					
1.5.1.3. manter Mapa de Controle do Desempenho e Manutenção do Veículo Oficial atualizado mensalmente, nos termos da Instrução Normativa/SLTIMPOG nº 3, de 15 de maio de 2008, de modo que os custos sejam mensurados e aferida a economicidade da utilização de cada veículo, além de fornecer elementos suficientes à disposição dos gestores para que as quantias pagas em exercícios pretéritos sejam utilizadas na estimativa dos montantes a serem pagos nas licitações que vierem a ocorrer para manutenção veicular.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Administração / Coordenação de Transporte					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
O IFRR vem efetuando o Mapa de Controle dos veículos oficiais mensalmente bem como adotando as normas da legislação pertinente					
Síntese dos resultados obtidos					
Controle na utilização dos veículos oficiais Economicidade em sua utilização					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
O Mapa de Controle de veículos oficiais possibilitou ao gestor a visualização de seus gastos, bem como fomenta a Instituição para Avaliação do estado em que os veículos se encontram.					

11.c Auditorias planejadas e realizadas pelos órgãos de controle interno da própria entidade jurisdicionada, com as justificativas, se for o caso, quanto ao não cumprimento das metas previstas, e a indicação dos resultados e providências adotadas a partir desses trabalhos, conforme as informações abaixo:

1. Auditoria de Acompanhamento de Gestão – Gestão de Pessoas

a) Descrição das auditorias realizadas:

Auditoria de Cobrança da Declaração de Imposto de Renda Ano Base 2007 – Exercício 2008.

- b) Verificação se as auditorias inicialmente planejadas foram realmente realizadas:
- 1- Em atenção ao Memo 01/09 GDRH/CEFET-RR, de 06 de janeiro de 2009;
 - 2- Previsão no PAINT–2009, item 13 - Atender determinação da Administração Superior, para Fortalecimento da Gestão.
- c) Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pelas auditorias:
Os servidores que faltavam entregar a Declaração de Imposto de Renda atenderam a Solicitação da Auditoria Interna prontamente.
- d) Justificativas, se for o caso, para o não cumprimento das metas de fiscalizações previstas.
- Não se aplica.

2. Auditoria de Acompanhamento de Gestão – Gestão de Pessoas

- a) Descrição das auditorias realizadas:
- Auditoria de Cobrança da Declaração de Imposto de Renda Ano Base 2008 – Exercício 2009.**
- b) Verificação se as auditorias inicialmente planejadas foram realmente realizadas:
- 1- Em atenção ao Memo 361/09 GDRH/IFRR, de 28 de agosto de 2009;
 - 2- Previsão no PAINT–2009, item 13 - Atender determinação da Administração Superior, para Fortalecimento da Gestão.
- c) Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pelas auditorias:
Os servidores que faltavam entregar a Declaração de Imposto de Renda atenderam a Solicitação da Auditoria Interna prontamente.
- d) Justificativas, se for o caso, para o não cumprimento das metas de fiscalizações previstas.

3. Auditoria de Acompanhamento de Gestão – Controle da Gestão

- a) Descrição das auditorias realizadas:
- Auditoria de Cobrança de Ligações Telefônicas para Celular e Ligação a Cobrar.**
- b) Verificação se as auditorias inicialmente planejadas foram realmente realizadas:
- 1- Em atenção ao Ofício no. 0601/2009/Direção Geral, de 21 de outubro de 2009, e Memo 053/DAPLAN, de 20 de outubro de 2009.
 - 2- Previsão no PAINT–2009, item 09 e 13 - Atender determinação da Administração Superior, para Fortalecimento da Gestão.
- c) Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pelas auditorias:

Os servidores responsáveis foram chamados a ressarcir os valores correspondentes, conforme copia das GRU's arquivadas na pasta da referida Auditoria.

d) Justificativas, se for o caso, para o não cumprimento das metas de fiscalizações previstas.

Não se aplica.

4. Auditoria de Acompanhamento de Gestão – Gestão de Pessoas

a) Descrição das auditorias realizadas:

Auditoria de Despesas com Pagamento de Diárias

b) Verificação se as auditorias inicialmente planejadas foram realmente realizadas:

1- Previsão no PAINT–2009, item 09.

c) Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pelas auditorias:

As despesas realizadas com pagamento de diárias pagas para servidor deste IFRR estão comprovadas nº. 23131.000003/2009-08, composto por sete volumes. E valores conforme item 14. Outras Informações Relevantes, Quadro Nº. 40 – quadro próprio de despesas com diárias, constante deste Relatório.

d) Justificativas, se for o caso, para o não cumprimento das metas de fiscalizações previstas.

Não se aplica.

5. Auditoria de Acompanhamento de Gestão – Controle da Gestão

a) Descrição das auditorias realizadas:

Auditoria de Despesas com Pagamento de Suprimento de Fundos

b) Verificação se as auditorias inicialmente planejadas foram realmente realizadas:

1- Previsão no PAINT–2009, item 09 – Analisar os processos de despesas realizadas com Suprimento de Fundos.

No exercício de 2009 foram abertos os seguintes processos para despesas com suprimento de fundos:

01 - 23131.000415/2009-30 – José de Almeida Sobrinho

339030-96 – 1.000,00 - Combustível

339039-96 - 100,00 – Borracharia

1.100,00

Despesa:

Combustível = 595,10, conforme Recibo do Posto San Remo às fls.

Borracharia = 100,00, conforme Nota Fiscal de Serviços às fls. 17.

Anulação parcial no valor de 404,90, conforme GRU às fls. 18 e 2009NE900352
Espécie: Anulação 2009NE900338 às fls. 27.

c) Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pelas auditorias:

A prestação de contas do suprimento de fundos foi realizada no prazo de 05 dias e foi aprovada, conforme o Parecer sobre a Prestação de Contas às fls. 25.

d) Justificativas, se for o caso, para o não cumprimento das metas de fiscalizações previstas.

Não se aplica.

02 - 23131.000440/2009-13 – José Olimar Carlos dos Prazeres

339030-96 – 1.000,00 - Combustível

339039-96 - 100,00 – Borracharia

1.100,00

Despesa:

Combustível = 300,00, conforme Nota Fiscal No. 001701 às fls. 14

315,01, conforme Nota Fiscal No. 001632 às fls. 15

Não houve despesas com borracharia.

Anulação parcial no valor de 484,99, conforme GRU às fls. 16, R\$ 384,99 na 2009NE900397 Espécie: Anulação 2009NE900348 às fls. 20, e, R\$ 100,00 na 2009NE900398 Espécie: 2009NE900347 às fls. 21.

c) Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pelas auditorias:

A prestação de contas do suprimento de fundos foi realizada no prazo de 04 dias e foi aprovada, conforme o Parecer sobre a Prestação de Contas às fls. 24.

d) Justificativas, se for o caso, para o não cumprimento das metas de fiscalizações previstas.

Não se aplica.

03 - 23131.000497/2009-12 – José de Almeida Sobrinho

339030-96 – 1.000,00 - Combustível

339039-96 - 100,00 – Borracharia

1.100,00

Despesa:

Combustível = 499,99, conforme Recibo do Posto San Remo às fls. 10, e Fatura do Cartão Corporativo às fls. 15 a 20.

Não houve despesas com borracharia.

Anulação parcial no valor de 500,01, conforme 2009NE900592 Espécie: Anulação 2009NE900410 às fls. 28, e, 2009NE900593 Espécie: Anulação 2009NE900409 às fls. 29.

c) Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pelas auditorias:

A prestação de contas do suprimento de fundos foi realizada no prazo de 04 dias e foi aprovada, conforme o Parecer sobre a Prestação de Contas às fls. 12.

d) Justificativas, se for o caso, para o não cumprimento das metas de fiscalizações previstas.

Não se aplica.

6. Auditoria de Acompanhamento de Gestão – Controle da Gestão

a) Descrição das auditorias realizadas:

Auditoria de Bens Móveis Patrimoniais

b) Verificação se as auditorias inicialmente planejadas foram realmente realizadas:

1- Previsão no PAINT–2009, item 09.

c) Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pelas auditorias:

A Comissão presidida pelo servidor George Sterfson Barros procedeu aos trabalhos de Localização, Análise e Avaliação dos Bens Patrimoniais do IFRR, conforme Relatório arquivado na Auditoria Interna. A última fase dos trabalhos, a Desincorporação de Bens não foi realizada.

d) Justificativas, se for o caso, para o não cumprimento das metas de fiscalizações previstas.

A Auditoria Interna não tem conhecimento do motivo pelo qual a desincorporação não foi realizada.

7. Auditoria de Acompanhamento de Processo de Serviços de Obras – Controle da Gestão

a) Descrição das auditorias realizadas:

Auditoria de Acompanhamento de Processo de Serviços de Obras

b) Verificação se as auditorias inicialmente planejadas foram realmente realizadas:

1- Recomendação emanada da Controladoria Geral da União – Regional Roraima, constante do Relatório de Auditoria Anual de Contas No. 224775, do exercício 2008.

Três processos de Nos. 23131.0000436/2009-55 – Execução de um bloco com cinco salas de aula no Campus Novo Paraíso; 23131.0000448/2009-80 – Serviço de

Construção do Prédio da Reitoria em Boa vista – RR; 23131.000334/2009-30 – Construção do Campus Amajari, estão sendo acompanhados.

- c) Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pelas auditorias:
A Auditoria Interna juntamente com o Departamento Técnico de Engenharia e Obras – DETEO, procederam ao *check list* na fase do Planejamento e do Projeto
- d) Justificativas, se for o caso, para o não cumprimento das metas de fiscalizações previstas.
- Os Serviços de obras estão em andamento.

8. Auditoria de Acompanhamento de Gestão – Gestão Administrativa

- a) Descrição das auditorias realizadas:

Auditoria de Transporte

- b) Verificação se as auditorias inicialmente planejadas foram realmente realizadas:

1- Previsão no PAINT–2009, item 07.

- c) Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pelas auditorias:
A Auditoria Interna acompanhou os trabalhos de Controle de Transporte, e os Mapas de Controle Anual de Veículos, mês a mês, de cada veículo, encontra-se arquivado em pasta própria na Auditoria Interna, bem como as Portarias de nomeação do Coordenador de Transporte, e cópias das CNH dos Motoristas que comprovam que estão em vigor.
- d) Justificativas, se for o caso, para o não cumprimento das metas de fiscalizações previstas.

Não se aplica.

Análise Crítica

Os itens 01- Elaboração do RAIN-2008; 02- Exame e emissão de parecer sobre a Prestação de Contas do exercício de 2008; 03- Acompanhamento das recomendações e determinações da CGU e TCU; 10- Consultas em sites/endereços específicos da área e organização de pastas de legislação; 11- Elaboração do PAINT-2010; 12- Participação no XXXI Fórum Nacional de Auditores Internos das Instituições Federais de Ensino Vinculadas ao MEC – XXXI FONAI-MEC realizado em Brasília, no período de 09 a 13.11.2009.

A Auditoria Interna ainda participou de eventos internos como reuniões do grupo gestor do IFRR, Workshop do Plano de Desenvolvimento Institucional, Palestra sobre Pesquisa e Inovação Tecnológica com o Prof. Dr. Oscar Dalfovo, da Universidade Regional de Blumenau, mas que se encontrava a convite no IFRR em Boa Vista-RR;

Seminário Técnico do IFRR sobre o Plano de Reestruturação e Expansão proposto pela SETEC aos Institutos Federais; Curso de Ética e Responsabilidade Social no Serviço Público, com carga horária de 30h; Instituto Comunidade; e Acompanhamento e participação do Plano de Providências no. 224775 1ª. e 2ª. Parte. Também participou de duas reuniões na sede da Controladoria Geral da União – Regional-RR.

A participação nesses eventos, aliados a alguns períodos de licença médica, impediram que o PAINT-2009 fosse executado na sua totalidade, assim deixamos de atuar na área de Recursos Humanos, Almoxarifado e Licitações e Contratos de Serviços Terceirizados. Quanto a Análise de Convênios decidimos não atuar por não ter havido repasse de verba, e entendermos que convênio para aluno estagiário classifica-se melhor como Colaboração Técnica.

Pelas mesmas razões não foi possível atuarmos no Campus Novo Paraíso, apenas as áreas de transporte e diárias foram vistas porque as mesmas ainda não estavam descentralizados.

12. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticadas no exercício.

Tabela 30 – Demonstrativo do SISAC

Atos	QUANTIDADE			Registrados no SISAC		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Admissão	56	94	67	26	94	67
Desligamentos	16	34	34	16	34	34
Aposentadorias	3	4	2	3	4	2
Pensão	0	2	0	0	2	0

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

13. Registro no SIASG/SICONV

R= Anexo a este Relatório

14. Outras Informações Relevantes:

Quadro 39 - quadro próprio de despesas com passagens

Nota de Empenho	Crédito LOA e Descentralizado	Valor
2009ne9000030	Gestão da Política de Educação	179.298.88
2009ne900123	Curso de Especialização PROEJA	9.948.25
2009ne900124	Diálogos PROEJA	2.394.35
2009ne900126	Capacitação em gestão integrada a Administração Pública e Pedagogia (Boa Vista)	17.471.29
2009ne900266	PROEJAFIC	5.928.30
2009ne900269	Implantação da Reitoria	22.877.52
2009ne900270	JIFEN	59.644.27
2009ne900349	Capacitação em gestão integrada a Administração Pública e Pedagogia (Novo Paraíso)	4.207.68
2009ne900377	FÓRUM MUNDIAL EPT	31.547.77
2009ne900378	II Jornada de Capacitação de Execução Orçamentária, Contábil e Finanças	2.968.32
2009ne900381	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	1.867.92
2009ne900389	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - MCT	23.508.30
2009ne900399	Deslocamento para o encerramento do Exercício	1.313.13
	TOTAL	362.975.98

Quadro 40 - quadro próprio de despesas com diárias

Nota de Empenho	Crédito LOA e Descentralizado	Valor
2009ne9000007	Gestão da Política de Educação (Boa Vista)	147.986.57
2009ne9000008	Gestão da Política de Educação (Novo Paraíso)	24.977.52
2009ne900088	Curso de Especialização PROEJA	23.384.02
2009ne900112	Capacitação em gestão integrada a Administração Pública e Pedagogia	3.782.30
2009ne900172	PROEJAFIC	4.997.06
2009ne900171	Implantação da Reitoria	32.746.35
2009ne900179	Capacitação em gestão integrada a Administração Pública e Pedagogia	452.75
2009ne900186	FÓRUM MUNDIAL EPT	19.203.60
2009ne900185	II Jornada de Capacitação de Execução Orçamentária, Contábil e Finanças	190.00
2009ne900188	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - MCT	6.300.50
2009ne900194	Deslocamento para o encerramento do Exercício	1.008.43
	TOTAL	265.029.10

Fonte: SIAFI

14.1. Despesas com cartão de crédito

Tabela 31- Cartão de Crédito Corporativo: Detalhamento das despesas pagas mediante fatura referente a 2009.

Descrição da Ocorrência			Justificativa (finalidade)	Responsável	Valor R\$
Estabelecimento Comercial	Data do Gasto	Descrição			
84.659.879/0005-00 DENYS ANTONIO ABDALA TUMA [POSTO SAN REMO	26/11/09	Despesas com 239.231 lts de óleo diesel para o veículo ônibus Placa NAJ 2741	Visita Técnica a AM com alunos do curso superior de turismo	José de Almeida Sobrinho	499,99
Não houve a utilização de cartão corporativo na modalidade saque nos exercícios 2006, 2007, 2008 e 2009					

Tabela 32 - Suprimento de Fundos sem a utilização do Cartão de Crédito Corporativo

Descrição da Ocorrência			Justificativa	Responsável	2009OB802048 no valor de R\$ 1.100,00 ⁸	Valor do Gasto
Estabelecimento Comercial	Data do Gasto	Descrição				
Deusimar M. Da Silva e Cia Ltda	19/10/09	Despesas com 137.05 lts de óleo diesel para o veículo ônibus Placa NAW 7976	Visita Técnica a AM com alunos do curso técnico em turismo	José Olimar Carlos dos Prazeres		315.00
Deusimar M. Da Silva e Cia Ltda	24/10/09	Despesas com 131.01 lts de óleo diesel para o veículo ônibus Placa NAW 7976	Visita Técnica a AM com alunos do curso técnico em turismo	José Olimar Carlos dos Prazeres		300.00
TOTAL						615.00

⁸ O pagamento foi efetuado em OBP tendo em vista que o cartão corporativo não ter sido entregue tempestivamente ao suprido pelo Banco do Brasil

Tabela 33 – Cartão de Crédito Cooperativo: série histórica das despesas

ANO	FATURA		SAQUE	
	Quantidade (1)	Valor (R\$)	Quantidade	Valor
2006	15	3.662,50	-	-
2007	04	2.269,00	-	-
2008	09	4.254,36	-	-
2009	1	499,99	-	-

(1) A quantidade refere-se a cada ocorrência da fatura (item de gasto)

Tabela 34 - Informações sobre as definições feitas pelo Ordenador de Despesas da UG, consoante previsão do art. 6º da Portaria MP n.º 41, de 04.03.2005.

Limite de Utilização Total da UG: R\$ 15.000,00	
Natureza dos Gastos permitidos: 339030 / 339039	
Limites Concedidos a cada Portador: R\$ 1.100,00	
Portador:	Limite (R\$)
JOSÉ DE ALMEIDA SOBRINHO	4.400,00
JOSÉ OLIMAR C. DOS PRAZERES	2.200,00

14.3. Informações sobre a composição de Recursos Humanos

Quadro 41 - quadro próprio de Informações com Recursos Humanos

DESCRIÇÃO:	2006		2007		2008		2009	
	Qt	Despesa	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	227	8.656.683,05	258	11.240.019,59	317	13.566.555,20	351	22.962.687,33 ⁹
Funcionários contratados – CLT em exercício na Unidade	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Pessoal Próprio	227	-	258	-	317	-	351	

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

DESCRIÇÃO:	2006		2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo.	0	0	0	0	1	8.049,52	0	0

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

⁹

Pessoal+Encargos Sociais+benefícios+serviços de seleção e treinamento – Contratação temporária.

DESCRIÇÃO:	2006		2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/93)	25	365.929,02	32	425.931,83	29	386.088,72	27	681.151,07

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

DESCRIÇÃO:	2006		2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância / Limpeza	37	588.572,34	62	712.872,38	65	973.315,75	71	1.075.811,17
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	-	-	-	-	213	19.700,00	5	48.467,25
Pessoal Terceirizado Outras atividade	-	-	-	-	-	-	-	-
Estagiários	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Pessoal Terc. + Estag.	37	588.572,34	62	712.872,38	65	973.315,75		1.124.278,42

Fonte: DAPLAN/SIAFI

DESCRIÇÃO:	2006		2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Requisitado, em exercício na Unidade	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

DESCRIÇÃO:	2006		2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus	1	34.288,84	2	70.062,65	2	165.548,41	2	230.471,17
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus	0	0	0	0	0	0	2	-
Total Pessoal cedido pela Unidade	1	34.288,84	2	70.062,65	2	165.548,41	4	230.471,17

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas.

DESCRIÇÃO:	2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da Unidade	186	9.174.372,15	263	11.695.532,52
Pessoal envolvido em ações de suporte da Unidade	176	8.681.281,94	122	3.351.774,54
Total Geral	362	17.855.920,89 ¹⁰	385	15.047.307,06 ¹¹

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

10 Os dados referente a 2008 foram por amostragem no mês de setembro

11 Os dados referente a 2009 reportam-se aos meses de maio a dezembro, após recomendação da auditoria anterior.

Tabela 35 - Demonstrativo Anual de Servidores

NOME	DOCENTES			TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS			TOTAL GERAL	CARGOS DE DIREÇÃO				TOTAL CD	FUNÇÃO GRATIFICADA			TOTAL FG
	EFETIVO SUBSTITUTO		TOTAL	NI	NS	TOTAL		CD1	CD2	CD3	CD4		FG1	FG2	FG4	
REITORIA	15	0	15	23	12	35	50	1	5	5	8	19	10	5	16	31
CAMPUS BOA VISTA	132	25	157	98	20	118	275	0	1	5	6	12	12	12	14	38
CAMPUS NOVO PARAÍSO	27	7	34	17	7	24	58	0	1	0	4	5	4	6	6	16
CAMPUS AMAJARI	2	-	2	-	-	0	2	0	0	1	0	1	0	0	0	0

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

15. Informações Contábeis da Gestão:

R: Declaração em anexo

16. Conteúdos específicos por UJ:

R: Declaração em anexo

**Edvaldo Pereira da Silva
Reitor Pró Tempore
Portaria nº. 50 de 07/01/2009**

ANEXOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

DECLARAÇÃO

Declaramos que as informações referentes a contratos estão disponíveis e atualizados no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais módulo SICON. Quanto ao módulo SICONV para atualizações de Convênios esta Unidade não operacionalizou este módulo uma vez no exercício de 2009 houve apenas Provisão e não Convênios para repasse de créditos.

Boa Vista – RR, 31 de março de 2010.

Deusivande Lima Barreto
Diretora de Administração



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação Completa UJ:		Código da UG:	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.		153235	
Declaro que os demonstrativos contábeis constante do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320 de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.			
Local	Boa Vista - Roraima	Data	31 de março de 2010
Contador Responsável	Geórgia Marcelly Gomes Matias	CRC n°	668/O-0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que se fizerem necessários que todos os responsáveis arrolados nas contas desta Instituição Federal de Ensino apresentaram a Declaração de Bens e Rendias (Imposto de Renda 2010-Ano Base 2009) de que trata a Lei nº 8.730, de 10/11/93, perante esta unidade de pessoal.

Boa Vista, 23 de março de 2010.

Mª Aparecida Macedo de Souza Alves
Diretora de Gestão de Pessoas / IFRR

RELATÓRIO DE CORREIÇÃO

1.

Número do processo:	23131.000442/2009-02		
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/> Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/> Sindicância Acusatória	
	<input type="checkbox"/> Sindicância Patrimonial	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo-disciplinar	
Ato instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/> Portaria <input type="checkbox"/> Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)	
Número e data do Ato:	Nº.: 0280	Data: 22/10/2009	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Apuração de Denúncias de Descumprimento de Deveres Docentes		
Situação do processo:	<input type="checkbox"/> Instrução <input type="checkbox"/> Indiciamento/Defesa <input type="checkbox"/> Relatório		
	<input type="checkbox"/> Processo Encaminhado para julgamento em ___/___/___	<input checked="" type="checkbox"/> Processo Julgado	
Julgamento:	<input type="checkbox"/> Absolvição <input checked="" type="checkbox"/> Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)	
	<input type="checkbox"/> Penalidade Prescrita	<input type="checkbox"/> Arquivamento	
Pena aplicada:	Advertência ao Servidor		
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/> MPF	<input type="checkbox"/> AGU	
Recomendação de Instauração TCE	<input type="checkbox"/> Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

2.

Número do processo:	23131.000042/2009-05		
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/> Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/> Sindicância Acusatória	
	<input type="checkbox"/> Sindicância Patrimonial	<input checked="" type="checkbox"/> Processo Administrativo-disciplinar	
Ato instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/> Portaria <input type="checkbox"/> Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)	
Número e data do Ato:	Nº.: 023	Data: 12/01/2010	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Solicita Providências quanto as Ausências da Servidora Antonia Eliane Pereira		
Situação do processo:	<input type="checkbox"/> Instrução <input type="checkbox"/> Indiciamento/Defesa <input checked="" type="checkbox"/> Relatório		
	<input type="checkbox"/> Processo Encaminhado para julgamento em ___/___/___	<input type="checkbox"/> Processo Julgado	
Julgamento:	<input type="checkbox"/> Absolvição <input type="checkbox"/> Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)	
	<input type="checkbox"/> Penalidade Prescrita	<input type="checkbox"/> Arquivamento	
Pena aplicada:	Processo em Andamento		
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/> MPF	<input type="checkbox"/> AGU	
Recomendação de Instauração TCE	<input type="checkbox"/> Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

3.

Número do processo:	23131.000529/2009-80					
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória	
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial		<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Administrativo-disciplinar	
Ato instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/>	Outros (especificar)
Número e data do Ato:	Nº.: 0280			Data: 22/10/2009		
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Apuração de Falta não Justificadas de Servidor do Campus Novo Paraíso					
Situação do processo:	<input type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/>	Relatório
	<input type="checkbox"/>	Processo Encaminhado para julgamento em ____/____/____		<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Julgado	
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input checked="" type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita		<input type="checkbox"/>	Arquivamento	
Pena aplicada:	Demissão (Processo em Andamento)					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF		<input checked="" type="checkbox"/>	AGU	
Recomendação de Instauração TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):				

4.

Número do processo:	23131.000458/2009-15					
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa		<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória	
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial		<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo-disciplinar	
Ato instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/>	Outros (especificar)
Número e data do Ato:	Nº.: 746			Data: 23/10/2009		
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Apuração de Denúncias de Servidor					
Situação do processo:	<input type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/>	Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	Processo encaminhado para julgamento em 03/12/2009		<input type="checkbox"/>	Processo Julgado	
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input checked="" type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita		<input type="checkbox"/>	Arquivamento	
Pena aplicada:	Em Andamento					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF		<input type="checkbox"/>	AGU	
Recomendação de Instauração TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):				

Local e Data:

Assinatura:

5.

Número do processo:	23131.000530/2008-23			
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial	<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo-disciplinar
Ato instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço
Número e data do Ato:	Nº.: 854		Data: 17/11/2008	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Apuração de Denúncia de Acúmulo de cargos dos Servidores da UNED Novo Paraíso.			
Situação do processo:	<input type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa
	<input type="checkbox"/>	Relatório	<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input checked="" type="checkbox"/>	Apenação
	<input type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)	<input type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:	Demissão (A Portaria de Demissão foi tornado sem efeito por sugestão da AGU e posteriormente, a servidora arrolada no Processo, pediu exoneração.			
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF	<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Local e Data:
Assinatura:

Maria Aparecida M. de Souza Alves
 Maria Aparecida M. de Souza Alves
 Diret. da Diretoria de Gestão de Pessoas
 Praça N.º 702 - 1.º. Et. - CEP: 67.000-000



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

RESOLUÇÃO Nº 006-CONSELHO SUPERIOR, de 26 de março de 2010.

**APROVA O RELATÓRIO DE GESTÃO E
PRESTAÇÃO DE CONTAS DO IFRR
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2009**

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais e

CONSIDERANDO a decisão do colegiado tomada em sessão plenária realizada em 26 de março de 2010,

RESOLVE:

Aprovar o relatório de gestão e prestação de contas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Roraima - IFRR (CEFET-RR) relativo ao exercício de 2009.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista – RR, 26 de março de 2010.


EDVALDO PEREIRA DA SILVA
Presidente

MISSÃO: Desenvolver Educação de Qualidade Promovendo o Ensino, a Pesquisa Científica e Tecnológica e a Extensão, contribuindo para o Desenvolvimento Social e Econômico do País.

1